



Créditos: David Ganhão

Eleitores de Ontário
Cuidados de saúde são
a principal preocupação

P29

Mães
Coragem

P30

Liga Conferência
Roma de José
Mourinho na final

P49

roundtable
com Cristina Da Costa

convidadoS

Rita Sousa Tavares
Manuel DaCosta

Temas em discussão

Discussão de temas da atualidade.
Quem és tu?
Uma questão de identidade de género.

 CAMÔESTV

 Camõesradio

sexta-feira às 18h



Krystle Ferreira, B.A. (Hons), LLB
Real Estate Lawyer – Notary Public

1158 St. Clair Ave W | novalaw.ca | 647.417.6682
Ligue para marcar a sua consulta de 30 minutos GRATUITA
Advogada – falamos português



Fernando Ferreira
Sales Representative

416.528.4724 fernandoferreira.ca

avaliação grátis • free home evaluation



EDITORIAL



Cartoon by Stella Jurgen

Ele, Ela, Eu?

Manuel DaCosta
Editorial



Na semana passada, o Milénio Stadium explorou o conceito de encontrar as suas raízes com base no seu ADN, sendo que a sua genealogia é decifrada por percentagens de diferentes etnias. Os que, do Milénio, concluíram o teste, relataram resultados surpreendentes, que ficarão para sempre gravados nas suas memórias, questionando-se como e porque é que aqueles resultados se aplicam a eles, enquanto que para outros o teste confirmou uma etnicidade mais ou menos previsível e, portanto, questionam-se se será necessário um próximo passo na pesquisa.

Um aspeto importante do teste sobre a sua linhagem é aquilo que ele não lhe diz. Não comenta sobre o seu género ou as suas características biológicas o que, no mundo em que vivemos hoje, define um elemento mais importante no futuro da sociedade. O género refere-se a

uma identidade social, sendo identificados sete géneros únicos, feminino, masculino, transgénero, não-binário, género neutro, agénero e pangénero. O cidadão comum precisará de uma licenciatura em biologia para se tornar consciente destes traços de género, os quais nos habituámos a ouvir. Por detrás dos géneros identificáveis estão identidades, subgéneros e definições do seu significado. O Canadá adotou um compromisso de longa data com a igualdade de género através de uma estrutura doméstica e internacional que implementa leis para garantir que os direitos humanos e a compreensão da diversidade de género e sexual sejam cumpridos. Os governos, escolas e outras organizações estão a tentar superar-se na implementação de programas inclusivos que abordem esta nova realidade de aceitação de qualquer pessoa que se identifique com algo fora do padrão masculino e feminino. A questão é: como poderemos desenvolver programas que incluam não só as sete identidades de género como todos os seus subgéneros? E ainda, como é que distinguimos entre a verdadeira identificação de género e a expressão de género dos falsos promotores e quem eles são? A suposição de que se tem de confiar em qualquer pessoa que se apresente e sugira que é um

género alternativo apenas exacerbará a disforia de género já existente e proporcionará um dia de entusiasmo para os psicólogos. Não se deve ignorar a percepção de que muitos utilizarão a identidade de género para se aproveitar de oportunidades sexuais alternativas. A apreensão do cidadão comum na identificação de género com medo de estar errado será agravada à medida que o politicamente correto e grupos de interesses especiais tomam conta da sociedade. Médicos geneticistas e psicólogos sugerem que apenas as próprias pessoas podem determinar qual é o seu género. Eu tento-me desviar um pouco deste conceito, principalmente quando crianças de 12 anos e pré-adolescentes estão a ser questionados sobre qual é o seu género. Embora os estabelecimentos médicos tenham de se reorganizar para acomodar os muitos que se identificam com géneros alternativos, o Canadá, economicamente, sofrerá com a identidade de género, que desempenhará um papel nos padrões de emprego e nas expectativas de acomodação devido ao cumprimento das leis do país.

O sistema jurídico ficará sobrecarregado com casos de discriminação, reais ou causados por mal-entendidos, devido à ignorância da população no que diz respeito à identificação e ao cumprimento das normas de trabalho em relação ao género. O parto alternativo e a redução da taxa de natalidade afetarão economicamente o Canadá, resultando no aumento da imigração

e nos custos que esta acarreta. Na semana passada, num fórum aberto no Twitter, os empregados chamaram Elon Musk de homofóbico e transfóbico. Sugeriram que talvez não pudessem trabalhar para a empresa tendo em conta as fobias que consideram que Musk tem. O que significa isto para os funcionários no futuro? Enquanto proprietários corporativos, só podemos contratar com base na nossa orientação moral? Se sou católico, só posso contratar católicos? Talvez um bom ponto de partida seja a separação entre emprego e género, não nos julgando uns aos outros com base nos princípios pelos quais nos guiamos.

Se a sua sexualidade de género faz com que odeie alguém, então encontre alguém novo.

A democracia é uma bênção, mas pense na maioria do mundo que nunca terá a oportunidade de revelar abertamente o seu género.

À medida que eu caminho ao longo da rua ou o conheço num contexto social, provavelmente não serei capaz de reconhecer as suas preferências sexuais ou de género. Não me julgue, pois também não o julgarei pela nossa ingenuidade.

Eu adoro ser um homem, mas respeito a escolha de cada um. Viva à diferença.

Versão em inglês ➔ P. 13

MILÉNIO STADIUM

Leia a qualquer hora do dia mileniostadium.com
Siga-nos nas redes sociais [f](https://www.facebook.com/mileniostadium) [i](https://www.instagram.com/mileniostadium) [@mileniostadium](https://www.linkedin.com/company/mileniostadium)

Ano XXXI - Edição nº 1587
6 a 12 de maio de 2022

Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!
Propriedade de:
Milénio Stadium Inc./MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: 416-900-6692

Direção:
Manuel DaCosta
Presidente, MDC Media Group Inc.
info@mdcmmediagroup.com

Madalena Balça
Diretora, Milénio Stadium
m.balca@mdcmmediagroup.com

Assistente de Direção: Carlos Monteiro
c.monteiro@mdcmmediagroup.com

Marketing: José M. Eustáquio
Vice-Presidente, MDC Media Group Inc.
jm.eustaquio@mdcmmediagroup.com

Diretor Criativo: David Ganhão
d.ganhao@mdcmmediagroup.com

Edição Gráfica: Fabiane Azevedo
f.azevedo@mdcmmediagroup.com

Publicidade: Rosa Bandeira
Telefone: 416-900-6692
info@mdcmmediagroup.com

Redação: Adriana Paparella, Catarina Balça,

Inês Barbosa, Joana Leal, Lizandra Ongaratto

Colaboradores do jornal: Adam Care, Adriana Marques, Aida Batista, Anselmo Borges, Augusto Bandeira, Cristina Da Costa, Daniel Bastos, Luís Barreira, Luísa Silva Gerales, Paulo Gil Cardoso, Vincent Black, Vítor M. Silva.

Cartoonista: Stella Jurgen

Traduções: Inês Carpinteiro e David Ganhão

Parcerias: Diário dos Açores e Jornal de Notícias

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

PREVISÃO METEOROLÓGICA

TORONTO

6 - 12 MAIO

SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI
☀️	☁️	☀️	☀️	☀️	☀️	☀️
14º	13º	13º	15º	17º	20º	23º

CAPA



Credito: D

A liberdade de ser

A sensação de não pertencimento ou inadequação muitas vezes é constante na vida dessas pessoas. Um grupo, cada vez mais numeroso, como apontam recentes estatísticas, que não se encaixa ou não consegue se enquadrar nas definições de gênero - masculino ou feminino - nas quais a sociedade tradicionalmente se construiu. Vem daí a denominação não-binário que atualmente vem ganhando popularidade entre as pessoas e corporações. Dentro dessa complexa temática se encaixam também os transgêneros, aqueles cuja identidade de gênero não corresponde ao sexo atribuído no nascimento.

aqui no Canadá, os números recentes do Censos 2021 divulgados pela Statistics Canada apontam que uma a cada 300 pessoas com mais de 15 anos, se identificam como transgêneros ou não-binários. Vale destacar que essa foi a primeira vez que esse levantamento de dados da população canadiana incluiu questões de gênero. Os números mostram que os auto-declarados transgêneros e não-binários são três a sete vezes mais comuns na geração Z e millennials do que nas gerações mais velhas, como as que pertencem à X e baby boomers, conforme a agência canadiana.

Os novos tempos, mais tolerantes e inclusivos, talvez sejam a resposta para essas estatísticas que num primeiro momento

saltaram aos olhos e geraram manchetes em todo o país, afinal é uma porcentagem expressiva da população que sinaliza novos tempos. Diante dessa realidade é preciso refletir sobre como a sociedade se comporta atualmente, e como terá que se adaptar, em diferentes setores, para acolher e integrar um grupo de pessoas que simplesmente não se identifica com os gêneros pré-estabelecidos.

A educação e o debate sobre o tema identidade de gênero começam indiscutivelmente na escola. Esse é um dos principais lugares de formação das crianças e muitas vezes os educadores podem reforçar um currículo baseado no gênero sem nem perceberem. Essa aliás é uma tendência da sociedade como um todo. Vivemos sob uma construção social que por vezes determina comportamentos de acordo com o sexo da pessoa. Desde pequenos os meninos são incentivados a brincarem de carrinhos e super-heróis enquanto para as meninas sobram as bonecas e as panelinhas. Ao longo dos anos isso parece estar mudando e uma abordagem mais ampla e sem restrições está sendo construída. Contudo, se essa identificação for natural não parece haver nada errado, a questão que precisa ser levantada é se de fato o ambiente escolar, por exemplo, está preparado para lidar com aquelas crianças que eventualmente não se encaixem nesses modelos de comportamento pré-definidos como “normais”.

Como todos os psicólogos e especialistas na área reforçam a autoaceitação começa na infância, portanto, nesse ambiente da educação os debates sobre inclusão são fundamentais. Na vida adulta diversas empresas e corporações já começaram a se atentar a questão da identidade de gênero, e e-mails corporativos com a designação do pronome como a pessoa se sente confortável sendo chamada, feminino, masculino e também o neutro, já são utilizados. O reconhecimento da neutralidade de gênero também já ganhou espaço na documentação oficial de alguns países. Desde junho de 2019, o passaporte canadiano, o certificado de cidadania, a documentação de residente permanente e de refugiado contam com uma opção extra, a “X” para definir um gênero neutro, e não mais apenas o “F” de feminino ou “M” de masculino. Outros documentos dependem da lei vigente em cada província para serem legalizados e nelas as regras variam. Em Ontário é possível aplicar para mudar a designação de sexo na certidão de nascimento e demais documentos.

Mudanças burocráticas que parecem indicar o caminho que a sociedade terá pela frente. Mais do que aceitação e respeito, esse grupo de pessoas quer também se sentir incluído, e muitas vezes para que isso aconteça são necessárias mudanças. Um levantamento de 2018 da Statistics Canada sobre segurança em espaços públicos e

privados apontou que pessoas transgênero e não-binárias eram muito mais propensas a pensamentos suicidas, 45% dos entrevistados, se comparado a porcentagem entre os que não estão nesses grupos e já tinham tido ideias similares: 16%. Segundo a pesquisa a discriminação e a vitimização estão entre as causas para esses resultados relacionados à saúde mental dessa parcela da população.

É evidente, no entanto, que as opiniões por vezes se dividem em relação a esse assunto, e se para algumas pessoas é primordial que mudanças sejam implementadas, inclusive na educação infantil sobre o tema, outras estão propensas a pensar que isso não passa de modismo ou reflexo de uma geração de jovens que nem sabem o que querem e que o debate precoce desse assunto pode gerar confusão na cabeça das crianças ao invés de ajudá-las.

Nesta edição nos propomos a entender mais sobre o assunto, desde os seus conceitos básicos, diretrizes legais, esclarecer dúvidas, ouvir especialistas médicos e associações ligadas à causa, afinal o diálogo é sempre o melhor, e mais frutífero, caminho para eventuais mudanças sociais e inclusivas que se façam necessárias.

Lizandra Ongaratto/MS

CAMÕES TV
NOTÍCIAS

O CANADÁ, PORTUGAL E O MUNDO
DE SEGUNDA A SEXTA, ÀS 7H DA NOITE

Bell canal 659
1-866-797-8686

canal 672
1-888-764-3771

IGNITE TV
canal 880

Livre para se ser o que se quiser

Lucas Silveira é um luso-canadiano com uma história de vida absolutamente fascinante. Um homem cujo segundo nome poderia ser “corajoso”, vincado por muitos obstáculos, mas com um discernimento exemplar. Viveu durante seis anos da sua infância no Pico, ilha dos Açores, em Portugal, rodeado por pais e irmãos que sempre lhe deram nada a não ser amor e compreensão, mas infelizmente Lucas, outrora Lilia, passou por vários caminhos turbulentos com olhares que gritavam preconceito e julgamento. Aos oito anos (por favor leiam novamente: oito anos de idade), Lucas tentou pela primeira vez tirar a própria vida – por não conseguir perceber como iria solucionar um “problema” que ele não reconhecia em mais ninguém à sua volta, Lucas acreditava que o “problema” seria ele. Não era, nunca foi. Lucas apenas nasceu mulher, mas sempre se sentiu homem. Apenas isso. Devia ser tão simples quanto isso, mas infelizmente “simples” não é bem a melhor definição para a sua trajetória.

Lucas Silveira, visitou agora muito recentemente a terra onde nasceu e, pelo que conseguiu ler das suas publicações públicas nas redes sociais, reencontrou pessoas agora na casa dos 70 anos, que sempre o conheceram como Lilia, que em momento algum o trataram por “ela”. Há aqui uma mensagem muito bonita e que nos deixa alguma esperança – aceitarmos as pessoas por aquilo que cada um decide ser.

Nesta edição do jornal Milénio Stadium tivemos a oportunidade de saber um pouco mais sobre Lucas e aprender muito mais sobre humanidade.

Milénio Stadium: Desde muito cedo te apercebeste que não tinhas nascido no corpo certo. Como foi viver o período de auto-descoberta?

Lucas Silveira: Eu nunca diria que não nasci no corpo certo. Essa não seria a minha narrativa como pessoa trans, embora seja para alguns. Creio ter nascido no corpo certo e que sou uma pessoa transexual. Todas as pessoas trans são diferentes e todas têm a sua própria narrativa no que diz respeito a esta experiência. Muitas pessoas foram ensinadas a dizer isso para poderem ter acesso aos cuidados de saúde adequados que as ajudam a transitar para aquilo que sentem como o seu eu autêntico, porque quando não o fazem, e devido à visão predominante daqueles que são heterossexuais cisgêneros, que defendem essencialmente que o género binário é isto ou aquilo, muitas pessoas no passado temeram não receber a ajuda de que necessitam, pelo que acabam por se desviar para essa narrativa.

Ter nascido mulher e não sentir que não era essa a minha identidade não é algo tão direto como “nasci no corpo errado”. Para mim, era um sentimento de que eu não era quem deveria ser e esse sentimento era que eu era um rapaz – a minha memória mais antiga de me sentir assim foi quando tinha 4 anos de idade. Uma das minhas tias disse que se lembrava de mim a dizer que eu era um rapaz logo aos 2 anos, o que, quando penso nisso, é um pouco espantoso que uma criança tão jovem pudesse ter uma autoconsciência tão profunda em torno do seu sexo, mas eu tive e muitos de nós temos. Eu estava a viver no Pico, nos Açores, quando tive esta autodescoberta. Foi nos anos 70 e a consciência de que havia pessoas transexuais nem sequer existia. Assim, à medida que fui amadurecendo e sabendo que era um rapaz, mas não tendo nada a que me referir, sem conhecimento de casos iguais ao meu, cresci a acreditar que devia ter algum tipo de doença mental. Passei a maior parte da minha vida adulta, antes de

fazer a transição, a acreditar que precisava de “consertar-me” a mim próprio e guardei o segredo dentro de mim durante todos aqueles anos.

Depois de viver no centro de Toronto durante alguns anos por volta dos meus 20 e poucos anos, finalmente comecei a ouvir a palavra transgênero e conheci pessoas que eram e após anos de depressão severa e ideação suicida, tornou-se muito claro para mim qual era o problema e identifiquei-me como trans, começando a minha transição aos 32 anos de idade. Só comecei os tratamentos com hormonas de testosterona aos 37 anos porque sou cantora e foi-me dito quando me assumi trans que isso iria des-



Lucas Silveira. Créditos: DR.

truir a minha voz enquanto cantora. Quando pensava já não suportar mais, tive a sorte de encontrar outros homens trans que tinham feito a transição vocal com sucesso, que me ensinaram a fazê-lo também e assim comecei a minha viagem hormonal.

MS: Vivias-te num ambiente relativamente conservador na altura. Sentiste algum tipo de discriminação ou, pelo contrário, sentiste-te apoiado?

LS: Eu fui um dos sortudos quando se tratou de família, porque nenhum deles alguma vez foi cruel para comigo. A minha mãe e o meu pai eram incríveis, tal como os meus irmãos. Foi um processo, com certeza, mas sendo uma pessoa de ascendência portuguesa, ser aceite da forma como fui na geração em que estava, foi excepcional. Com os meus amigos foi o mesmo. Muito acolhedores, com talvez alguns comentários ignorantes aqui e ali.

O lugar em que senti mais discriminação foi na indústria musical e, estranhamente, a própria comunidade queer. Quando me identifiquei como trans, um gay disse-me uma vez que não queria que pessoas como eu (pessoas transexuais) tirassem partido do seu movimento e que pessoas como eu estavam mentalmente doentes. Há gays e lésbicas que não gostam que se associe a comunidade trans com a comunidade gay e lésbica, porque pensam que essa associação está a infringir o movimento deles. É bastante triste. Mas ainda mais triste, foi quando fui realmente discriminado dentro da comunidade trans antes de ter começado com as hormonas. Foi-me dito que eu não era uma “boa” representação da comunidade trans e que não podia ser um homem “real”, porque tinha escolhido a minha voz de cantor em vez da minha transição hormonal. Foi alarmante e extremamente



CAMOESTV
WINTV

24 horas por dia, 7 dias por semana.

Subscreva hoje. Ligue e peça o canal WIN TV.

Bell Bell Fibe 659
1-866-797-8686

Rogers 672
1-888-764-3771

IGNITE TV 880

CAMOESTV.com



Credito: DR

decepcionante. Mas aprendi que só porque uma comunidade marginalizada se auto-denomina “comunidade”, isso só acontece se te comportares da forma que eles querem. Caso contrário, és banido. Assim, para mim, a minha comunidade continua a ser simplesmente pessoas que me veem, me aceitam, e me amam, exatamente por quem eu digo que sou.

MS: Começaste por te assumir como lésbica. Como descobriste que, de facto, a tua identidade estava mais de acordo com os transexuais?

LS: Eu assumi-me como lésbica porque não sentia que tivesse outra escolha. Parecia a versão mais segura de quem eu era. Já sabia que era um homem, mas não havia maneira de o ser, de facto, naquela altura e pensei que se dissesse a alguém, que seria colocado numa instituição de saúde mental. E, acreditem, aconteceu. Continua a acontecer. Não foi tanto o facto de descobrir que a minha identidade estava mais de acordo com o facto de ser transexual, mas sim que finalmente me senti suficientemente seguro para me assumir, quando o fiz, como transexual.

MS: Como foi o processo de mudança de género - sabemos que é longo, mas, ao mesmo tempo, foi entusiasmante para ti?

LS: Esta é sempre uma pergunta que tenho de tirar algum tempo primeiro, para usar o meu discurso como um momento educacional. O termo “mudança de género” significa muitas coisas diferentes para muitas pessoas trans diferentes. Para algumas pessoas, pode ser que iniciem a terapia hormonal e não façam mais nada. Para outras, pode significar terapia hormonal e algumas cirurgias. Para outros, pode significar dizer “identifico-me como transexual” e não tomo hormonas ou faço qualquer cirurgia

ou faço apenas uma. Portanto, quando se trata de “sabemos que é longo”, essa é na verdade uma ideia muito corrente e incorreta do que é a mudança de género.

O meu processo foi assumir-me como trans aos 32 anos, fazer cirurgias na parte superior do tronco, e a não fazer quaisquer hormonas. Para então, aos 37 anos de idade, iniciar a testosterona. Mais tarde,

“O mundo é um lugar tão melhor quando apenas permitimos que as pessoas sejam quem dizem ser.”

Lucas Silveira • Luso-canadiano

há apenas cerca de quatro anos, optei por uma versão de cirurgia na parte de baixo chamada metoidioplastia simples, sobre a qual vou permitir que as pessoas façam a sua própria investigação. Mas será que me sinto como se estivesse “terminada a transição”? Não. Porque não acredito que a transição tenha um fim, tal como não acredito que o crescimento humano tenha um fim. Para mim, é uma jornada contínua que não vejo ter nada a ver realmente

com a identidade de género. O facto de me ter assumido como trans e o meu avanço no sentido de me sentir mais autêntico no meu corpo, não foi aquilo a que chamo uma transição no sentido do género em si, mas na realidade um crescimento enquanto ser humano. A identidade, para mim, em todos os sentidos, é um processo contínuo. Estamos sempre a tentar sentir-nos o mais próximo possível de quem nos apetece ser. Quer sejamos cisgénero ou transgénero. Acontece que parte do meu crescimento enquanto ser humano, foi em parte, centrado no género.

Quanto a ser entusiasmante, sim, foi. Mas foi também extremamente assustador e até horrível, por vezes, devido aos riscos sociais. Mas nunca me arrependi por um único momento. Isto é quem eu sou, e espero tornar-me naquilo em que me estou a tornar com menos medo.

MS: Recentemente saíram os resultados do Censo que revelaram que 1 em cada 300 pessoas com mais de 15 anos de idade identifica-se como não-binário ou transgénero. Será que estes números o surpreendem?

LS: De modo algum. O género é uma construção. E quando as pessoas se apercebem que é preciso permitir que as pessoas sejam quem quer que sejam, construir a sua própria narrativa de género, aceitá-la, e seguir em frente, deixaremos de nos preocupar tanto com isso. Identifico-me no binário, como homem. Mas isso não significa de forma alguma que eu pense que alguém que se identifique como não binário ou como fluido de género seja bizarro. Penso que é realmente bonito. Tal como as pessoas trans não binárias. O mundo é um lugar tão melhor quando apenas permitimos que as pessoas sejam quem dizem ser.

MS: Achas que o Canadá é um país inclusivo onde todos se podem afirmar como realmente são?

LS: Eu penso que o Canadá é um dos países mais inclusivos, com certeza. Mas não em todas as províncias, e ainda precisamos de fazer muito trabalho. Mas se alguém me perguntasse onde penso ser o lugar mais seguro para se viver como pessoa trans? Eu diria 100%, sem vacilar, que é o Canadá. E não tenho a certeza quanto a outras cidades, mas penso que Toronto é uma das melhores cidades para se viver como uma pessoa trans. Mas, mais uma vez, ainda tem falhas. Especialmente quando se trata da proteção das mulheres de cor que se apresentam como pessoas trans, especialmente mulheres trans negras. Sou um homem cisgénero branco, leia-se: pessoa trans. Movo-me pelo mundo com muito privilégio que muitas outras pessoas trans não têm porque as pessoas, que não me conhecem, não me leem como trans. Pensam apenas que sou simplesmente um português tatuado. E isso é valioso no mundo, no que diz respeito à segurança.

Assim, embora eu pense que o Canadá está definitivamente à frente na aceitação das pessoas trans, penso que se começarmos a acreditar que isto é assim e pronto, é ser ilusório. Por exemplo, estou atualmente num processo de discriminação dos direitos humanos na habitação com o Landlord Tenant Board e com o Ontario Human Rights Commission porque fui discriminado por um antigo senhorio, que usou a minha identidade de género como meio de discriminação. Portanto, mesmo com o meu privilégio, temos um longo caminho a percorrer.

Catarina Balça/MS



LUSO LIFE

issue 012 available now

READ

lusolife.ca

FOLLOW

@lusolifemag

CONTACT

info@lusolife.ca



Crédito: DR

Quando não somos homens nem mulheres

A Carta dos Direitos e Liberdades canadiana introduziu o direito à identidade ou expressão de gênero apenas em 2017. Em janeiro de 2022 o governo federal banuiu a conversão terapêutica que permitia mudar a orientação sexual ou a identidade de gênero de alguém o que tornou as leis penais canadianas sobre estas práticas numa das mais inclusivas do mundo. Agora a Statistics Canada separou pela primeira vez na sua história o “sexo de nascimento” do gênero nos últimos Censos de 2021. Pequenas grandes mudanças que nos mostram que o Canadá está atento e com isso surge espaço para novos debates que podem mudar e facilitar a vida para as gerações vindouras.

Em Ontário é permitido alterar a designação de gênero desde que existam documentos comprovativos.



Doug Elliott Grew. Créditos: DR

Dessa forma pode optar por F (feminino); M (masculino), ou X (não binário). O pedido pode ser feito pelos pais e pelos próprios filhos, dependendo da idade da criança. Independentemente de serem os pais ou a criança a dar entrada do processo é necessária uma carta de um médico ou de um psicólogo qualificado. Este documento serve como apoio ao pedido para alterar a designação de gênero. O processo é financiado pelo governo da província e atenção que mesmo depois de mudar a certidão de nascimento é preciso alterar todos os outros documentos, como por exemplo a carta de condução.

Doug Elliott Grew é um advogado especialista em direitos dos LGBT com escritório em Cambridge, Ont. Grew cresceu numa pequena comunidade em Elliott Lake, Ont e em 2016 foi uma figura chave num dos maiores processos coletivos movidos contra o governo federal por causa de discriminação contra membros LGBTQ na RCMP (Royal Canadian Mounted Police). Premiado pela Universidade de Toronto pela sua luta na defesa dos direitos desta comunidade, Grew é vice-presidente da American Bar Association Section of International Law, Sexual Orientation and Gender Identity Issues Networks (GIN).

Para este especialista as novas estatísticas não revelam que ser transgênero ou não binário é mais comum entre os jovens do que nos mais velhos. “A nossa sociedade e os governos só agora estão a chegar a compreender quantas pessoas transgênero existem. Acredito que os jovens são mais autoconscientes. Tive uma professora universitária que não aceitou o seu verdadeiro sexo e foi operada quando tinha mais de 60 anos! Haverá muitos mais no futuro. Estamos apenas a começar a compreender que há muitas pessoas que são intersexuais ou que de outra forma não se encaixam nas

categorias binárias tradicionais. Elas não são a maioria, mas não são tão raras como se pensava”, disse.

Para Grew o governo deve mudar a abordagem e deixar de insistir na categorização das pessoas por gênero nos documentos oficiais de identificação. “Devemos perguntar-nos: porque é que esta informação é de todo necessária? Por exemplo, “M” na minha carta de condução. Porque é que um polícia de trânsito precisa de saber como é que eu sou da cintura para baixo? Deve ser tão irrelevante como o meu tipo de sangue ou a minha religião”, refere.

Mas se a mudança de designação de gênero é financiada na totalidade pelo OHIP (Ontario Health Insurance Plan), o mesmo não acontece em relação à cirurgia para mudança de sexo. “Obter acesso a serviços médicos de boa qualidade é um desafio para estas pessoas. A maioria que procura este tipo de procedimentos e que vive em Ontário tem de viajar para Montreal ou para a Tailândia para obter assistência médica. Algo que pode ser muito caro”, lamenta.

Questionado pelo nosso jornal se os serviços públicos e as empresas são suficientemente inclusivas para abraçar este grupo de pessoas que não se identifica com nenhuma das tradicionais categorias binárias, o advogado reconhece que apesar dos “progressos na sua aceitação e acolhimento”, ainda há um caminho longo a percorrer. “Os transgênero nem sempre são bem compreendidos e são mais suscetíveis de serem vítimas de violência, de estarem desempregados e de cometerem suicídio, mais até do que os gays e as lésbicas. Nunca tivemos uma pessoa abertamente transgênero no nosso Gabinete Federal ou como juiz do nosso Supremo Tribunal, por exemplo. Tanto quanto sei, não existe uma pessoa abertamente trans na Câmara dos Comuns, embora existam vários ho-

mens abertamente gays”, conta. Apesar de o Canadá ser um líder mundial em direitos LGBT, as conquistas têm acontecido sobretudo ao nível dos direitos dos gays e lésbicas. Grew cita o caso da Austrália que está muito mais avançada em relação à identidade de gênero e diz que os EUA são um mau exemplo. “Não temos sido um líder em matéria de identidade de gênero. Algumas pessoas transgênero salientam esta diferença dizendo que aqui, o T em LGBT é silencioso. A identidade de gênero só foi acrescentada à nossa lei federal dos direitos humanos no último Parlamento, e o projeto de lei teve de superar muita oposição. Estamos à frente da maioria do mundo em matéria de direitos LGBT em geral, mas ainda estamos a alcançar algumas outras democracias, como a Austrália, no que diz respeito à identidade de gênero e ao estatuto intersexo. Penso que por vezes os canadenses pensam que somos muito progressistas porque nos comparamos com os EUA, mas eles são um mau exemplo. As coisas estão a piorar para as pessoas transgênero de lá e não a melhorar. Os EUA não são o “líder do mundo livre” no que diz respeito aos direitos LGBT”, avança.

Apenas para clarificar: não-binário descreve uma identidade de gênero que não pode ser categorizada como masculina ou feminina, enquanto que transgênero é utilizado para descrever qualquer pessoa que tenha uma identidade de gênero diferente daquele que lhe foi atribuído à nascença.

O processo para alterar a designação de gênero no Service Ontario é demorado e pode arrastar-se durante meses, sendo que no fim pode ser aprovado ou rejeitado, o que pode dificultar o acesso destas pessoas a coisas banais como emprego, escola ou habitação.

Joana Leal/MS

De **segunda a quinta-feira**,
das **18h às 19h**,
na **Camões TV**

Bell Fibe 659 | Rogers Cable 672 | Ignite TV 880

PEGADO
A
SI





HelpingBusinesses.com



You've earned it. We'll help you keep it.

Our professional staff are here to file you taxes and answer any financial questions you have.

Visit us to file in office, drop your documents with us and we'll prepare your taxes, or file remotely from your home with one of our tax experts—the choice is yours.

Back office
Accounting
Bookkeeping

Tax advice
Personal taxes
Business taxes

Estate planning
Corporate life insurance
Private pension plans
Retirement options

Corporate financing
Corporate debt solutions



Carlos Teixeira
Managing Partner



1015 Bloor Street West
(Bloor & Dovercourt)
Toronto
416.535.8846

Toronto-GTA
Bradford
Brampton
Richmond Hill



Credito: DR

Educar mentalidades

É sabido que o meio escolar é aquele que, em grande parte (e se nos for dada essa oportunidade) nos molda enquanto ser humanos. É nos corredores das escolas que a vida dos estudantes acontece, no seu mais puro desenvolvimento social, e é também aí que esses jovens se devem sentir seguros e confiantes para serem exatamente aquilo que desejam ser. É para isso muito importante que, desde cedo, tenham contacto com um currículo escolar inclusivo e com aulas educacionais sobre temas que – por tanto tempo – foram, e ainda são em muitos lugares, tabu.

A Educação Sexual é crucial para uma vida saudável – tanto física como mentalmente. E a verdade é que se os assuntos abordados nessas aulas se tornarem tão normais quanto falar de história ou filosofia, talvez o caminho para uma sociedade isenta de discriminação seja mais fácil. O que é “normal” deixa de ser julgado como um “problema”. Quem sabe assim, com eventuais dúvidas esclarecidas desde cedo, por pessoas especialistas na área, num ambiente inclusivo, se construam in-



Kristen Gilbert, professora de Educação Sexual em British Columbia. Créditos: DR.

divíduos mais nutridos pela “vitamina da aceitação”, de preferência subconscientemente.

Há quem defenda que muita informação acaba por “baralhar” a cabeça das crianças – uma questão que, pelo menos até então, ninguém sabe de verdade se acontece. Talvez seja mais positivo acreditar que viver na liberdade de se ter a possibilidade de ser o que se quer nos trará uma sociedade com menos adultos frustrados por viverem a tentar contrariar o que sentem.

Nesta edição do jornal Milénio Stadium fomos à procura da opinião de alguém com os pés no terreno – Kristen Gilbert, professora de Educação Sexual em British Columbia.

Milénio Stadium: Acredita que a Educação Sexual deve fazer parte do currículo de todas as escolas? Porquê?

Kristen Gilbert: Sim, claro! Isso faz parte do nosso direito fundamental à educação. A Educação Sexual é uma parte padrão do currículo em todas as partes da província, e os pais são esmagadoramente a favor disso. No mais recente Inquérito Nacional aos Pais (2020)*, os pais com filhos no ensino básico ou secundário eram a favor de uma educação sexual abrangente nas escolas, e os próprios estudantes também querem esta educação – de facto, eles querem mais!

MS: Segundo os resultados publicados pelo Statistics Canada no fim de abril deste ano, 1 em cada 300 canadianos acima dos 15 anos assume-se como transgénero ou não binário. Qual é o papel de um professor de Educação Sexual no processo de identificação de género de um aluno?

KG: Cada pessoa é “expert” em quem é. É uma parte normal do desenvolvimento humano questionar e explorar quem somos, incluindo o nosso género. O papel de um educador sexual é oferecer uma série de informações para apoiar os estudantes no seu desenvolvimento, e ligá-los (e aos seus familiares) aos recursos quando deles necessitam. Penso também que o meu trabalho é manter a segurança na minha sala de aula para todos os estudantes.

MS: Que temas são abordados nas suas aulas?

KG: Cada ano escolar tem uma lista diferente de tópicos, e o currículo é definido pelo Ministério da Educação. Dou aulas em

BC, pelo que os alunos aqui aprendem sobre os nomes das suas partes do corpo no jardim de infância, bem como sobre segurança e tipos de toque. Os alunos aprendem que são donos do seu corpo! Também aprendem sobre todos os diferentes tipos de famílias nas nossas comunidades. Aqui em BC, no quarto ano de escolaridade começamos a ensinar sobre a puberdade e a falar sobre a reprodução no sexto e sétimo ano. Do oitavo ano ao décimo segundo falamos principalmente sobre a tomada de decisões sexuais saudáveis e asseguramos que os estudantes têm acesso a informação, e recursos. Em todos os anos, ensinamos sobre autonomia corporal, relações saudáveis e sobre os nossos direitos.

MS: Existem perguntas que são agora mais frequentes entre os alunos, do que, por exemplo, há 10 anos? Quais?

KG: Todos os anos descubro que os estudantes estão a beneficiar de conversas seguras sobre sexualidade. Devido a isto, recebo dos estudantes perguntas muito ponderadas e ricas. Há mais de 10 anos atrás, as perguntas refletiam mais medo e ignorância. Ainda recebo algumas perguntas muito básicas dos estudantes, mas muitas refletem um crescente conforto e confiança ao falar sobre sexualidade. Quando as pessoas sentem menos vergonha ao falar de sexo, são capazes de fazer perguntas e recolher informações, depois fazem as escolhas que funcionam melhor para cada um. Sabia que hoje em dia os estudantes esperam mais tempo para ter sexo com um parceiro pela primeira vez? É um equívoco comum que “as crianças hoje em dia” fazem sexo mais cedo do que os seus pais, mas a verdade é que a educação sexual abrangente ajuda os estudantes a determinar melhor quando se sentem prontos para as relações sexuais.

MS: Existe algum processo de acompanhamento por parte das escolas e professores quando um aluno percebe que se considera transgénero, não binário ou gay, tendo em conta que possivelmente enfrentarão algum tipo de discriminação no meio escolar ou social?

KG: Cada direção escolar deve ter uma política de apoio aos alunos que assumem a sua sexualidade ou processo de transição. É claro que as escolas têm a responsabilidade estatutária de assegurar que as suas escolas

estão a salvo da violência e discriminação, pelo que as políticas que apoiam o direito de cada aluno a expressar a sua identidade são cruciais. Existem estudos feitos pela SARAVYC, aqui na Colúmbia Britânica, que mostraram que quando as escolas têm políticas e iniciativas concebidas para manter os alunos LGBTQ+ seguros, toda a comunidade escolar beneficia. Todos os estudantes podem prosperar quando os estudantes mais vulneráveis são protegidos.

MS: Nos Censos apresentados agora pela Statistics Canada, há também uma clara evolução percentual no que diz respeito à identificação de género enquanto transgénero ou não binário. A geração Z (aqueles nascidos entre 1997 e 2005) destacam-se em relação a todas as gerações anteriores, com 0.79% a dizer-se transgénero ou não binário, principalmente em relação aos baby boomers (1947-65), com apenas 0.15% desses casos. Haverá agora mais liberdade e espaço para se ser o que se quer ou qual é o fator que traçará esta diferença entre gerações?

KG: Tem havido definitivamente uma mudança na forma como pensamos, na forma como falamos de questões relacionadas com identidade de género e expressão de género. Os baby boomers cresceram num mundo em que pensávamos no género como sendo binário. Havia duas escolhas: menino ou menina. O seu género foi-lhe atribuído quando nasceu, e sofreu se o questionou ou tentou quebrar as regras. Com o tempo, a nossa linguagem e compreensão sobre o género enriqueceu, e continuará a evoluir. Agora também temos leis que protegem o direito das pessoas à sua identidade e expressão de género. A verdade é que a juventude do século XXI tem frequentemente uma compreensão muito profunda e rica do género e da expressão do género. Aqueles de nós que são mais velhos só podem beneficiar da escuta e da aprendizagem.

Catarina Balça/MS

*SIECCAN. (2020). Inquérito Nacional aos Pais: Opiniões dos pais canadianos sobre educação em saúde sexual nas escolas. Toronto, ON: Conselho de Informação e Educação Sexual do Canadá (SIECCAN).



Credito: DR

Identidade de género e orientação sexual começam a ser reconhecidas numa fase inicial pelas crianças

A Pflag Canada é uma organização nacional sem fins lucrativos que disponibiliza apoio sobre questões relacionadas com orientação sexual, identidade de género e expressão de género que atua em todas as províncias e jurisdições canadianas. A organização tanto ajuda famílias como indivíduos a nível individual.

Kayla Christenson, diretora de Comunicação da Pflag Canada, disse ao Milénio Stadium que estas questões começam a ser levantadas pelas crianças numa fase muito inicial. “A investigação mostra que os jovens que mais tarde se identificam como transexuais ou de género diverso relataram primeiro reconhecer a sua identidade de género como diferente com uma idade média de 8,5 anos”, conta.

Para a Pflag Canada muitas destas crianças que não se identificam com os padrões predefinidos pela sociedade em matéria de sexo e identidade, sofrem com “problemas de saúde mental, tais como ansiedade e depressão” e uma das formas de ajudar a resolver o problema é mudar o currículo de educação sexual nas escolas. “Precisa de ser representativo de todas as identidades e expressões sexuais e de género”, diz Christenson.



Kayla Christenson, diretora de Comunicação da Pflag Canada. Créditos: DR.

Todas as pessoas têm uma identidade de género. Para algumas pessoas, a sua identidade de género corresponde ao género atribuído à nascença, mas para outras não. As identidades de género que diferem do sexo atribuído à nascença, incluindo as que estão para além do binário, bem como as formas como as expressamos, existem em todo o mundo desde sempre, mas apenas recentemente o tema começou a ganhar mais destaque.

A expressão de género refere-se às formas como uma pessoa escolhe apresentar o seu género ao mundo à sua volta. Isto pode incluir vestuário, pronomes, nomes, etc. Contudo, é importante notar que enquanto aspetos como nomes e vestuário podem ser uma parte intencional da expressão de género de uma pessoa, estes elementos também não precisam necessariamente de ter um género ligado a si. Isto quer dizer que a identidade de género de uma pessoa pode, por vezes, informar a expressão de género de uma pessoa, mas a perceção da expressão de género de uma pessoa não dita a sua identidade de género.

Milénio Stadium: Todos os pais querem o que é melhor para os seus filhos, mas dar apoio nem sempre é fácil - especialmente se for pai ou mãe de uma criança lésbica, gay, bissexual, transgénero, queer, intersexual, assexual (LGBTQIA+). Quais são as maiores preocupações destes pais que chegam à Pflag Canada?

Kayla Christenson: As preocupações mais comuns (e justificadas) que ouvimos dos pais são que as suas crianças 2SLGBTQIA+ vão sofrer preconceitos, intimidação, assédio, violência e discriminação, o que pode fazer com que os pais se sintam sobrecarregados e desamparados. Sabemos que esta é uma realidade para os nossos filhos, especificamente para os nossos jovens Trans, Dois Espíritos, e BIPOC LGBTQIA+ que sofrem discriminação e assédio desproporcionados nas escolas.

MS: Qual é o seu conselho para estes pais que navegarem nesta realidade?

KC: A melhor coisa que pode fazer pelo seu filho é dizer-lhe que o ama, que o vê e que o

apoia. Como pais, somos uma das âncoras, se não a mais significativa, nos sistemas de apoio aos nossos filhos. A investigação indica que ter uma família de apoio é um dos mais importantes fatores de resiliência na vida de todos os jovens, pelo que ouvir e saber que são amados por nós pode ter um impacto na vida dos nossos jovens. Eduque-se sobre género e identidades sexuais para que tenha mais conhecimentos se quando o seu filho quiser confiar em si. E, procure a sua Pflag Canada local para estar educado e para estar ligado a um sistema de apoio de pais 2SLGBTQIA+.

MS: Existem muitos equívocos sobre género e orientação sexual. “Apenas uma fase”; “não há cura” e “não procurar a culpa” são expressões comuns que ouvimos por aí. Diria que este tipo de julgamento não ajuda os pais destas crianças?

KC: Grande parte da causa da discriminação, assédio e intimidação que as crianças 2SLGBTQIA+ experimentam está enraizada nestes estereótipos prejudiciais e na desinformação. Temos provas científicas de que estas declarações são enganosas e falsas. A investigação mostra que os jovens que mais tarde se identificam como transexuais ou de género diverso relataram primeiro reconhecer a sua identidade de género como diferente com uma idade média de 8,5 anos. A informação é avançada por Jason Rafferty em “Ensuring Comprehensive Care and Support for Transgender and Gender Diverse Children and Adolescents”. A orientação sexual também é identificada precocemente para muitos jovens. Em média, jovens lésbicas, gays ou bissexuais tomam consciência das suas diferentes orientações sexuais por volta dos 10 anos, mas muitas vezes não “assumem” e só partilham essa informação aos 15 ou 16 anos. As crianças relatam estar conscientes das suas diferenças de género em idades precoces. Ser 2SLGBTQIA+ não é uma fase nem é algo que precise de ser corrigido ou curado. Perpetuar conceitos errados como estes é incrivelmente prejudicial e só vai continuar a ser a causa de danos para toda a vida das nossas crianças e da comunidade 2SLGBTQIA+ em geral.

MS: Precisamos de uma educação sexual mais inclusiva nas escolas canadianas?

KC: O currículo de educação sexual no Canadá precisa de ser representativo de todas as identidades e expressões sexuais e de género - qualquer coisa menos que isso é inaceitável. É nosso dever como pais e educadores exigir uma melhor educação para os nossos filhos - uma educação baseada em provas e investigação, e livre de mitos, preconceitos e desinformação. As nossas crianças 2SLGBTQIA+ merecem ser acolhidas, celebradas e afirmadas em pleno pelo que são nas suas comunidades escolares e isso inclui um currículo de educação sexual inclusivo e afirmativo.

MS: Não são poucas as vezes que as crianças LGBTQIA+ enfrentam o bullying na escola. Como é que os pais podem identificar os sinais de perigo?

KC: Procurar sinais tais como: não querer ir à escola, sentir/estar afastado dos amigos e da família, medo da escola, pesadelos, atuar para evitar situações que envolvam outros jovens. Assegure-se de encorajar uma comunicação aberta com o seu filho. Deixe-o saber que é um espaço seguro e livre de julgamentos para partilharem o que se está a passar no seu mundo - bom ou mau.

MS: Até que ponto é que os problemas de saúde mental afetam as crianças LGBTQIA+?

KC: As nossas crianças 2SLGBTQIA+ sofrem de problemas de saúde mental a uma taxa exponencialmente mais elevada do as outras. Muitas vezes estes problemas de saúde mental, tais como ansiedade e depressão, são o resultado de medo, confusão, vergonha e raiva, por estarem expostos como parte da comunidade 2SLGBTQIA+ e as potenciais consequências disso.

Joana Leal/MS



Credito: DR

“Ninguém escolhe ser LGBTQ”

A MAX é uma associação sem fins lucrativos sediada em Otava que trabalha em conjunto com as autoridades de saúde pública e outras organizações para tentar melhorar a vida de homens gays desde 2002. Desde campanhas para prevenir doenças como a SIDA ou a sífilis, até campanhas para promover um estilo de vida mais saudável – antitabagistas – em 2008 a organização criou a Gay Zone. Através deste local os homens gay podem ter acesso a testes e tratamentos de saúde sexual.

Apesar de o Canadá ser um país com bastante abertura nestas questões da orientação sexual e do género, até porque a Carta dos Direitos e Liberdades



James Demers. Créditos: DR.

de 1977 refere que os canadianos têm direito ao “tratamento justo e um ambiente livre de discriminação com base no sexo, orientação sexual”, a verdade é que existe sempre trabalho a fazer para melhorar a vida das futuras gerações até para que não repitam os erros dos mais velhos. James Demers, diretor executivo da MAX há cerca de 10 anos, aceitou partilhar com o Milénio Stadium alguns conselhos para que os homens gays possam navegar neste mundo de uma forma natural e sem receios. Para ele o apoio é uma das questões fulcrais para evitar isolamento, e a ajuda pode vir tanto da família como de fora desta comunidade: “(...) crianças que são apoiadas pelos pais independentemente da orientação sexual são mais felizes”.

O responsável defende ainda que apesar de o ativismo ter contribuído nos últimos anos para mudar mentalidades, a educação sexual ainda precisa de ser mais inclusiva nas escolas canadianas até porque o bullying homofóbico continua a existir.

Demers tem dedicado a sua carreira a dar voz às comunidades LGBTQ e a tentar eliminar o estigma que existe à sua volta e a criar laços de empatia com toda a comunidade.

Milénio Stadium: Todos os pais querem o que é melhor para os seus filhos, mas dar apoio nem sempre é fácil – especialmente se for o pai ou a mãe de uma criança ou de um homem gay. Quais são as maiores preocupações destes pais que chegaram à MAX?

James Demers: Os pais estão geralmente preocupados que os seus filhos possam ter uma vida mais difícil ou serem maltratados por outros que são homofóbicos, no entanto, as crianças que são apoiadas pelos pais independentemente da orientação sexual são mais felizes e muitas vezes vivem vidas mais gratificantes do que as crianças que sentem a necessidade de esconder quem são dos amigos e da família. O isolamento é

muito mais perigoso durante uma vida inteira do que um preconceito a curto prazo ou uma falta de compreensão temporária das identidades LGBTQ.

MS: Qual é o seu conselho a estas crianças ou homens para navegarem nesta realidade?

JD: Liguem-se às comunidades gay e criem amigos tanto dentro como fora da comunidade. Dessa forma vão ter acesso regular a recursos de cuidados de saúde e de apoio social quando precisarem deles. E em caso de discriminação vão ter uma rede de pessoas para os ajudar a gerir. Arranjem tempo para abordar a homofobia internalizada e conceitos errados que possam ter pesadamente sobre ser homossexualidade e a comunidade em geral, o amor próprio é essencial.

MS: Existem muitos equívocos sobre género e orientação sexual. “Apenas uma fase”; “não há cura” e “não procurar a culpa” são expressões comuns que ouvimos por aí. Diria que isto não encoraja a sociedade em geral?

JD: Penso que o mundo mudou muito nas duas últimas décadas de ativismo. As pessoas LGBTQ são mais visíveis do que nunca, estamos a ver mais representação de culturas de todo o mundo nos palcos internacionais e as atitudes políticas mudaram. A educação está disponível e existem muitas pessoas LGBTQ no dia a dia que nos mostram que é possível ter uma vida plena e cheia de perspetivas diferentes. De uma forma geral, penso que estamos a caminhar numa direção positiva e ver uma maior aceitação será apenas uma questão de tempo.

MS: Precisamos de uma educação sexual mais inclusiva nas escolas canadianas?

JD: Sim, concordo a 100%.

MS: Não são poucas as vezes que estas crianças ou homens enfrentam o bullying

na escola. Como é que os pais podem identificar os sinais de perigo?

JD: As crianças tornam-se frequentemente reclusas ou tentam ficar em casa doentes da escola com uma frequência crescente e não se sentem seguras. Isto deve ser tratado com a escola imediatamente e os pais devem esperar uma política de tolerância zero em relação ao bullying homofóbico. Esta política é apoiada no Canadá pela Carta dos Direitos e Liberdades, se a escola não a apoia, vale muitas vezes a pena mudar de instituições para que a criança tenha um ambiente melhor. Ninguém escolhe ser LGBTQ, nós escolhemos ser honestos sobre quem somos e não devemos experimentar barreiras no mundo devido ao fanatismo dos outros - isto é especialmente importante de manter dentro do nosso sistema educativo.

MS: Até que ponto é que os problemas de saúde mental afetam a comunidade gay?

JD: Os problemas de saúde mental não são mais prevalentes na comunidade gay do que na população em geral, contudo as pessoas LGBTQ experimentam frequentemente homofobia, transfobia, e atitudes negativas de médicos, terapeutas, e enfermeiros que criam barreiras à nossa capacidade de acesso aos cuidados. Desta forma, temos muitas vezes de esperar mais tempo ou vivenciar mais incidentes adversos porque não conseguimos aceder a profissionais devidamente instruídos. A realidade está a mudar, mas o processo tem sido liderado pela própria comunidade em vez de vir da própria esfera profissional. É essencial que os profissionais ouçam e aprendam com as comunidades que pretendem servir sobre a melhor forma de cuidar das suas necessidades.

Joana Leal/MS



Credito: DR

A melhor versão de nós mesmos

Lena Barreto é uma mulher bem-sucedida profissionalmente com mais de três décadas de atuação no ramo bancário no Canadá. Há 18 anos é funcionária do RBC, onde atualmente ocupa o cargo de gerente para a área Oeste de Toronto, além de ser profundamente envolvida com organizações sociais da comunidade luso-canadiana. Toda essa experiência no mundo corporativo a faz enxergar e acompanhar o processo de transformação ao longo dos anos no ambiente de trabalho e o tratamento dispensado a funcionários e clientes, onde destaca a importância de que cada vez mais iniciativas de inclusão, equidade e diversidade sejam praticadas.



Lena Barreto - Gerente bancária

No seu e-mail corporativo a gerente aderiu à utilização dos pronomes Ela/Dela, o que considera ser mais um passo que as organizações devem colocar à disposição de seus funcionários para facilitar na identificação do gênero com o qual se identificam. Atualmente são várias as empresas, de diferentes setores, que adotam essa prática com o objetivo de evitar pressuposições e deixar as pessoas livres para optarem serem chamadas da maneira que se enxergam e sentem mais confortáveis.

Nessa entrevista, Lena Barreto compartilhou as suas visões sobre a evolução do mercado de trabalho no tratamento de questões como identidade de gênero e aceitação, como as empresas podem evoluir nesse aspecto e fez questão de destacar a sua visão de que dar a liberdade para as pessoas se sentirem confortáveis em ser quem verdadeiramente são faz sempre com que o melhor delas floresça, tanto na vida pessoal quanto na profissional.

Milênio Stadium: Algumas grandes empresas estão adotando cada vez mais a prática de adicionar os pronomes individuais nas assinaturas de e-mail ou de identificação de videochamadas via Zoom, como novas políticas de gênero, que visam a inclusão social de pessoas não-binárias ou transgêneros. Os bancos canadenses são um exemplo disso. Como foi esse processo no RBC e desde quando essa prática está em vigor?

Lena Barreto: Os bancos canadenses, que estão entre os maiores empregadores do mundo, têm a responsabilidade de se adaptar a ambientes em transformação. O esforço para estabelecer Equidade, Diversidade e Inclusão (EDI) na nossa sociedade tem sido uma das forças motrizes por trás

dessa mudança e possivelmente outras estão por acontecer. A nossa história mostrou que existem desequilíbrios no mundo e que uma mudança deve acontecer para equalizar alguns dos problemas sociais que enfrentamos. À medida que mais conversas como esta ocorrerem e ouvirmos para entender, estaremos mais perto de criar um mundo onde haja justiça e tratamento respeitoso para todos. Mais organizações devem olhar para dentro e avaliar seus valores no que se refere ao EDI, como um movimento positivo, porque o primeiro passo para realizar uma mudança é aceitar que algo não está certo.

MS: No seu caso esta nova política teve algum impacto na sua relação com os seus clientes?

LB: Eu trabalho e presto ajuda a muitas pessoas que não se enquadram nas descrições tradicionais de gênero e tive o privilégio de conhecer a história delas, o que me permitiu ser uma melhor defensora para pressionar pela compreensão e aceitação de todas as pessoas, independentemente de como elas se identificam.

MS: Em relação aos seus colegas? Tem algum episódio que possa compartilhar?

LB: Tenho experiência em trabalhar com colegas que são transgêneros e que se permitem serem fiéis a quem são de verdade. A minha experiência me ensinou que quando nos é permitido ser, exteriormente, aquilo que somos no nosso eu interior, então nos tornamos na melhor versão de nós mesmos. É difícil articular com precisão, mas posso dizer que essa pessoa já era ótima e, com a mudança, ficou ainda mais feliz. Eu também acredito que quem tem que carrear

esse sentimento de não ser capaz de ser verdadeiramente quem é, carrega um fardo muito pesado.

MS: Como uma mulher bem-sucedida a nível profissional como avalia a questão da inserção social, e de mudanças que serão necessárias em diversos âmbitos, entre eles o do mercado de trabalho, para que essa parcela da população, os não-binários ou transgêneros, se sintam mais integrados?

LB: Acredito que, como sociedade, precisamos aprender ouvindo ativamente aqueles que querem nos ensinar, precisamos entender que nem tudo na vida precisa se encaixar num modelo projetado para estabelecer identidades e papéis. Os papéis tradicionais em todos os sentidos da palavra se foram, não vamos viver no passado. Todos os locais de trabalho precisam estabelecer a política de Equidade, Diversidade e Inclusão para entender melhor como as suas organizações podem aprender para que a população não-binária, transgênero e LGBTQ+ e BIPOC seja apoiada e integrada.

MS: Acha que outros setores/organizações canadenses também deveriam adotar essa política de inclusão do pronome?

LB: Acho que a adoção do pronome é uma escolha pessoal e que toda organização deve colocar à disposição de seus funcionários caso optem por usar o pronome. Para mim, é uma escolha pessoal que eu decidi ser identificada como Ela/Dela, e embora eu tenha alguns contatos perguntando por que eu faço isso, essa escolha me dá a oportunidade de compartilhar o porquê.

Lizandra Ongaratto/MS

Mais próximo.
Mais dinâmico.
Mais atual.

www.mileniostadium.com

O mesmo de sempre, mas melhor!





Creditos: DR

Quem és tu? Quem sou eu?

Cristina da Costa
Opinião



Cá estamos. Olá, muito bom dia!

Hoje é sexta-feira dia 6 de maio e, como vem sendo hábito, mais uma edição fresquinha do Milénio a sair para as bancas.

Tanto para falar sobre... guerras, pandemias, a primavera que parece estar mais próxima de nós, e o Dia da Mãe, este domingo, dia 8. Ou não fosse o Dia da Mãe todos os dias.

Afinal quem somos nós?

Super-mulheres. Esposas. Mães. Filhas. Irmãs. Lutadoras em qualquer que seja o nosso papel nesta sociedade. Muitas vezes subestimadas, mas fazer o quê? Há que lidar, como se pode e como se sabe.

Outros assuntos em cima da mesa e que mais e mais nos saltam para a vista. Questões de identidade. Já pensou nisso?

Quem somos? O que realmente somos? As nossas opções, vontades, desejos, o medo de os encarar e, mais ainda, o medo da represália social. Questiono-me: o que

vão pensar de mim se eu agir ou atuar de uma certa forma?

Bem, eu já não me importo muito com o que os outros pensam. Não quero saber, ponto! Trato de mim como acho que devo tratar. Do meu eu e, se tiver que trocar algo, fá-lo-ei por mim e não pelo que fulano ou sicrano queiram opinar. Estou-me nas tintas para opiniões alheias. Já lá vai o tempo que me “ralava” com as más-línguas. Já lá vai esse tempo.

Mas voltando aqui para o que está a ser falado e feito cada vez mais sobre este assunto. Sabe o caro leitor/leitora algo sobre a diferença entre identidade de género e orientação sexual?

Muita gente confunde os dois conceitos, no entanto, identidade de género não está de todo relacionada com a orientação sexual.

Uma mulher transgénero, por exemplo, é um indivíduo que nasceu com órgão sexual masculino, mas que se identifica com o género feminino, e que pode ter qualquer tipo de orientação sexual – homossexual, bissexual, heterossexual, assexual, etc.

O termo “género” é usado para representar a diferença social e psicológica entre homens e mulheres. Deste modo, a identidade de género, por si só, refere-se a identificação que a pessoa tem por determinado género - homem, mulher, ambos ou nenhum. Por outro lado, a orientação sexual depende do género pelo qual a pessoa sente

atração sexual. Assim sendo a identidade de género consiste no modo como o indivíduo se identifica, resumindo o género que melhor o representa como a pessoa e como se reconhece: homem, mulher, ambos ou nenhum dos géneros. Assim, o que determina a identidade de género é a maneira como a pessoa se sente e se percebe, assim como a forma que esta deseja ser reconhecida pelas outras pessoas.

Pesquisei alguns termos para me explicar melhor e também para perceber melhor.

Assim, vamos começar por tentar decifrar o termo Transgénero.

O transgénero é o indivíduo que se identifica com um género diferente daquele que lhe foi atribuído no nascimento. Por exemplo: uma pessoa que nasce com características masculinas (do ponto de vista biológico), mas que se sente do género feminino; ou o indivíduo que possui características físicas femininas, mas que se identifica como um homem.

Ao contrário do que se pensava erroneamente no passado, a transgeneridade não é um distúrbio mental e qualquer tentativa de colagem a uma patologia pode representar uma violação dos direitos humanos do indivíduo.

Outro termo: Cisgénero.

O cisgénero consiste no indivíduo que se identifica com o seu “género de nascença”. Por exemplo: um indivíduo que possui características biológicas típicas do género

masculino e que se identifica (socialmente e psicologicamente) como um homem. Desta forma, pode dizer-se que se trata de um homem cisgénero.

E por fim o Não-binário.

Já o não-binário é a classificação que caracteriza a mistura entre masculino e feminino, ou a total indiferença entre ambos. Os indivíduos não-binários ultrapassam os papéis sociais que são atribuídos aos géneros, criando uma terceira identidade que foge do padrão “homem-mulher”.

Ora bem, até eu aprendi muita coisa com esta pesquisa. O que já não me conseguem ensinar, porque já sei há muito, é que podem ser o que bem entenderem que não vos vou julgar. Isso não me ensinam. Cabe a cada e a todos nós respeitar o próximo. Se as pessoas são ou desejam ser de uma determinada forma, é passar e deixar que assim seja.

O politicamente correto de hoje em dia, os traumas, a aceitação, a globalidade do ser humano pode passar pelo He/She/ They numa assinatura ou forma de identificação, mas o que não pode deixar de haver é o tal respeito que todos nós gostamos.

É o que é e vai valer sempre, mas sempre, o que vale.

Até já e fiquem bem,

Cristina

ACCORD TOURS
Your #1 Choice to Portugal



Lisboa • Porto • Faro

Contacte o seu
Agente de Viagens

TEL: (416)599-3340
FAX: (416)599-3405
WATS: 1-800-268-9135

70 Yorkville Ave, Unit UR10
Toronto, ON M5R 1B9
info@accordtours.com
accordtours.com

Ont.Reg#1649491

FERREIRA KOACH
IMMIGRATION SERVICES

CONHECEDORES ABSOLUTOS DAS LEIS DE IMIGRAÇÃO

Permits de trabalho abertos (qualquer empresa) para juventude (18 a 35 anos), processos de residência permanente, ofertas de trabalho podem resultar em permits de trabalho temporários ou permanentes

Jason Ferreira, B. Comm, RCIC

416-653-8938

immigration4canada.ca

1560 Bloor St W, Toronto

Em assunto de imigração, não se deixe enganar por rumores



He, She, Me?

Last week's Milenio Stadium explored the concept of finding your roots based on DNA sequencing whereby your genealogy is deciphered by percentages of different ethnicities. Those at Milenio who took the test reported some surprising results, which will forever remain in their minds, wondering how and why those results are applicable to them, while from others the tests confirmed a more or less predictable ethnicity and thus wondering if a next step searching a past is necessary.

One important aspect of the testing for your lineage is what it doesn't tell you. It does not comment on your gender and your biological character-

istics which in the world we live in today, defines a most important element in the future of society. Gender refers to a social identity with seven unique genders being identified as, female, male, intersex, Trans, non-conforming, personal and enuch. The common person will need a degree in biology to become aware of these gender traits, which we have become accustomed to hearing about. Below the identifiable genders are sub-gender identities and definitions of what they mean. Canada has adopted a longstanding commitment to gender equality through a domestic and international framework implementing laws to ensure that human rights and understanding of gender and sexual diversity are complied with. Governments,

schools and other organizations are all falling over each other in implementing inclusive programs which will address this new reality of acceptance of anyone who identifies itself as other than male or female. The question becomes how do we develop programs which address not only the 7 identifiable genders, but all sub-genders? Further how do you determine the real gender identification and expression from the fake promoters and who they are? The supposition that you have to trust anyone who comes forward and suggests they are an alternative gender will only exacerbate the gender dysphoria already existing and provide a field day for psychologists. Consideration should also not be ignored about the perception that many will use gender identities to take advantage of alternative sexual opportunities. The apprehension of the common person identifying a gender with the fear of being wrong will only be aggravated as political correctness and

special interest groups take hold of society. Medical geneticists and psychologists suggest that only the persons themselves can determine what their gender is. I tend to stray somewhat from this concept, particularly when 12 year olds and other pre-pubescent kids are being asked what their gender is. While the medical establishment will have to re-tool to accommodate the many that identify with alternate genders, economically Canada will suffer because of gender identity, which will play a part in employment standards and the expectations to accommodate because of compliance with the laws of Canada.

The legal system will become overwhelmed with cases of discrimination, real or perceived, because of the ignorance of the populace about identifying and complying with aspects of employment standards regarding gender. Alternative birthing and reduction of birthrates will affect Canada economically resulting in increased immigration and the costs that go with it. Last week, on an open forum at Twitter, employees revolted calling Elon Musk a homophobe and transphobe. They suggested that perhaps they could not work for the company because of Mr. Musk's perceived phobias. What does this mean for employees in the future? As Corporate owners we can only hire based on our moral compass? If I am a Catholic, I can only hire Catholics? Perhaps the separation of a job from our gender is a good place to start by not judging each other on the principles by which we exist.

If your sexuality of gender makes you hate someone, find a new someone.

Democracy is a blessing but think about the majority of the world who will never have the opportunity to openly say what gender they are. As I walk down the street or meet you socially, I probably won't be able to be cognizant of your sexual preferences or gender. Don't judge me as I won't judge you about our naiveté.

I love being a man but respect everyone's choices. Cheers to differences.

Manuel DaCosta/MS

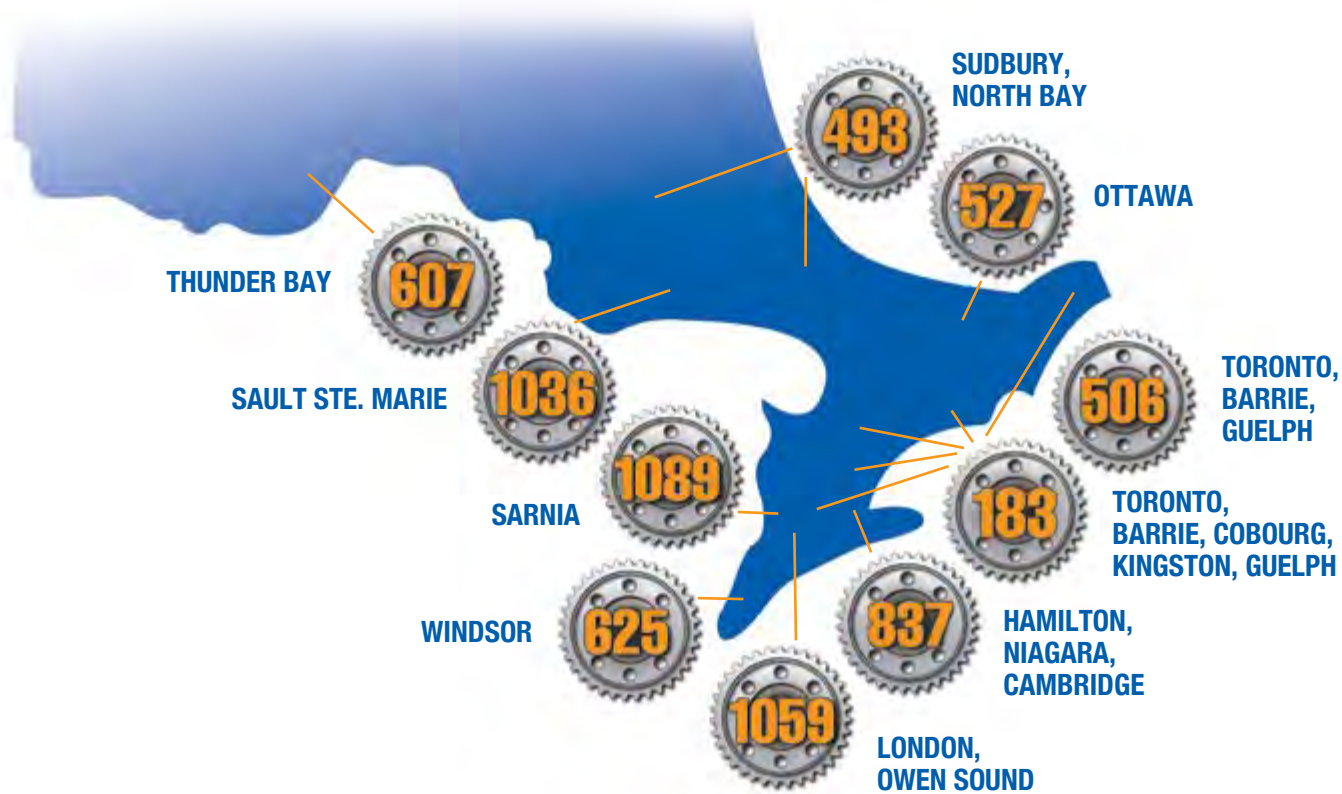
LEÃO D'OURO

RESTAURANT | PATIO | TAKE-OUT

Feliz Dia das Mães

LEAODOURO.COM | 905.566.5326 | 920-A DUNDAS ST. E. MISSISSAUGA

FELIZ DIA DA MÃE



"Mão de obra altamente qualificada, bem treinada. Simplesmente o melhor, desde 1903"

Quando uma comunidade se constrói do chão para cima, não existe mão de obra no planeta que seja mais qualificada para completar o trabalho eficazmente à primeira. Os membros da LiUNA e aposentados fizeram um compromisso com as suas carreiras, o que significa um compromisso com a comunidade. Um compromisso para construir as MELHORES escolas, aeroportos, hospitais, escritórios, túneis, usinas de energia, estradas, pontes, edifícios baixos e edifícios altos do país. Quando o trabalho está completo, os membros da LiUNA e aposentados continuam a viver, a jogar e a crescer nas suas comunidades, com a garantia de que a pensão é também... simplesmente a MELHOR!

Jack Oliveira
Business Manager

Joseph S. Mancinelli
President

Luigi Carrozzi
Secretary-Treasurer

Carmen Principato
Vice President

Robert Petroni
Recording Secretary

Brandon MacKinnon
Executive Board Member

Terry Varga
Executive Board Member

LIUNA! LOCAL 183

TORONTO - BARRIE - COBOURG - GUELPH CAMBRIDGE - KINGSTON

FELIZ DIA DA MÃE

Jack Oliveira
Business Manager

Luis Camara
Secretary Treasurer

Nelson Melo
President

Bernardino Ferreira
Vice-President

Marcello Di Giovanni
Recording Secretary

Jaime Cortez
E-Board Member

Pat Sheridan
E-Board Member



@liuna183 | www.liuna183.ca

OPINIÃO



Crédito: DR

Ah! Portugal... Portugal!...

Luís Barreira
Opinião



Há certos acontecimentos em Portugal que, por desafiarem o entendimento comum de vivermos numa sociedade controlada e maioritariamente segura para os seus habitantes, começam por me provocar um sorriso de escárnio, seguido de desapontamento e acabando numa atitude de revolta, quando dou conta da sua existência.

Vem isto a propósito de uma situação com que se depararam mais de uma centena de refugiados ucranianos que se dirigiram às instalações da Câmara Municipal de Setúbal, para aceder à sua inscrição nas modalidades de acolhimento e solidariedade que esta Câmara, como tantas outras, colocou à sua disposição.

Embora a Europa em geral e o nosso país em particular, assumam claramente uma posição de apoio à Ucrânia, no conflito provocado pela invasão das tropas russas a este país e seja do domínio geral que algumas câmaras municipais portuguesas são dirigidas por elementos da CDU (PCP), partido que assume claramente uma posição pró-Kremlin, ninguém se questionou se, entre os funcionários camarários e as associações privadas que auxiliam estas câmaras municipais nestas atribuições, haveriam elementos que trabalham em estreita

ligação com a embaixada russa em Portugal e com o Governo russo, podendo fornecer-lhes informações particulares sobre os refugiados e respetivas famílias, desafiando o secretismo legal dos dados pessoais destas pessoas e colocando em risco a sua segurança e dos respetivos familiares, que se encontram ainda na Ucrânia. E foi isso que “parece” ter acontecido na Câmara Municipal de Setúbal!

Pese embora a denúncia atempada da embaixadora da Ucrânia em Portugal de que algumas pessoas das associações cívicas russas existentes em Portugal, serviam objetivos de espionagem do regime de Putin, ninguém se incomodou a investigar os eventuais casos, nomeadamente algumas instituições do Estado português como o Alto Comissariado para as Migrações, o SEF (Serviço de Estrangeiros e Fronteiras), o SIS (serviços portugueses de polícia secreta), a multitude de organismos designados por Centros Nacionais de Apoio à Integração de Migrantes, ou ainda, neste caso concreto, a própria Câmara Municipal de Setúbal.

Segundo um semanário português de referência, os refugiados ucranianos foram recebidos na Câmara Municipal de Setúbal, no âmbito da Linha de Apoio aos Refugiados desta Câmara, por um tal Igor Khashin (um russo com dupla nacionalidade), pertencente à Associação dos Emigrantes de Leste (“Edintsvo” - subsidiada desde 2005 até março passado pela Câmara de Setúbal), antigo presidente da Casa da Rússia e do Conselho de Coordenação dos Compatriotas Russos e pela sua mulher russa, Yulia Khashin, empregada da mesma edilidade que, segundo as suspeitas, fotocopia-

ram documentos de identificação desses refugiados, fazendo-lhes várias perguntas sobre os familiares e locais que deixaram na Ucrânia o que, segundo o mesmo jornal, é um trabalho das associações que “podem servir de cobertura a elementos dos serviços secretos” da Rússia.

Sendo que Igor Khashin está ligado a associações que estavam nos sites da Ruskyi Mir e da Rossotrudnichestvo, instituições estatais criadas pelo Kremlin para divulgação da “cultura e do mundo russo”, adensam-se as suspeitas sobre o papel deste casal ao serviço da Câmara de Setúbal, no atendimento de 160 refugiados ucranianos, na maior parte mulheres e crianças, em situação de fragilidade e sem suspeitarem que as informações prestadas pudessem ser reenviadas ao seu inimigo.

A autarquia, pela voz do seu presidente, começou por repudiar “com a veemência, toda e qualquer insinuação de quebra de sigilo no tratamento de dados de cidadãos ucranianos acolhidos nos seus serviços”, acabando por retirar do seu serviço aos refugiados, a mulher de Igor Khashin e afirmando desconhecer esta personagem, o que está em contradição com o facto dessa autarquia, em 2019 e durante o mandato da anterior dirigente comunista desta Câmara, o ter condecorado com o título de “embaixador de Setúbal no mundo”. Por fim e após várias fragilidades do discurso do atual presidente desta Câmara, que afinal acabou por afirmar que “não punha as mãos no lume por ninguém” (!?), os partidos políticos portugueses decidiram querer ouvir, na Assembleia da República, o dito presidente da autarquia, que recebeu

os ucranianos por elementos pró-russos. Admirado e irado, por reconhecer que os nossos serviços de Estado, nomeadamente numa situação como aquela que estamos a viver, procedem de uma enorme ingenuidade (...) no reconhecimento das pessoas que fazem parte das centenas (senão milhares) de associações cívicas existentes no país e na vigilância sobre o seu comportamento, sobretudo nas câmaras municipais portuguesas dirigidas pelo Partido Comunista Português, (assumidamente a favor da invasão russa da Ucrânia), tudo isto depois de há alguns meses antes ter sido detetado que a Câmara Municipal de Lisboa informava a Embaixada da Rússia em Portugal, sobre a identidade dos organizadores das manifestações de russos anti-Putin no país, interrogo-me para que servem os nossos serviços de segurança no controlo da intelligentsia russa e demais instituições portuguesas com responsabilidades nesta matéria, pagas e subsidiadas com o dinheiro dos nossos impostos.

Não basta expulsar alguns diplomatas russos, à semelhança do que fizeram outros países (e numa espécie de “Maria vai com as outras”), para afirmar que estamos atentos. Pergunto-me sobre o que seria (ou o que será...) se Portugal entrasse diretamente na guerra que opõe a Ucrânia ao invasor russo?

Sinto-me triste e indignado por acreditar que o meu país ainda preserva traços de uma fraqueza institucional, que se esconde sobre a pomposidade dos nomes de algumas das suas instituições e do desmazelo de quem as dirige!

De Montreal, Quebeque, chegam as reportagens e as entrevistas sobre temas de interesse de toda a comunidade residente nessa província e não só.

Terças, quintas e sextas-feiras, às 20h
Repete nos mesmos dias às 23h30.

Bell Fibe 659 | Rogers Cable 672 | Ignite TV 880



Crédito: DR

De tanto que nos ensinaram a calar.
Quem é que ainda sabe falar?
Alice Neto

As chuvas que antecederam abril

Aida Batista
Opinião



A pergunta por demais conhecida, mas cuja paternidade tem gerado algumas dúvidas, era: “Onde estavas no 25 de Abril de 1974?” Nesse dia, eu estava em Angola, onde não havia ainda televisão, e ouvi a notícia na rádio. Já trabalhava e, como habitualmente, dirigi-me para a Escola Preparatória Manuel Cerveira Pereira, em Benguela, depois de deixar os meus filhos no infantário (o mais novo) e na primeira classe da escola pública (a mais velha).

Na minha Escola já todos falavam do assunto, mas as informações chegavam-nos indefinidas e contraditórias. Era visivelmente notória alguma preocupação nos rostos dos colegas, mas

não tardou que tudo se esclarecesse e se ficasse a perceber o que realmente se passava em Portugal.

Nunca imaginei que, neste ano de 2022 e 48 anos depois, o meu 25 de Abril seria festejado na Guiné, e que o primeiro dia de aulas desta minha nova missão coincidissem com essa data. Vinha, portanto, preparada para explicar aos formandos o quanto essa data tinha significado, tanto para Portugal como para os países, hoje independentes, mas, na época, províncias ultramarinas de um Império que ia do Minho a Timor. Entre os materiais que trouxe na bagagem, onde não podia faltar um punhado de cravos vermelhos (de plástico, porque naturais não teriam aguentado a viagem), além de poemas e textos em prosa, não me esqueci do do vídeo da música “Grândola Morena”, interpretada por Zeca Afonso, nem da gravação do poema “Março” de Alice Neto, dito no dia da inauguração dos festejos das comemorações dos 50 anos que se completarão em 2024.

O curso que ia iniciar era frequentado por formandos, cujas habilitações académicas

passavam pelo 12º ano e o Curso Técnico Profissional de Construção Civil. Em breve, partirão para Portugal, em regime de contrato de prestação de serviços, através de uma conceituada empresa portuguesa do ramo. (Um aparte: todos homens, como devem calcular! Engenheiras civis temos muitas, mas pedreiros, carpinteiros, electricistas, ladrilhadores, canalizadores, ainda são profissões destinadas ao universo masculino, tanto em Portugal como na Guiné).

Para meu espanto e muita estranheza, desde os mais jovens até aos que já são detentores de empresas e trabalham por conta própria, nenhum deles tinha alguma vez ouvido falar do 25 de Abril, e de como foi através de um dos três “D” (Democratizar, Desenvolver e Descolonizar), como ideário político da revolução, que terminou a guerra colonial e as, então, colónias portuguesas se tornaram independentes, após vários anos de luta armada.

Foi de tal modo manifesto o interesse de todos os formandos por este tema, que não se cansaram de fazer perguntas e

de colocar questões. É certo que o caso da Guiné-Bissau, durante o período que durou o conflito, ganhara contornos diferentes, porque, unilateralmente havia já declarado a sua independência em 1973, apesar de só ter sido reconhecida por Portugal, em setembro de 1974. Contudo, não pude deixar de me espantar que, tendo sido a Guiné o território onde a guerra foi mais cruel e sanguinária, a esta geração de guineenses não tenha sido explicado, nem valorizado o papel dos Capitães de Abril, bem como do MFA (Movimento das Forças Armadas), na revolução que os/nos tornou livres.

São as malhas que o Império tece, diria Fernando Pessoa, mas é com todas as malhas, umas mais perfeitas e outras menos, que se faz a urdidura da História de um país. O passado comum, estejamos ou não reconciliados com ele, não é feito de rascunhos que se possam rasurar ou apagar. Como um quadro de Caravaggio, foi assinado com o sangue derramado de ambas as partes e isso, por si, basta para o respeitarmos.

Feliz Dia da Mãe

2189 Dufferin St. Toronto • 416.652.8666 • doceminhobakery.com
PREMIADA COM O GALARDÃO DO CANADA'S BAKING AND SWEETS SHOW

Say What?

“Freedom of expression, what a noble cause”. Those were the words written to me by a friend. The subject matter, involving the right to state one’s opinion, is arguably the most relative out there today and has given rise to much upheaval around the globe.

UNESCO states that freedom of expression is the cornerstone of democracy, serving as an enabler to all other rights, both on and offline. Yes, definitely a noble cause. What is true democracy, anyway? Is it thriving anywhere? Possibly, but from where I sit, many seem to live in a sort of hypocritical democracy. We know there is a lot going on behind closed doors, with many decisions being made for us, that do infringe on some of our basic rights and freedoms, but we, for varied reasons, tend to look the other way. Governments are happy to let us complain, as long as we’re back to work the next day. When it comes to voting, we all know there isn’t really much difference among our rather limited choices. In many cases, (ie: USA, Britain), the reality is there are only two parties to choose from, leading to a back-and-forth sway of support from voters always hopeful of improvement, but knowing, deep down, not much, if anything, will change.

At risk of sounding monotonous, it’s necessary to keep harping on the fact that a well-rounded basic education is fundamental. Today, by the time they finish high school, many students know little more than how to read, write and do basic math. Geography, History, Literature and Arts, for example, should also be considered fundamental, so that we may understand others and be able to make

ourselves understood; through words and thought, not merely by emotion. Freedom of expression is being used as a shield by those among us who seek to mislead or hurt. State your opinion so long as it stems from an informed thought process. Know what the heck you’re saying before you speak out. Blindly backing someone else’s opinion just because they’re more educated, rich, or popular than us is not the way of a fair and democratic society. A mob can only be formed or ruled if they don’t know any better. It’s the same rea-

son that among the first prisoners of an incumbent dictatorship are always the professors, writers, philosophers and even artists. An informed public is essential to freedom and democracy and governments seem to go out of their way to focus on the “basic” in basic education.

It matters not if you’re a plumber or an engineer, an astronaut or making a living in construction or a factory, an informed mind is essential for all. Today’s polarization is all served up by ignorance, people using violence and hatred against each other without knowing a damn thing about those they’ve placed on their radar. On the net, people shame and insult others, in total obscurity, without the weight of responsibility for their words. I would like to see them “sharing their thoughts” without the cloak of anonymity to cower behind.

There are also those out there that say terrible things online just because they can do so without consequences. That’s the part about “freedom of expression” that is hard to swallow. I don’t believe fundamental rights such as these should have any rules associated with them, if people were more aware of their surroundings and better educated regarding their fellow man and their many beliefs, there would be no need for guidelines and restrictions.

It’s obvious that our very nature causes certain conflicts. We think, therefore we are. The fact that we think opens doors for others to try to influence the process. Learn about the world, borders are for those who created them.

Fiquem bem.

Raul Freitas/MS



Crédito: DR

WE'RE HIRING!

Warehouse position available.

Contact us for interview:

416-274-3244 or info@torontovanity.com



 **TORONTO VANITY**
AFFORDABLE LUXURY FOR YOUR BATHROOM

SHOWROOM IS OPEN : Monday to Friday from 11am - 6pm & Saturday from 11am to 5pm
VISIT OUR 3D SHOWROOM: torontovanity.online/showroom.html

451 Alliance Avenue, Toronto | 1.877-249-4504 | info@torontovanity.com | torontovanity.com



Photo: CBC

Ontario 2022 pre-election Budget...

Vincent Black
Opinion



This past week the Ford government tabled a provincial budget that was a pre-election giveaway as far as this writer is concerned. The budget resembled an NDP-type rollout and a basket of all the candy and promised even sweeter goodies to come. The Ford government released the 2022 budget detailing its spending plans if re-elected to another term in June. Much of the budget re-hashed commitments the government made in recent months, including a planned 50% increase to the minimum wage in October.

This budget was titled "Ontario's Plan to Build", presented by Finance Minister Peter Bethlenfalvy focuses on driving economic recovery from the COVID-19 pandemic by investing in the construction of highways, transit infrastructure and hospitals. The usually used buzz words meant to get folks excited and on edge that we are going to get more if we reelect this progressive conservative Ford government. Let me give you a simple review of what Ford has proposed and hopes that we all buy into.

Tax Credits.....

This government is proposing to introduce and expand tax credits, but the

budget doesn't act on Ford's 2018 election campaign promise to cut income taxes by 20%. Instead, the low-income individuals and families tax credit is being expanded to support residents making an annual income up to \$50,000. Eligibility was previously capped at \$38,500. This is expected to cost 320 million a year and support an additional 700,000 people, with an average tax savings of \$430. Also being proposed is a new tax credit to help seniors 70 and older pay for medical expenses. Under the new Ontario Seniors Care at Home Tax Credit, eligible recipients would receive up to 25% of their medical expenses for a maximum credit of \$1,500.

Highways....

Building roads and transportation infrastructure are a key priority in the government's capital plan, while trying to keep infrastructure moving as it's key pillar in this government's reelection bid. This government reiterated in the budget its plans to build or expand highways at a cost of twenty-five billion over 10 years. This includes an added investment of four billion from what was earmarked last year. Cost details weren't provided for individual projects such as Highway 413 and the Bradford Bypass, two contentious planned routes that the government is expected to make a priority. Other commuter-focused projects given the green light include starting work on widening Highway 401 between Oshawa and Port Hope and the QEW Garden City Skyway rehabilitation project, including a new bridge over the

Welland Canal connecting St. Catharines to Niagara-on-the-lake.

Health Care...

The Ford government plans to boost spending on health care infrastructure by ten billion over the next 10 years, adding to the thirty billion previously budgeted. These spending measures are intended to address problems the pandemic has exposed by increasing hospital capacity with 3000 additional beds across the province. Also, in an effort to retain nurses, the province would also spend over 800 million over two years to provide nurses with a \$5,000 retention bonus. For residents needing health care at home, the province is also providing one billion to expand the home-care system.

Labour...

This budget doubled down on some previously announced policy initiatives aimed at easing the labour shortage and boosting the pay of low-income workers but did little to significantly and immediately address the impact of high inflation. This budget focused on pumping about one billion annually into a range of provincially run agencies and programs geared toward restraining workers, getting more people interested in the skilled trades and addressing the skills gap. This government will invest an additional one hundred million over three years in its Skills Trade Strategy program, which among other things, provides financial support for those who enroll in apprenticeship programs at local colleges.

Environment...

A new-found emphasis by Ford's government on building or attracting industry related to cleanenergy transition. That includes a critical minerals strategy released in March, with a focus on electric-vehicle components and a commitment of 29 million in exploration and innovation funding, atop larger sums promised for related infrastructure. A new strategy to make lowcarbon hydrogen, including an electricity rate cut for a major production facility in Niagara Falls.


This budget also includes many hundreds of millions of dollars in subsidies, alongside the federal government, to land electric-vehicle manufacturing commitments from major automakers. This budget also mentions the idea of creating Ontario's first provincial park in 40 years, but no mention of costs and where.... Hmmm


Education....

This government said it will launch a pilot project with school boards to expedite construction of schools. Previously announced, the government's budget included 14 billion in capital grants for schools over the next 10 years, which includes 1.4 billion in 2022-23 to address the repairs backlog.

This pre-election budget is totally laced with goodies that will tempt you to vote for Doug Ford and his conservative government. From my perspective, this budget is full of hot air with no one responsible is talking for explaining who will be paying for these sweets....

You guessed right....me & you.





Acompanhe **Adriana Marques**
de segunda a sexta-feira, das 14h às 15h
na **Camões TV**

Bell Fibe 659 | Rogers Cable 672 | Ignite TV 880

Orçamento provincial

Augusto Bandeira
Opinião



Foi apresentado, mas não foi votado nem discutido. Fica em banho-maria para depois das eleições. Muita pouca importância se dá, quando se devia dar muita atenção.

Desculpem a minha opinião esta semana, mas notei que pouca ou nenhuma atenção se deu ao orçamento apresentado para a província do Ontário. Sabemos que não foi a discussão nem votação pela razão de estarmos a entrar em campanha. Sim, campanha porque estamos com eleições ao virar da esquina. A minha opinião, espero que não vá ninguém enfiar o barrete e que ninguém fique ofendido, nem isto é contra a governação dos Conservadores, (eu até apoio o Doug Ford), mas estranho seria se eu não opinasse sobre este assunto, quando somos uma comunidade com um número elevado de cidadãos a viver nesta província e, até hoje, não vi ninguém a pronunciar-se ou até a preparar uma apresentação pública na língua de Camões, para todos perceberem verdadeiramente o que vem aí. No fundo, percebemos que não vem muita coisa e esta forma de apresentar um orçamento na véspera de encerrar atividade na Queen's Park é politicamente incorreto. Na minha opinião, isto é mais uma caça ao voto, mas atenção os Conservadores não precisam de fazer campanha porque as eleições estão ganhas. Basta olhar para a esquina e ver quem lá está para fazer frente.

Os Liberais continuam com os cartuchos queimados e sem alternativa. A vontade

de ganhar é pouca. Os Democratas é vira o disco e toca o mesmo, o slogan ainda dura, dizem o que se espera do partido. Por estas razões, os Conservadores têm as eleições ganhas, basta dar duas de música que está no saco. Politicamente é mesmo assim - ou os Liberais pegam na parte negativa e começam a explicar para convencer o eleitorado ou... já foram.

Mas afinal o que está no orçamento de 2022, que ainda pouca gente abordou o tema?

Foi apresentado um orçamento no dia 18 de abril que, no meu ponto de vista, funciona como uma plataforma para as eleições. Este orçamento prevê \$198,8 bilhões em despesas e uma grande fatia do bolo vai ser gasto, este ano e durante a próxima década, em infraestruturas (rodoviárias e edifícios públicos). Só para este ano, que já estamos em maio, está previsto um gasto de 20 bilhões só em infraestruturas. O governo não brinca em serviço, mas em relação a apoio hospitalar as coisas também são positivas, já que para ajuda nas infraestruturas hospitalares está destinada uma verba de mais de \$40 bilhões na próxima década, desse montante \$27 bilhões estão previstos para financiamento de capital. O atual governo, que se encontra em campanha, diz que todo este dinheiro é para ajudar projetos em andamento e outros que se encontram na fase de planeamento, como o



construídas. Pelo menos continuam a cuidar da saúde do cidadão, e a prova é que este orçamento também vai contemplar os cuidados ao domicílio para idosos e vai haver ainda um crédito em renda pessoal que ajudará a compensar o custo de algumas despesas médicas para idosos. A ideia é boa, peca pelo facto de só estar disponível para aqueles que completam 70 anos ou mais, ou tenham um cônjuge dessa idade e sejam residentes no Ontário no final do ano fiscal, isto é, tem de ter 70 anos de idade ou o esposo/a ter essa idade e têm que ser residentes no Ontário no final do ano fiscal. Com estas exigências, mesmo assim gostei da ideia, começa-se a pensar nos idosos que, por vezes, têm muitas dificuldades em aguentar as despesas. No que toca a Educação, o governo promete lançar um projeto piloto com as áreas escolares para se acelerar a construção de novas escolas, nesta área a fatia é de \$14 bilhões para escolas nos próximos 10 anos. Desta verba anunciada \$1.4 bilhões serão gastos já antes do próximo ano letivo de 2022/23, isto para resolver muitos atrasos de reparações e muitos edifícios. Neste campo já apareceram algumas críticas a dizer que o valor anunciado não chega porque só a área escolar de Toronto tem reparações atrasadas no valor de \$3.7 bilhões. A ser verdade a cultura fica aquém do esperado, quando deve ser uma rubrica no orçamento que se deve ter em conta, porque se está a formar os futuros/as habitantes desta província.

Caros leitores, fica aqui um cheirinho do orçamento que foi apresentado. Isto foi o que ouvi nos canais locais, mas nada ouvi da parte da comunicação social da nossa comunidade a pronunciar-se sobre o assunto, fica aqui uma crítica construtiva e peço desculpa se alguém escreveu ou falou do assunto e eu não estive atento, mas deixo a sugestão aos senhores jornalistas: vão atrás das notícias e informem a comunidade do que se passa, para isso se chama comunicação social, há que ir atrás delas e não esperar pelas mesmas sentados debaixo da bananeira.

A todos peço desculpa pelo último parágrafo, mas é no bom sentido e se não gostou, diga-me a



mim só, se gostou diga ao seu amigo. Acreditem que, por vezes, deve-se dar um abanão para se acordar. Sendo crítica construtiva, ninguém deve levar a mal. Comecem a pensar em quem votar, mas votem. A nossa comunidade precisa de ser mais ativa e participativa em tudo, é tempo de pararmos de olhar só para nós e olhar para o lado também. Há projetos planeados a favor da nossa comunidade que precisam de todos nós. A parte política é uma delas.

Bom fim de semana.



roundtable
com **Cristina Da Costa**

Convidados

Rita Sousa Tavares

Manuel DaCosta

Tema da semana:

Discussão de temas da atualidade

Quem és tu?

Uma questão de identidade de género.

sexta-feira às 18h



Covid... Guerra na Ucrânia... Cybercrime...

Photo: DR.

Vítor M. Silva
Opinião



O mundo ainda não se curou da epidemia de Covid e logo os alarmes soaram na Ucrânia, com uma guerra esperada e calculada, mas infelizmente não nos vamos ficar por aqui. O cybercrime pode ser fatal para a economia local e mundial.

Se nos cingirmos a Portugal os ciberataques aumentaram, em 2021, 85% em comparação com os anos anteriores, sendo os incidentes registados na casa dos 1500. Estes dados são oficiais e fornecidos pelo Centro Nacional de Cibersegurança. Este crime online ganhou força com a pandemia e com os vários confinamentos que, entretanto, se tiveram de impor, mas estas ameaças não se vão ficar pelos “tempos de

Covid” elas vieram para se instalar, confortavelmente, nas nossas vidas. O aumento do trabalho remoto é, sem dúvida, um dos grandes responsáveis por este aproveitamento. Para termos uma ideia: destes 1500 incidentes, 300 foram ataques ao sistema bancário. Muito preocupante também foram os 750 casos em áreas governativas. Se o nosso Governo não está protegido, quem está? Os restantes foram tentativas de phishing (mensagens que tentam levar à abertura de anexos maliciosos, transferência de dinheiro ou revelação de dados pessoais), mas também de smishing (mensagens de texto nos telemóveis).

Estes cibercriminosos querem obter dinheiro fácil, mas também procuram influenciar resultados políticos. Por aqui no Canadá é exatamente igual ou pior. Estes ataques estão a acontecer exatamente neste momento e nem nos apercebemos. Por curiosidade, acrescento que a Rússia deve ser o país onde existem mais hackers cibernéticos, tendo mesmo uma organização

de inteligência militar que é especialista em caos digital. Aliás, esta estrutura militar está diretamente envolvida nos ataques a rede elétrica na Ucrânia (pasmese!) em 2015. O malware NotPetya que em 2017 foi dirigido à Ucrânia espalhou-se por todo o mundo como se sabe. Ficou também famosa a envolvimento nas eleições francesas de 2017 e nos próprios Jogos Olímpicos de inverno em 2018, na Coreia do Sul.

Para tentar fazer face à inteligência russa que atrás falei, os Estados Unidos têm a sua inteligência a tentar combater os ataques cibernéticos às empresas e ao próprio governo, mas sem sucesso na grande maioria dos casos. Os exemplos de ataques são muitos, mas como será se estes criminosos conseguirem paralisar a banca? E, para além da banca, paralisarem as transações comerciais e a própria rede de internet e com isso as comunicações? Vai o mundo aguentar mais este ataque feroz, na minha opinião, muito pior que uma bomba ou pior que uma pandemia? É uma convicção

quase generalizada a inevitabilidade de um grande ataque cibernético aos bancos.

Os governos, as organizações mundiais de todos os setores devem juntar-se já, criar sinergias e ser implacáveis no combate a esta fatalidade mundial. A cooperação é mais fundamental que nunca. Vamos acordar, vamos trabalhar, vamos deixar de ser egoístas, vamos ser adultos de uma vez por todas. O dia vai chegar, está a chegar e o tempo já não é muito. E esta é a machadada final no mundo que conhecemos. Sabemos que o mundo informático não é seguro, mas não têm os governantes a responsabilidade de minorar ou mesmo acabar com este problema?

Em jeito de conclusão deixo um aviso a quem lê este artigo - não partilhe nenhum dado sensível recebido por telemóvel ou no seu computador, em qualquer momento, ou em qualquer situação. Podemos estar descansados? Nem pensar! “O Cyber Crime é muito mais do que uma questão de informática”.

Juntos, podemos consertar o que está partido no nosso sistema e ajudá-lo a seguir em frente.

Marit e o NDP têm um plano para:

- Corrigir cuidados de saúde
- Apoiar nossas escolas
- Tornar a habitação mais acessível
- Combater a crise climática
- Enfrentar o alto custo de vida

Vamos reeleger uma campeã local confiável que obtém resultados.

maritfordavenport.ca



REELEGER

**MARIT
STILES**

PARA DAVENPORT



AUTHORIZED BY THE CFO
FOR THE DAVENPORT NDP

Mother's Day

celebrate her
special day with us



590 Keele Street (Keele & St. Clair), Toronto | 3737 Rutherford Road (Rutherford & Weston), Vaughan
Amorim Hospitality Group

©Registered Trademark of Recipe Unlimited Corporation



RE/MAX
ULTIMATE
Realty Inc., Brokerage
Independently Owned and Operated

Feliz Dia da Mãe

Fernando Ferreira

Sales Representative

FOR A FREE HOME EVALUATION
OR ANY REAL ESTATE INFO CALL

416.528.4724

fernandoferreirasells@gmail.com

www.fernandoferreira.ca



LOCAL



Elizabeth Mendes já tem sede de candidatura

A candidata do Partido Liberal de Ontário Elizabeth Mendes (Mississauga-Lakeshore) abriu oficialmente, no passado sábado (30), o seu gabinete de campanha, localizado na 10 Rosewood Avenue. A campanha tentará recuperar a área que o NDP conquistou ao Liberal e ex-ministro das Finanças de Ontário, Charles Sousa, em 2018.

“Estou entusiasmada por dar o pontapé de saída à minha campanha, agora que a minha sede está oficialmente aberta” disse Mendes. “Já batemos a milhares de portas na comunidade, e estou pronta a defender todos em Mississauga-Lakeshore”.

Elizabeth Mendes, o ex-ministro das Finanças Charles Sousa e Barry Gilbert, um defensor indígena e líder da comunidade, deram início à cerimónia da inauguração e Mendes sublinhou que, caso seja eleita, fará questão de apoiar os menos afortunados e protegerá os serviços públicos como a educação, os cuidados de saúde e o trânsito

subsidiado. Charles Sousa, visivelmente satisfeito, disse acreditar que “Elizabeth Mendes é exatamente a pessoa certa para liderar Mississauga-Lakeshore. Estou tão satisfeito por ela ter decidido dar o salto para o cargo público. Ela tem a experiência e o know-how para representar todos neste riding: ela é uma líder”.

Já o deputado federal de Mississauga-Lakeshore, Sven Spengemann sublinhou que conhece Elizabeth Mendes “há quase uma década”, e acrescentou que “a sua paixão e dedicação à nossa comunidade em Mississauga-Lakeshore é inigualável. Ela seria uma excelente deputada do Parlamento Provincial e tem o meu total apoio”.

O OSSTF District 19 partilhou publicamente o seu apoio à campanha de Mendes no final de abril, onde se comprometeu a apoiar todos os candidatos liberais da região de Mississauga. “Elizabeth Mendes compreende quão prejudiciais os cortes na educação podem ser” disse Ryan Harper, Teacher Bargaining Unit President of the OSSTF District 19, que ainda acrescentou

que “é evidente que ela apoia um sistema de educação pública bem financiado e está pronta a levar a luta a Doug Ford”.

Entre os apoiantes da candidatura estava Barry Gilbert, um dos fundadores da Eagle Spirits of the Great Waters que afirmou de forma categórica: “para estas próximas eleições provinciais, estou a apoiar Elizabeth Mendes. Ela ouve, compreende as questões indígenas e está pronta a trabalhar em conjunto com a nossa comunidade aqui em Mississauga”.

A sede tem um quintal com espaço e brinquedos para crianças e Elizabeth Mendes explicou porquê - “temos uma campanha amiga das crianças. Tenho uma filha - sei em primeira mão como pode ser difícil ser voluntário e conseguir cuidados infantis - mesmo que durante algumas horas”.

O escritório da campanha de Elizabeth Mendes está aberto ao público de segunda a sábado, das 10h às 18h e aos domingos das 11h às 16h.

MS

Microsoft abre nova sede em Toronto

O presidente da Câmara de Toronto, John Tory, juntou-se à Microsoft na terça-feira (3) para inaugurar a nova sede da Microsoft em Toronto. O presidente da Microsoft Canadá, Kevin Peesker, disse na altura que com este novo espaço a empresa, que está há 40 anos no país, vai fazer crescer a economia e a inovação no Canadá.

Segundo um novo estudo da EY, a Microsoft é responsável pela criação de 300.000 empregos no Canadá e contribui com mais de \$37 mil milhões para o PIB nacional. A empresa apoiou recentemente 30 projetos que estão avaliados em \$190 milhões. A Microsoft já doou mais de \$125 milhões em dinheiro, software e serviços tecnológicos para organizações sem

fins lucrativos. Toronto foi a cidade escolhida para abrir a sede canadense devido ao seu forte ecossistema tecnológico, talento multicultural e rede de universidades que

são reconhecidas no mundo inteiro. O escritório fica localizado no 81 da Bay Street

MS



Crédito: DR

“Come From Away” regressa a Toronto em 2024

O musical de maior sucesso do Canadá, que conta a história de quando 38 aviões ficaram imobilizados em Gander, Newfoundland and Labrador, depois do ataque de 11 de setembro de 2001 nos EUA, vai regressar a Toronto em 2024 depois de passar por Otava.

O ministro do Património Canadense Pablo Rodríguez anunciou a nova produção que vai ser liderada por um elenco totalmente canadense e disse que a sua equipa começou a trabalhar para trazer o musical de volta ao Canadá depois da produção recorde do espetáculo de Toronto, que durou três anos e teve 855 atuações. O musical terminou em Toronto em dezembro de 2021 por causa da pandemia e segundo o ministro retrata a história icónica sobre o espírito generoso dos canadianos, uma história sobre bondade e compaixão e sobre os valores canadianos.

A produção deve chegar a Toronto ao Royal Alexandra Theatre no início de setembro. Em Otava os \$12 milhões vão ser financiados pelo governo federal e em Toronto os encargos financeiros cabem à Mirvish Productions.

Segundo um porta-voz da produtora de Toronto trazer o “Come From Away” representa uma vitória para os criadores e toda a equipa criativa.

Quando os EUA fecharam o seu espaço aéreo pouco depois dos ataques, 238 aviões foram desviados para aeroportos canadianos, 75 para Newfoundland e Labrador e 38 para a cidade de Gander.

MS

Autarquia de Hamilton vai doar 3.000 árvores

A autarquia de Hamilton vai entregar cerca de 3.000 árvores. O programa piloto começou no ano passado e distribuiu 800 árvores por seis freguesias.

Hamilton quer diminuir as emissões e melhorar a biodiversidade. Uma árvore grande é capaz de fornecer num dia oxigénio suficiente para quatro pessoas. O presidente da Câmara Municipal de Hamilton, Fred Eisenberger, sublinha que as árvores são importantes porque filtram o ar e a água, armazenam carbono, controlam a temperatura e estimulam a biodiversidade.

O município quer envolver as novas gerações no processo de plantação de árvores e acredita que vai ajudar a comunidade a se relacionar com os vizinhos e a proteger o ambiente para próximas gerações.

O programa vai durar quatro dias, entre 4 e 11 de junho no Forestry Yard e de 7 e 14 de junho no Bayfront Park. Se tem preferência pela espécie de árvore o município recomenda que se registre no programa online. Ironwood, Sassafras, Eastern Flowering Dogwood, Eastern Redbud e Downy Serviceberry são as cinco espécies disponíveis.

No ano passado Hamilton plantou 18.000 árvores e este ano o objetivo é plantar entre 10.000 e 12.000.

MS



COMUNIDADE

Mesa de Honra na cerimónia de homenagem a Gérald Bloncourt (Da esq. para a dir.: a Professora Catedrática Maria Beatriz Rocha-Trindade, presidente da Comissão de Migrações da SGL, o Eng. Luís Aires Barros, presidente da SGL, e a jornalista Isabelle Repiton, viúva do fotógrafo franco-haitiano. Créditos: DR.

A homenagem na Sociedade de Geografia de Lisboa a Gérald Bloncourt

No passado dia 22 de abril, um coletivo de personalidades luso-francesas promoveu uma cerimónia pública de homenagem ao saudoso fotógrafo franco-haitiano Gérald Bloncourt (1926-2018), consagrado fotógrafo que imortalizou a história da emigração portuguesa para França nos anos 60.

A sessão, que decorreu na Sociedade de Geografia de Lisboa (SGL), uma das mais relevantes instituições culturais do país, na esteira da que tinha ocorrido há três anos no Museu Nacional da História da Imigração em Paris, teve como principal mentora a Professora Catedrática Maria Beatriz Rocha-Trindade, presidente da Comissão de Migrações da Sociedade de Geografia de Lisboa, e uma das principais

especialistas nacionais do fenómeno migratório.

Pautada pela emoção e saudade, a homenagem congregou a presença de vários amigos e familiares de Gérald Bloncourt, em particular da sua esposa, Isabelle Repiton, companheira de vida e responsável do acervo que assegura a preservação da memória do fotógrafo, pintor e poeta. Assim como de dirigentes associativos, agentes políticos, académicos, emigrantes, lusodescendentes e admiradores do fotógrafo que teve o condão de retratar as duras condições de vida dos emigrantes lusos nos bidonvilles e o nascimento da democracia em Portugal.

No decurso da homenagem, enriquecida com uma exposição de fotografias cedidas pelo Museu das Migrações e das Comuni-

dades, sediado em Fafe, cujo espólio acolhe uma centena de fotografias oferecidas por Gérald Bloncourt dedicadas à emigração portuguesa para França, foram vários os testemunhos emotivos de pessoas que conviveram com o antigo fotógrafo e colaborador de jornais de referência no campo social e sindical.

Uma vida e obra marcada pela defesa universal da solidariedade entre os povos, paradigmaticamente singularizada no olhar humanista e de compromisso que assumiu com os emigrantes lusos nos bairros de lata em Paris, e que se revelou fundamental na perpetuação da memória dos protagonistas anónimos da história portuguesa que lutaram aquém e além-fronteiras pelo direito a uma vida melhor e à liberdade. Como destacou o Presidente da República, Marcelo

Rebello de Sousa, aquando do falecimento do fotógrafo que condecorou com o grau de Comendador da Ordem do Infante Dom Henrique em 2016, no decurso das Comemorações Oficiais do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas em Paris, “há um dever de memória” em evocar o trabalho com a emigração portuguesa do fotógrafo franco-haitiano Gérald Bloncourt. Porquanto o mesmo “foi uma das testemunhas do duro quotidiano dos compatriotas que viveram os primeiros anos da maior vaga de emigração para França, sendo simultaneamente amigo e companheiro de tantos portugueses que ali construíram o seu futuro”.

MS

Daniel Bastos abordou panorama histórico da emigração portuguesa em Braga

Na passada quinta-feira (28 de abril), o historiador Daniel Bastos, colaborador do Milénio Stadium que ao longo dos últimos anos tem publicado vários livros no domínio da História e Emigração, cujas sessões de apresentação o têm colocado em contacto estreito com as comunidades portuguesas, participou como escritor convidado na Semana da Leitura do Colégio João Paulo II, uma instituição de ensino particular em Braga.

No decurso da iniciativa, em que o historiador e escritor apresentou o seu mais recente livro “Crónicas - Comunidades, Emigração e Lusofonia”, obra que reúne os textos que este tem escrito nos últimos anos em diversos meios de comunicação dirigidos para a diáspora, Daniel Bastos proferiu uma palestra onde abordou o panorama histórico da emigração portuguesa.

Ao longo da sua comunicação, o investigador destacou junto da comunidade educativa que encheu o auditório da instituição de ensino, as sucessivas vagas de emigrantes de Portugal para vários países

do mundo, como o Brasil no final do séc. XIX, ou os Estados Unidos, Canadá e França no início da década de 1950. A par das consequências sociodemográficas associadas ao fluxo migratório, Daniel Bastos destacou o papel dos emigrantes no desenvolvimento e projeção do país, assim como o facto de nos últimos anos Portugal receber por via da imigração um importante contributo no desenvolvimento socioeconómico, na inversão do paradigma da balança migratória e do processo acentuado de envelhecimento da população.

Historiador, escritor e professor no Colégio João Paulo II, Daniel Bastos é atualmente consultor do Museu das Migrações e das Comunidades, sediado em Fafe, e da rede museológica virtual das comunidades portuguesas, instituída pela Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, que pretende criar uma plataforma entre diversos núcleos museológicos, arquivos e coleções respeitantes à história e à memória, à vida e às perspetivas de futuro dos portugueses que vivem e trabalham fora do seu país.

MS



EMIGRAÇÃO

SENSO GROUP



ANNUAL

SPRING

BBO

**BEST SALE
OF THE YEAR!**

**PRODUCT
DEMOS**

**RAFFLES
& PRIZES**

Prizes and Product Demos by:

BRADSTONE.
Naturally Preferred

 **OAKVILLE STONE**

 **PORCEA STONE**
LEADERS IN OUTDOOR PORCELAIN

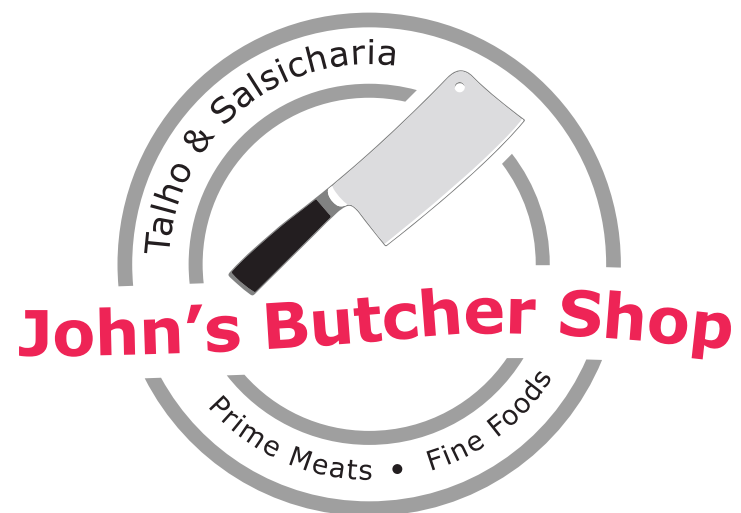
 **STONEarch**
NATURAL STONE WHOLESALE



 **DASS**
METAL PRODUCTS

Akfix

SAT. MAY 14 | 7AM-2PM | 150 ROCKCLIFFE CT.



Visite-nos no Facebook para encontrar os nossos especiais semanais e muito mais!
segunda a quinta 7h30 -19h | sextas 7h30-20h | sábados 7h30-19h | domingos 8h-15h
John's Butcher Shop - Talho & Salsicharia - 1300 St. Clair Ave W, Toronto 416-656-3590

MUNDO



Crédito: DR

UE

JN

Comissão Europeia anuncia 200 milhões de euros para ajuda a deslocados

A Comissão Europeia anunciou, esta quinta-feira (5), um novo pacote de ajuda de 200 milhões de euros da União Europeia (UE) destinado às pessoas deslocadas.

“Tenho o privilégio e a honra de começar com o compromisso de mobilizar 200 milhões de euros para as pessoas na Ucrânia, as pessoas deslocadas internamente na Ucrânia, e a nossa esperança é que muitos mais nos sigam”, declarou a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen.

Intervindo na Conferência Internacional de Doadores de Alto Nível para a Ucrânia, que decorre na capital polaca, em Varsóvia,

a líder do executivo comunitário lembrou que, “em 10 semanas de guerra, a UE já avançou com quatro mil milhões de euros em apoio económico e apoio financeiro”.

“Mobilizámos 3,5 mil milhões para os refugiados na UE, mas mais importante, há três semanas aqui em Varsóvia, já tínhamos assumido o compromisso de avançar com 1,8 mil milhões para as pessoas deslocadas internamente na Ucrânia”, adiantou Ursula von der Leyen.

Oito milhões de deslocados

Estima-se que cerca de oito milhões de pessoas, das quais dois terços são crian-

ças, estejam deslocadas internamente desde o início da guerra na Ucrânia, causada pela invasão russa. Mais de 5,3 milhões de pessoas deixaram a Ucrânia para procurar abrigo na UE e países vizinhos.

A UE tem vindo a apoiar o povo ucraniano desde o início da guerra, nomeadamente mobilizando apoio económico e adotando vários pacotes de sanções destinados a atingir os recursos utilizados pela Presidência russa para financiar a invasão da Ucrânia.

No mês passado, a Comissão Europeia convocou com o Canadá um evento global de doadores, no qual foi possível angariar 9,1 mil milhões de euros em apoio às pes-

soas que fogem da guerra, dentro e fora da Ucrânia.

Agora, Bruxelas quer ajudar a reconstruir o país após a guerra, sendo que, já na quinta-feira, Ursula von der Leyen propôs que a UE começasse a trabalhar num “ambicioso pacote de recuperação”, com o investimento necessário para reconstruir, implementar reformas e tornar a Ucrânia um local atrativo para investir.

JN/MS

Drogas

JN

Um dos maiores narcotraficantes da Colômbia foi extraditado para os EUA

Dairo António Usuga, também conhecido por “Otoniel”, foi extraditado esta quarta-feira (4) para os EUA. Escortado desde Bogotá por um batalhão de polícias, Usuga vai ser presente a juiz para responder por crimes de tráfico de droga.

Dairo Usuga era a pessoa mais procurada na Colômbia até ser preso em outubro do ano passado. O homem, de 50 anos, era o líder do maior grupo de narcotráfico da Colômbia, conhecido como “Clã do Golfo”. A sua detenção aconteceu perto da fronteira com o Panamá e envolveu uma operação militar maciça.

Este foi um dos maiores golpes no tráfico de drogas da Colômbia desde o assassinato de Pablo Escobar em 1993. Acredita-se que o “Clã do Golfo” seja responsável por 30% das exportações de cocaína da Colômbia, o maior produtor e fornecedor mundial da droga.

JN/MS



Crédito: DR



Crédito: DR

Vaticano

JN

Papa Francisco usa cadeira de rodas em público pela primeira vez

Após um novo episódio de dor no joelho, o Papa Francisco ficou com a sua capacidade de deslocação limitada.

transportado com recurso a uma cadeira de rodas. Foi a primeira vez que tal aconteceu em público.

JN/MS

Numa audiência com um grupo de freiras, esta quinta-feira (5), no Vaticano, o líder da Igreja Católica foi

Covid-19

JN

Pandemia terá matado mais 10 milhões de pessoas do que o número oficial

A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que 13 a 17 milhões de pessoas morreram devido à Covid-19 ou ao seu impacto nos sistemas de saúde até ao final de 2021, um número que ultrapassa muito o oficial.

Este número dá uma ideia mais realista dos efeitos devastadores - inclusive indiretos - da pior pandemia do século, que continua a provocar milhares de mortes todas as semanas, avançou a organização em comunicado.

“Novas estimativas da Organização Mundial da Saúde [OMS] mostram que o número total associado direta ou indiretamente à pandemia de Covid-19 entre 1 de janeiro de 2020 e 31 de dezembro de 2021 é de aproximadamente 14,9 milhões de mortes (um intervalo de entre 13,3 e 16,6 milhões)”, concluíram os analistas da organização.

Os números compilados pela OMS a partir da informação disponibilizada pelos países-membros desde o início da pandemia indicavam um total de 5,4 milhões de mortes no período em causa, mas a OMS tem avisado que esse cenário estava altamente abaixo da realidade. Mesmo os valores avançados pela Universidade Johns Hopkins apontam para pouco mais de seis milhões de mortes causadas pelo novo coronavírus até o momento.

“Estes dados preocupantes ressaltam não apenas o impacto da pandemia, mas também a necessidade de todos os países investirem em sistemas de saúde mais resilientes, que possam sustentar serviços



Crédito: DR

essenciais de saúde durante crises, incluindo sistemas de informação de saúde mais fortes”, defendeu o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus.

A nova estimativa foi calculada tendo em conta a diferença entre o número real de mortes e o número de mortes estimado na ausência de uma pandemia, com base nas estatísticas existentes. A diferença inclui tanto as mortes causadas diretamente pela doença como aquelas causadas indiretamente pelo impacto da pandemia nos sistemas de saúde e na sociedade em geral.

A OMS lançou um alerta máximo sobre a Covid-19 em 30 de janeiro de 2020, algumas semanas após terem sido detetados os primeiros casos na China, no final de 2019. As causas indiretas de morte ligadas à Covid-19 podem dever-se, nomeadamente, a estruturas de saúde sobrecarregadas e forçadas, a adiar procedimentos cirúrgicos ou sessões de quimioterapia de doentes com cancro.

Segundo a OMS, a maioria das mortes da nova estimativa (84%) aconteceu no sudeste asiático, Europa e Américas, sendo

que só os primeiros 10 países da lista registaram maior mortalidade são responsáveis por 68% do total da diferença do número de mortos.

Os países mais ricos foram responsáveis por 15% da diferença do número de mortes, enquanto os países de rendimento médio alto apresentaram mais 28% de mortos do que os números oficiais e os de rendimento médio baixo mais 53%. Os países mais pobres foram responsáveis por mais 4%. O número global de mortes foi maior entre os homens do que entre as mulheres - 57% homens, 43% mulheres - e maior entre os idosos.

“Medir o excesso de mortalidade é um fator essencial para entender o impacto da pandemia”, explicou a responsável pelo novo estudo da OMS, Samira Asma.

Informações mais confiáveis permitem que os decisores preparem melhor o terreno para limitar o impacto de crises futuras, acrescentou. “Estas novas estimativas são baseadas nos melhores dados disponíveis, produzidos a partir de uma metodologia sólida e uma abordagem completamente transparente”, adiantou ainda.

O assunto é extremamente sensível devido às repercussões políticas destes números, já que mostram a qualidade da gestão da crise pelas autoridades.

A OMS explicou ter contado com um grupo de especialistas reconhecidos nas suas áreas para desenvolver uma metodologia que permitisse extrapolar em casos em que os dados são insuficientes ou incompletos.

JN/MS

here's
the thing...

A informação, a análise
e a opinião na Camões TV

Manuel DaCosta e Vitor Silva
trazem para a conversa temas que estão
a dominar a atualidade no mundo

SÁBADOS, ÀS 9PM

24 horas por dia, 7 dias por semana. Subscriva hoje! Ligue e peça o canal WIN TV.

CAMOESTV.com

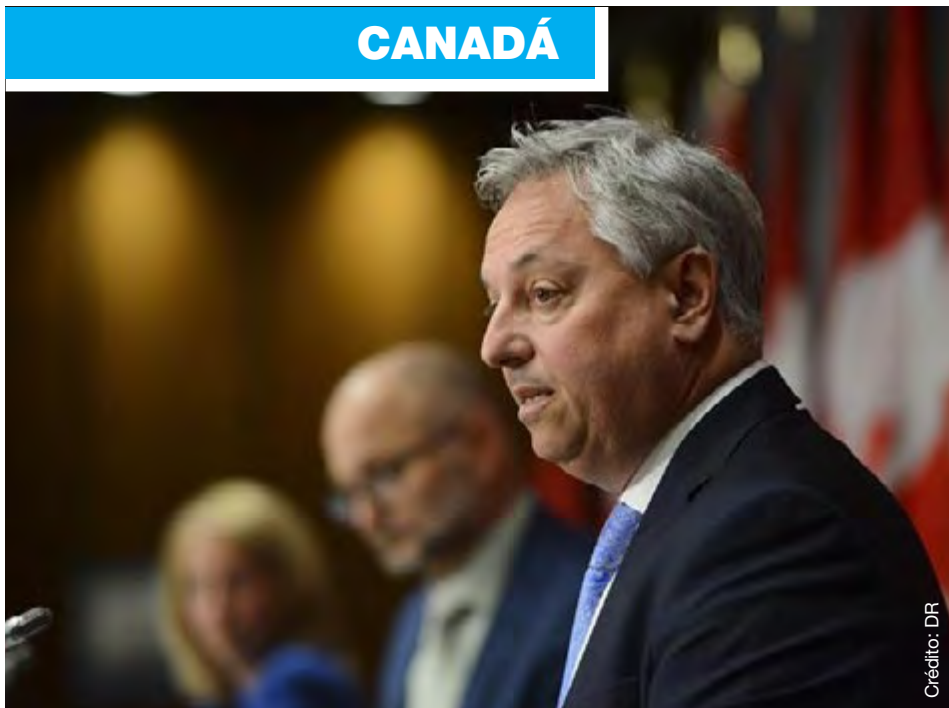
CAMOESTV WINTV

Bell Fibe 659 1-866-797-8686

Rogers Cable 672 1-888-764-3771

IGNITE TV 880

CANADÁ



Crédito: DR

Diretor do CSIS alerta que retórica odiosa impulsionada pelo extremismo está a tornar-se normal no Canadá

O chefe da agência de espionagem do Canadá diz que a retórica odiosa associada ao extremismo com motivação ideológica está a tornar-se normal no país.

O diretor do Serviço Canadano de Inteligência de Segurança disse numa Universidade de BC que a utilização das redes sociais e de outras plataformas online para espalhar desinformação, propaganda e ódio continua a aumentar. O responsável alertou para as consequências graves da retórica do ódio e deu como

exemplos a destruição da confiança nas instituições democráticas, na ciência e a polarização da opinião pública.

A pandemia de Covid-19 e a propagação das teorias da conspiração criaram um ambiente perfeito para os extremistas. Desde 2014 que os canadianos motivados pelas suas opiniões ideológicas extremistas já mataram 26 pessoas e feriram outras 40.

O serviço de espionagem está a aumentar os recursos para conseguir investigar as ameaças extremistas que podem ser perigosas para os canadianos.

CP24/MS

Hospitalizações de jovens com distúrbios alimentares aumentaram durante a pandemia



Crédito: DR

Novos dados do Instituto Canadano de Informação Sanitária mostram um aumento de casos em jovens hospitalizados devido a distúrbios alimentares durante a pandemia. Nos dois anos de crise de saúde, 20 em cada 100.000 jovens deu entrada num hospital entre 2020 e 2021 devido a distúrbios alimentares.

Segundo dados do Instituto as raparigas entre os 10 e os 17 anos corresponderam a 60% das hospitalizações relacionadas com distúrbios alimentares.

A diretora psiquiátrica do programa de desordens alimentares para crianças e adolescentes do Children's Hospital of Eastern Ontario diz que estes dados são apenas a ponta do icebergue porque muitos pacientes ainda não têm acesso aos tratamentos. Segundo a responsável, naquele hospital tiveram de redistribuir a equipa de recursos humanos para conseguir receber mais pacientes com distúrbios alimentares.

CP24/MS

Também estamos disponíveis na **Global DURHAM**, para todo o Canadá, aos domingos, entre as 10 e o meio-dia



Esta semana

Recordamos a **Gala dos IPMA** numa viagem pelo antes, durante e depois, conduzida por **Telma Pinguelo**

Ouvimos o maravilhoso som dos **Passarinhos de Portugal**

Vibramos com a história de vida e a música dos **irmãos Rosado**, mais conhecidos por **Anjos**

Celebramos a vida no festival **Entre Ruas**, na Mealhada

E analisamos os temas da atualidade em mais um **Roundtable**

Bell Bell TV 583
Bell Fibe 235 e 1235

Rogers Digital 129
Rogers Cabo 12

Shaw Shaw 646

YouTube /camoestvofficial
CAMOESTV.com

Liberais prometem proteger acesso ao aborto no Canadá

O primeiro-ministro Justin Trudeau disse esta semana que o acesso a abortos seguros e legais no Canadá vai ser protegido. O líder reagiu às notícias que dão conta que o Supremo Tribunal dos EUA quer acabar com o direito ao aborto legal.

Os deputados conservadores canadenses foram avisados pela líder interina do PC para não comentarem

a situação nos EUA. Uma abordagem diferente dos deputados Liberais que comentaram o caso depois de uma reunião semanal do caucus em Otava. Trudeau sublinhou que a liberdade de uma mulher pertence apenas a ela e a mais ninguém e disse que deu orientações ao ministro da Saúde e à ministra da Condição Feminina para olharem para o enquadramento legal do aborto para assegurar que não apenas sob este governo, mas sob qualquer governo futuro,

os direitos das mulheres são devidamente protegidos. A província de New Brunswick não queria financiar o aborto numa clínica privada porque já estava a fazê-lo em três hospitais públicos e os Liberais prometeram em campanha que o aborto ia ser financiado pelo Estado. Desde 1988 que o aborto foi descriminalizado no Canadá, mas desde aí que nunca foi aprovada uma lei que consagrasse o direito na lei.

CP24/MS



Crédito: DR

Nova sondagem revela que cuidados de saúde são a principal preocupação para os eleitores de Ontário



A saúde é a principal preocupação dos eleitores de Ontário nestas eleições provinciais de 2 de junho. Uma sondagem realizada pela Nanos que ouviu 500 adultos indicou que 27% dos inquiridos considera que a saúde é o que vai influenciar mais o seu voto no futuro Premier.

inflação. A habitação, a economia e o emprego são as outras grandes prioridades que os eleitores defendem que os políticos devem abordar na sua campanha. Ambiente, educação e dívida pública surgiram bem atrás. A sondagem foi conduzida entre 28 de abril e 2 de maio.

CP24/MS

Depois da saúde cerca de 12% dos inquiridos disse que a sua grande preocupação era o custo de vida e a

500 condutores de autocarros de Toronto aceitam acordo coletivo de trabalho e evitam greve

Foi alcançado um acordo provisório entre 500 condutores de autocarros escolares na área de Toronto e o operador de autocarros escolares Stock Transportation, evitando assim uma greve que teria tornado mais difícil para os estudantes chegar às suas salas de aulas. De realçar que estes condutores transportam alunos com necessidades especiais para escolas do Toronto District School Board e do Toronto Catholic District School Board.

Crédito: DR

A greve estava convocada para hoje, sexta-feira (6), caso as duas partes não chegassem a um acordo.

A Unifor, o sindicato que representa estes trabalhadores, diz que tem vindo a lutar por salários justos, horas mínimas garantidas e mais segurança no trabalho.

CP24/MS



Crédito: DR

Asking \$748,000

25 Fontenay Ct, Suite 401, Toronto ON



Remks: Welcome to this Immaculate Open Concept 1+1 Bedroom, Large Balcony, 9 feet Ceilings Throughout. Desirable Edenbridge Community. Close to All Amenities, To Trails, Transit, Shopping And Schools, Parks, Golf Course, Other Great Amenities. 1 Parking & 1Locker. 24 Hr Security-Concierge ,Party Room, Steam Room, Indoor Pool, Gym, BBQ Patio, Media Room, Guest Suites.



"LIST" 1%* AVALIAÇÃO POR APENAS GRÁTIS

*Maximum commission is 3.5%. Listing commission 1%, co-operating brokerage 2.5%.

Brampton
10 Cottrelle Blvd.
Suite 302
905.230.3100

Mississauga
30 Top Flight Dr.
Suite 12
905.564.2100

florercityrealty.com

ROYAL LEPAGE
Flower City Realty

Sônia Ávila
Broker
647.274.4809



Teresa e George Lopes. Kingsville, 1983

Dia da Mãe Com a missão de gerar o futuro

Uma mãe é alimento, é conforto, é colo e o início de tudo o que existe. É quando nasce uma criança, que nasce uma mãe. E a função de mãe vem com muitas noites mal dormidas, com a falta de tempo pessoal, com a re-direcção das prioridades, com o assimilar de um novo papel e com uma existência de preocupação perpetua. A maternidade desafia e fortalece quem passa por ela. Não é um caminho reto, são desacertos e engavos. Tanto que a maternidade em si é uma contradição. Quer-se que os dias difíceis passem rápido, mas que o tempo abraçde. Quer-se que cresçam, mas que permaneçam bebés. Quer-se tempo sozinha, mas sente-se saudades quando os filhos não estão. Chora-se de desespero pelas tarefas acumuladas e a falta de descanso e chora-se de felicidade porque este amor não cabe no peito.



Carminda, Armando, Fernanda e Rosa Amorim. Toronto, 1968

Não existe uma forma perfeita de ser mãe, apenas se é. E há quem acrescenta à proeza da maternidade uma viagem para o outro lado do mundo, longe da família e da rede de apoio. Há quem parta à aventura, sem rumo e sem rodeios, para garantir aos filhos uma vida melhor. Há quem escolha voltar à estaca zero e depor da zona de conforto em prol da posteridade. Há quem fique em casa, mas se veja sem apoio, com os maridos embarcados em nome da esperança de dias melhores. E então assume-se o papel de mãe e pai, numa missão amargurada, mas necessária. Enfrentam-se tudo e todos, porque quem encara a maternidade não mede meios, nem se acagaca facilmente. E quando instalados do outro lado do mundo, acrescentam-se aos mil papéis que uma já mãe tem, também o de professora. Partilha a cultura através das refeições que prepara com carinho e dos trajes que trouxe consigo. Ensina a língua portuguesa no convívio diário e nas músicas que se ouvem lá por casa. Mantêm-se as tradições que nos trazem tanta nostalgia e memórias que acarinham a alma. Ser mãe não é só ser isto ou aquilo, é ser tudo ao mesmo tempo. É encarar a missão de gerar o futuro.



Teresa Ribeiro com filhas - Stephanie e Jaqueline. Oshawa 1971



Alcira, António, Celiwa e Odile Figueiredo, Centre Island, TO, 1975



José, Ana, Maria e Isabel Amorim. Toronto, 1965



Alcivo, Alcivo Jr, Filomena e Victor Duarte. Hamilton, 1992



Nela, Jessie, Auto'rio, Albertina Garcia. Toronto Airport, 1974



Auto'rio Araujo, Joaquina da Silva João de Amorim Araujo, Wawa, 1971



Maria Augusta e os seus filhos - São, José Miguel, Francisco e Agostinho; recém-chegados ao Canadá, 1980



Ferjanda Padiwha e seus filhos - Isabel, Teresa, Rob e Daw. Gafanha do Carmo, Aveiro, 1985



Carlos Monteiro com a mãe, Maria Luísa e madrinha Engrácia. 1979



Matthew Correia com avó Gilda, avó Glória e Tia Maria José. Toronto 1995



Rosa, Jeannie, David e Alvaro Ganhão. Oshawa-1971

E por terem criado o vosso... um profundo obrigado a todas as mães que abraçaram o desconfortável, o imprevisível e que rumaram em direcção ao Great White North para vos proporcionar a vida que gostaríam de ter tido.

Ivês Carpinheiro/MS



FELIZ DIA DA MÃE



ROOFING SOLUTIONS YOU CAN TRUST

vianarroofing.com



TORONTO
MISSISSAUGA
NORTH YORK
LONDON
HALIFAX
ST. JOHN'S

HAPPY MOTHER'S DAY

Benefit Plan Administrators Limited is a financial services company dedicated to providing leading edge professional administrative, custodial, consulting and Trust Management services needed by our clients today and into the future.

CUSTOMER SERVICE
ACCOUNTABILITY
INNOVATION

PORTUGAL



Educação

JN

Professores abertos a negociar com o Governo até ao final da legislatura

O secretário-geral da FENPROF garantiu, esta quinta-feira (5), que a Federação Nacional dos Professores está disponível para dialogar com o Governo durante a legislatura no sentido de resolver os vários problemas que afetam a classe docente e o setor do ensino em Portugal.

O financiamento deficitário da Educação é uma das questões que, Mário Nogueira defende, ser “fun-

damental resolver para dar resposta aos problemas”. Segundo o dirigente, o investimento em Educação está abaixo dos 4% do PIB, quando as instâncias internacionais defendem que deveria ser de 6%.

“O aumento de financiamento não se faz no Orçamento de Estado de 2022, a FENPROF está disponível para dialogar com o Ministério da Educação e encontrarmos um processo faseado, gradual, para ao longo de uma legislatura podermos atingir

aqueles valores”, disse durante a apresentação do 14.º congresso da FENPROF, que vai decorrer em Viseu a 13 e 14 de maio.

Mário Nogueira sustentou que muitas das dificuldades que os docentes enfrentam são estruturais e já vêm do passado, daí esta abertura para o diálogo, ainda assim o dirigente sindical deixou um aviso ao Governo.

“Estamos disponíveis para dialogar, negociar, encontrar uma forma faseada de dar resposta [aos problemas] até ao final da

legislatura, agora não estamos disponíveis para continuar a vê-los arrastarem-se e agravarem-se porque isso é trágico para o futuro da Educação em Portugal”, afirmou.

A falta de professores é um dos assuntos que mais preocupa Mário Nogueira. Até ao final da década deverão sair do sistema de ensino 34 mil docentes, segundo os números oficiais. O líder da FENPROF considera que se nada for feito a situação, grave que é vivida nas escolas, passará a ser gravíssima.

“É preciso por um lado valorizar e criar condições para que os jovens que saíram da profissão, mas que já são professores, 10 a 11 mil, regressem. É preciso tornar atrativa a profissão para que aqueles que concluíam o Secundário queiram ser professores”, afirmou, acrescentando que também não se podem esquecer os docentes em exercício.

“É preciso estimar os que cá estão, às vezes esquecemo-nos que é preciso respeitar e estimar os que cá estão porque se não muitos desses nem esperaram pelo dia da aposentação para se irem embora e irão embora antecipadamente como muitos já fizeram”, alertou. O financiamento, a falta de professores, a descentralização, a gestão das escolas, os problemas das aprendizagens e que afetam o ensino particular, são alguns dos assuntos a tratar no 14.º Congresso da FENPROF.

Mário Nogueira disse que a 13 e 14 de maio Viseu vai transformar-se na capital nacional dos professores.

“O que pretendemos é que Viseu seja o centro do debate das questões da educação, do ensino e ciência em Portugal. Consideramos que a educação tem muitos aspetos que têm que ser melhorados, muitos problemas que têm que ser resolvidos. Há muito a fazer para que a nossa escola seja inclusiva”, declarou.

O congresso servirá ainda para eleger os novos órgãos sociais da FENPROF. Segundo Mário Nogueira, esse é um dossiê que ainda não está fechado.

JN/MS

101 acusados

JN

Retiram 1,2 milhões de euros de 210 contas com SMS fraudulentas

Mais de 100 pessoas foram acusadas dos crimes de burla qualificada, acesso ilegítimo, falsidade informática, falsificação de documento e branqueamento de capitais. A rede subtraiu mais de 1,2 milhões de euros graças a esquemas de “smishing” e “vishing”.

O esquema fraudulento terá sido montado por sete arguidos, um dos quais residente no Brasil. Entre outubro de 2019 e abril de 2021, conseguiram aceder a, pelo menos, 210 contas de sete bancos portugueses, tendo retirado ilegalmente das mesmas 1 288 143 euros.

Os criminosos começavam por enviar milhares de SMS fingindo que eram emitidas pelos bancos. Diziam que havia uma anomalia com o acesso ao homebanking e pediam aos titulares das contas para acederm à página do banco através da hiperligação indicada. Todavia, a ligação conduzia a uma página simulada.

Nessa página falsa, as vítimas eram solicitadas a introduzir os seus códigos de acesso e contactos. Na posse destas informações, os burlões acediam às contas dos ofendidos, viam os saldos e preparavam operações para retirar o máximo de dinheiro possível.



Fingiam cancelar operação fraudulenta

Para confirmar as transferências, necessitavam dos códigos de autenticação enviados aos verdadeiros titulares das contas. Então, ligavam para as vítimas e diziam que eram funcionários do banco. Explicavam que tinham detetado uma operação fraudulenta e que precisavam dos códigos enviados para a cancelar. Julgando estar a bloquear a operação, os titulares das con-

tas acabavam por dar aos burlões os dados para que estes confirmassem as transferências fraudulentas. O dinheiro sacado tinha como destino as contas de outros arguidos também acusados que, mediamente um pagamento, aceitavam atuar como mulas de dinheiro. Logo após a concretização das transferências, alguns dos arguidos iam com as “mulas” fazer o levantamento do dinheiro recebido ou comprar divisas estrangeiras em agências de câmbio.

101 acusados em mais de 200 inquéritos

O Ministério Público do Departamento Central de Investigação e Ação Penal deduziu agora acusação contra 101 arguidos, três dos quais em prisão preventiva. Além dos mais de 1,2 milhões de euros subtraídos, os arguidos ainda tentaram subtrair, sem sucesso, mais 226 mil euros.

O processo agrega mais de 200 inquéritos instaurados em todas as comarcas do país que foram apensados. No âmbito da investigação realizada, em que o Ministério Público foi coadjuvado pela UNC3T da Polícia Judiciária, foram realizadas cerca de 30 buscas domiciliárias, incluindo uma no Brasil, tendo-se apreendido bens móveis e imóveis, incluindo saldos de contas bancárias, no valor total de 663 380,43 euros, do qual 171 734,48 euros foram já devolvidos aos ofendidos.

Aquando da acusação foi ainda efetuada a liquidação do património de seis dos arguidos acusados e, por se ter apurado incongruência entre o património de cada um e os seus rendimentos lícitos, foi deduzido pedido de perda ampliada no valor global de 751 671,63 euros.

JN/MS

Centeno pede calma sobre subida de taxas de juro e atualizações salariais

O governador do Banco de Portugal (BdP), Mário Centeno, apelou a cautela sobre as atualizações salariais, reafirmando a avaliação de que o aumento da inflação é um fenómeno “temporário”. Recomendou ainda “calma” e “ponderação” aos membros do Conselho de Governadores do Banco Central Europeu (BCE) sobre as declarações sobre o ‘timing’ da subida das taxas de juro.

“Neste momento é importante ter muita cautela na avaliação daquilo que são as atualizações salariais. Insisto que esta questão de reforço de rendimento disponível não é uma matéria apenas para um semestre ou para um ano. É uma matéria mais longa e, felizmente, Portugal tem um historial recente de reforço de rendimento disponível real, dos salários reais, que não observava há muitos anos”, disse Mário Centeno, em Lisboa, na conferência de imprensa de apresentação do Boletim Económico de maio.

O responsável pelo banco central considera que os aumentos de salários e rendimento disponível das famílias em qualquer país não pode ser avaliado numa variável de curto prazo, argumentando que nos últimos seis anos os salários médios em Portugal cresceram acima da inflação.

“Desde 2015, a inflação cresceu em termos compostos abaixo de 5% e os salários médios registados na Segurança Social cresceram muito próximo de 20%”, exemplificou, acrescentando que, se não acontecer mais nenhum choque daqueles que temos vindo a sofrer, este pode ser o ponto mais alto do fenómeno inflacionista.

Mário Centeno reiterou ainda que, apesar da subida de inflação, este deverá ser



Crédito: DR

um fenómeno temporário, uma vez que continua a não “identificar nenhuma natureza interna endógena ao fenómeno de formação dos preços”.

Ainda assim, sublinhou: “Devemos estar sempre muito atentos ao que os preços nos sinalizam na tomada de decisões”, considerando que a transição climática tem um impacto na “transformação estrutural no comportamento”.

Para o governador do banco central, “é um fenómeno muito complexo, difícil de avaliar” e um desafio para os bancos centrais. Mário Centeno defendeu ainda a importância da diminuição do endividamento, argumentando que, mais do que o nível

de endividamento, o foco deve ser a variável dessa redução.

Para o governador, quanto melhor for a condição financeira do Estado, das empresas e das famílias e “mais acertada” for a resposta financeira dos mesmos três agentes institucionais melhor se conseguirá “acomodar as decisões” que serão tomadas para dar resposta a crises, como a pandemia.

“Ponderação” nas declarações de membros do BCE sobre subida de juros

Mário Centeno recomendou ainda “calma” e “ponderação” aos membros do Conselho de Governadores do Banco Central

Europeu (BCE) sobre as declarações sobre o ‘timing’ da subida das taxas de juro.

Em causa estão as declarações esta semana de Isabel Schnabel, membro do Conselho Executivo do BCE, de que “um aumento das taxas em julho é possível”, e, por outro lado, do também membro do conselho Fabio Panetta, de que “seria imprudente agir sem saber primeiro os números concretos do PIB do segundo trimestre e discutir outras medidas”.

Questionado sobre o tema, durante a conferência de apresentação do Boletim Económico de maio, no Museu do Dinheiro, em Lisboa, o governador do Banco de Portugal (BdP) defendeu que “quando o BCE diz que age dependente ou de forma ligada aos dados isso é absolutamente verdade”.

“E, a menos que algum desses membros do Conselho de Governadores tenha acesso a dados que ainda não são divulgados, eu recomendaria alguma calma e ponderação nessas comunicações”, afirmou.

Mário Centeno sublinhou: “Ou somos dependentes de dados”, ou existe “acesso a informação que não é disponível por todos e há aqui uma assimetria”.

O governador do BdP acrescentou que o Banco Central Europeu (BCE) “tem tido um sucesso enorme na forma como tem gerido a sua política monetária”, vincando que tem sido feita uma “declaração muito clara no sentido de normalização da política monetária”, isto é, de uma posição mais neutra face aos estímulos que foram considerados importantes para responder ao impacto da pandemia, garantindo que “essa trajetória vai com certeza ser concretizada”.

JN/MS

Exames e consultas subsequentes nos hospitais deixam de pagar taxa moderadora

A partir de junho, os utentes do Serviço Nacional de Saúde deixam de pagar taxas moderadoras pelos exames e pelas consultas subsequentes nos hospitais. No entanto, há uma exceção: a cobrança mantém-se no recurso às urgências hospitalares sem referência prévia da linha SNS24 ou dos centros de saúde e quando o doente não é encaminhado para internamento.

O diploma foi aprovado, esta quinta-feira (5), em Conselho de Ministros. Destacando o “progressivo alargamento” das situações de dispensa do pagamento das taxas moderadoras, a ministra da Saúde explicou que, com a entrada em vigor desta medida, “fica atingido o último ponto do compromisso assumido pelo Governo” na eliminação de barreiras de acesso a cuidados de saúde.

Marta Temido recordou que, nesta matéria, o país foi evoluindo “através de vários momentos”: primeiro, foram eliminadas as taxas nas consultas dos cuidados de saúde primários. Depois, nos exames prescritos nos centros de saúde. Agora, a gratuidade



Crédito: DR

de passa a abranger, por exemplo, também os exames hospitalares e as consultas subsequentes nos hospitais públicos, ou seja, todas as consultas hospitalares prescritas pelos médicos das unidades. A taxa moderadora, cobrada nas consultas subsequentes,

é de sete euros. “A partir de junho, apenas será devida a cobrança de taxas moderadoras - dentro daquilo que tinham sido os compromissos assumidos na nova Lei de Bases da Saúde, nos programas de Governo e no Orçamento do Estado - na

circunstância de haver utilização de serviços de urgência que não é referenciada pela linha SNS24 ou pelos cuidados de saúde primários. Há, ainda, a possibilidade de essa dispensa acontecer quando não há uma referência, mas as pessoas são encaminhadas para internamento”, detalhou Marta Temido.

Os doentes transportados pelo INEM para a Urgência continuarão a não pagar taxas moderadoras.

Ao manter esta exceção, o objetivo é “orientar os fluxos na utilização do Serviço Nacional de Saúde, conduzindo-os para os locais que se entendem de prestação mais adequada” e “manter aquilo que se designa como controlo da utilização indevida de serviços que, pela sua gratuitidade, podem suscitar essa apetência”.

“Este é um passo importante para a melhoria do acesso [aos cuidados de saúde], continuando a reduzir as barreiras. Neste caso, uma barreira financeira, independentemente de o trabalho continuar para ultrapassar outras barreiras”.

JN/MS

As mães são o coração da casa, um porto seguro e as nossas melhores lembranças



CUIDA DO
FUTURO
DA TUA

MÃE

Doe generosamente para nos ajudar a construir o primeiro centro de cuidados prolongados para idosos falantes de língua portuguesa em Ontário, com habitação acessível e um centro comunitário para que possa desfrutar das tradições das festividades.



To learn more contact us
info@magellancharities.ca | 437-914-9110





Até agora, já foram entregues mais de 20,000 parcelas alimentares a idosos a viver em isolamento na Ucrânia.

Fausto Gaudio, no pódio, recebe os convidados durante a recente apresentação do cheque doado à Canada-Ukraine Foundation (CUF). Entre estes, Yvan Baker, MP-Etobicoke Centre, Victor Hetmanczuk, membro da presidência da CUF, Sam Ciccolini e Charles Sousa, em representação do Conselho Administrativo do IC Savings.

Juntos, conseguimos!

O IC Savings orgulha-se da recente doação no valor de \$120,000 para a Canada-Ukraine Foundation. Esta organização de caridade registada utilizará estes fundos para o reforço na ajuda humanitária que apoia os deslocados na Ucrânia, na sequência do conflito, assim como refugiados que procuram segurança e abrigo em países vizinhos .

Um sincero obrigado aos nossos membros e à comunidade em geral pela sua incrível generosidade para com o Ukraine Humanitarian Appeal.



PARA SABER MAIS SOBRE ESTA DOAÇÃO, VISITE [ICSAVINGS.CA](https://www.icsavings.ca)

AUTONOMIAS



Crédito: DR

Governo dos Açores contra retirar competências na taxa turística às autarquias

O presidente do Governo dos Açores (PSD/CDS-PP/PPM), José Manuel Bolieiro, considerou que não se deve “retirar”, da competência dos municípios, a possibilidade de criação de uma taxa turística, que no continente é exercida pelo poder local.

José Manuel Bolieiro, na sequência de uma audiência concedida, no Palácio de Sant’Ana, em Ponta Delgada, ao reitor cessante da Universidade dos Açores, recordou que o executivo açoriano questionou, na Assembleia Legislativa Regional, o “sentido de oportunidade desfavorável no debate parlamentar” sobre o diploma que cria uma

taxa turística de âmbito regional, e que acabou aprovado com os votos favoráveis do PS, BE, PAN e deputado independente.

“Pelo Governo, nunca tomaríamos uma iniciativa com essa característica. A minha sensibilidade jurídico-política, não ponho em causa a avaliação dos constitucionalistas, aponta que esta matéria tem sido realizada no continente por via do poder local e da competitividade territorial. Não deveríamos retirar do espaço da decisão municipal, mesmo que associada por via de vários municípios, esta competência”, defendeu o líder do executivo açoriano.

Os constitucionalistas Jorge Miranda e José Vieira de Andrade não encontram

qualquer tipo de obstáculo à adoção, por parte do parlamento dos Açores, de uma taxa turística regional, contestada por associações representativas do setor e pelos municípios.

A criação de uma taxa turística nos Açores foi aprovada no parlamento regional a 21 de abril com 28 votos a favor, do deputado do PAN, autor da versão inicial do documento, do PS, BE e deputado independente.

Votaram contra a cobrança de um euro diário até ao máximo de quatro euros, a partir de 2023, o deputado da Iniciativa Liberal (IL), o deputado do Chega e as bancadas dos partidos do Governo (PSD/CDS-

-PP/PPM), que somam 27 parlamentares.

A proposta foi aprovada com alterações apresentadas por outras bancadas, nomeadamente do PS e do deputado independente Carlos Furtado (ex-Chega).

Bolieiro frisou que não considera “oportuno, nem adequado a criação da taxa turística no modelo e no tempo em que foi proposto e aprovado na Assembleia Legislativa Regional”.

Na segunda-feira, em declarações à Agência Lusa, questionado se o parlamento dos Açores tem competência para aprovar uma taxa turística regional e se isto não colide com o direito dos municípios de criarem as suas taxas, ao abrigo da lei do poder local, gerando-se uma eventual inconstitucionalidade, Jorge Miranda, professor catedrático e jurista consultor referiu que “o artigo 227, nº 1 da Constituição, alínea I concerne às regiões autónomas poder tributário próprio nos termos da lei”.

O artigo, que estabelece as competências das regiões autónomas, refere na alínea I que estas podem “exercer poder tributário próprio, nos termos da lei, bem como adaptar o sistema fiscal nacional às especificidades regionais, nos termos de lei-quadro da Assembleia da República”.

O constitucionalista José Vieira Andrade, também em declarações à Lusa, afirmou que não apurou “a existência de qualquer legislação geral que regule especificamente esta ‘taxa turística’ e determine a competência municipal para a sua imposição, apesar de, no continente, ser essa a prática”.

José Vieira Andrade sustentou que, “na falta de lei geral, a região dispõe de poderes tributários próprios que permitem a sua criação, pelo que não parece que haja qualquer inconstitucionalidade deste decreto legislativo regional”.

O constitucionalista ressaltou que “as autarquias podem não concordar, mas a questão é política”, sendo certo que “podem, para além do mínimo de 1 euro, fixar um montante maior ou menor da taxa de dormida e recebem 75% da receita”.

AO/MS

UE abre financiamento de um milhão de euros para projetos de jovens das RUP



Crédito: DR

Segundo um comunicado, a verba de um milhão de euros será atribuída a um mínimo de 70 projetos selecionados, que serão elegíveis para receber um financiamento compreendido entre 5.000 e 10.000 euros.

Os projetos deverão ainda ser de pequena dimensão e com uma duração limitada a 12 meses.

“Os jovens podem tornar-se agentes de mudança, empresários e inovadores nas suas comunidades locais”, referiu a comissária europeia para a Coesão e Reformas, Elisa Ferreira.

“Queremos dar aos jovens das regiões ultraperiféricas a oportunidade de serem os arquitetos do seu próprio futuro. Esta

é uma oportunidade para desenvolver ações que farão a diferença nestas regiões particularmente remotas e vulneráveis”, salientou também.

O desafio divulgado é a primeira etapa de um projeto de dois anos, que, no quadro do Ano Europeu da Juventude 2022, apoiará pelo menos 70 ações de jovens dos 15 aos 24 anos.

A União Europeia (UE) inclui nove regiões ultraperiféricas que estão geograficamente muito afastadas do continente europeu. As RUP são os Açores e a Madeira (Portugal), as ilhas Canárias (Espanha) e a Guiana Francesa, Guadalupe, Martinica, Maiote, Reunião e São Martinho (França).

AO/MS

Governo açoriano revela que 2.119 pessoas já foram abrangidas pelo programa Contratar

A secretária da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego do Governo dos Açores anunciou que 2.119 pessoas, provenientes de programas ocupacionais e estágios, foram abrangidas pelo programa Contratar, que visa apoiar a contratação de jovens e desempregados.

“O Governo dos Açores já apoiou, até ao momento, a contratação de mais de 2.119 açorianos, provenientes de programas ocupacionais e de estágios ao abrigo do programa Contratar”, lê-se numa nota de imprensa.

A secretária regional Maria João Carreiro, citada no comunicado, refere que “mais de 62% dos contratados, ou seja, 1.311, são jovens”.

O executivo açoriano (PSD/CDS-PP/PPM) especifica ainda que “cerca de 75,7% das contratações representa a integração no quadro das empresas”, considerando que o programa “contribui para combater, de forma expressiva, a precariedade laboral”.

“Através do Contratar e de outros programas de apoio ao emprego continuamos a contribuir para a estabilidade que se verifica atualmente no mercado de trabalho na região”, afirma a governante.

O Governo Regional realça ainda que, desde o início do ano, os Açores “têm vin-

do a registar, simultaneamente, o aumento de ofertas de emprego no Centro de Qualificação e Emprego da região, menos jovens em estágio e, também, menos pessoas em programas ocupacionais”.

AO/MS



Crédito: DR

BE diz que acabar com consulta de sexologia na Madeira é discriminar

O Bloco de Esquerda Madeira está indignado e quer explicações do Secretário da Saúde, Pedro Ramos, sobre as razões que ditaram o fim da consulta de sexologia na Madeira no serviço regional de saúde. Aquela força partidária, diz mesmo que acabar com a consulta é “discriminar”.

“Acabar com a consulta médica de sexologia na Madeira é discriminar! Esta é uma consulta muito importante para as pessoas. Foi uma grande conquista ter esta consulta disponível no serviço público bem como ter profissionais, que investiram nesta área e exercem no serviço público de saúde. A população LGBTQIA+ deixa, assim, de ter uma resposta médica se necessitar, e muitas das vezes necessitam. Para onde vão ser encaminhados os casos de abu-

sadores sexuais enviados pelo tribunal?

Onde e em que condições será efetuado o acompanhamento médico dos utentes quer os que fazem consulta regular quer os que estão em lista de espera? Qual é a alternativa para estas pessoas?”

A administração do SESARAM demonstra, uma vez mais, uma total falta de sensibilidade para com os problemas dos utentes; uma total falta capacidade de diálogo com os seus recursos humanos, e, sistematicamente, continua a empurrar as pessoas para o privado num momento tão sensível como aquele que estamos a viver. Isto é inaceitável!”, salienta em comunicado a coordenadora do Bloco de Esquerda na Madeira, Dina Letra.

JM/MS

Câmara da Ponta do Sol apoia junta da Madalena do Mar com 42 mil euros

Esta quarta-feira (4) foi assinado um contrato interadministrativo de delegação de competências com a Junta de Freguesia da Madalena do Mar. A transferência de aproximadamente 42 mil euros é distribuída de acordo com a área, população e um fator corretivo que compense as freguesias mais afastadas do centro e reforçando as transferências de Estado.

“O apoio às juntas de freguesia tem sido reforçado, com o objetivo de reforçar a autonomia e as competências destas importantes instituições do poder local. Assim, são delegadas e descentralizadas competências, definidas as condições de exercício dessas competências.” afirma a presidente Célia Pessegueiro.

O contrato interadministrativo entre a Câmara e a Junta define a aplicação do dinheiro envolvido na construção, reparação e limpeza de veredas, caminhos pedonais, levadas e miradouros, na colocação ou re-

paração de varandas e varandins e na recuperação de mobiliário urbano.

Desde que este executivo tomou posse, a Câmara Municipal da Ponta do Sol já transferiu mais de meio milhão de euros para as juntas de freguesia do concelho numa clara aposta na descentralização de competências com os meios financeiros adequados para que possam desenvolver as freguesias e responder às necessidades da população.

No momento, estiveram presentes a presidente Célia Pessegueiro, o vice-presidente Sidónio Pestana, a vereadora Cláudia Canha e o representante da junta de freguesia.

JM/MS



Crédito: DR

12 meses consecutivos com o desemprego a baixar

Esta terça-feira (4) foi dia de debate mensal no plenário madeirense, com a presença do Governo Regional. No foco esteve o Emprego, iniciando-se com uma intervenção de Miguel Albuquerque.

O presidente do Governo Regional, que esteve acompanhado dos secretários regionais Rogério Gouveia, Rui Barreto, Eduardo Jesus e Rita Andrade, começou por elencar os números e a evolução dos mesmos.

“No 1.º trimestre de 2020, período anterior à declaração de pandemia, a Madeira era a região do País que tinha a taxa de desemprego mais baixa”, lembrou. Todavia, “a pandemia veio reverter esta tendência, não só na Região, como em todo o mundo”.

Após sintetizar aquilo que foi feito na Região para mitigar os efeitos da covid, Miguel Albuquerque, exaltou eu “atualmente, todos os indicadores estatísticos apontam para um gratificante crescimento económico da região. Alguns deles, como o imobiliário, o turismo, o alojamento, a construção civil, o digital e alguns setores de serviços com índices de crescimento superiores aos indicadores pré-pandemia”.

E, como resultado, a Região “tem mantido uma trajetória positiva, apresentando

uma descida de desempregados ao fim de cada mês, pelo 12.º mês consecutivo”.

Assim, “a Madeira apresentou a maior quebra na taxa de desemprego no 4.º trimestre de 2021, com uma taxa de 6,6%”, crendo que os números a saírem do primeiro trimestre de 2022 serão ainda mais animadores.

Albuquerque referiu que estavam inscritos no Instituto de Emprego, em março, “14.056 pessoas, e podemos afirmar que desde há 12 anos que a Região não apresentava um número de desempregados tão baixo”. Nos números, o presidente do Governo Regional, “desde 2015 foram integrados no mercado de trabalho 53.914 desempregados”. E desde a mesma altura “foram abrangidos pelas medidas de emprego 24.928 desempregados, com um investimento de 130 milhões de euros”.

Em “março de 2022 estavam ativos 2.634 desempregados, representando um investimento de 17 milhões de euros”.

“Em termos de criação de empresas, foram criados no mesmo período – desde 2015 – 431 empresas, com 753 postos de trabalho, envolvendo um montante de 7,5 milhões de euros”.

JM/MS

Lidl recruta 150 colaboradores na Madeira e investe 2 milhões na sua formação



Crédito: DR

O Lidl vai recrutar 150 colaboradores para as suas lojas na Região Autónoma da Madeira, que abrem no segundo semestre de 2023, investindo “cerca de dois milhões de euros” na sua formação, anunciou a retalhista.

Em novembro passado, o Lidl tinha anunciado a expansão da sua operação à Região Autónoma da Madeira, com um investimento de 100 milhões de euros, consolidando a sua presença no mercado português, contando já com uma rede de 269 lojas de norte a sul do país.

“Com vista a dinamizar a economia local, como é seu hábito, o retalhista encontra-se não só a estabelecer parcerias com fornecedores regionais, como inicia agora o processo de recrutamento regional para as equipas das suas futuras lojas, cuja inauguração decorrerá a partir do segundo semestre de 2023”, salienta o Lidl, em comunicado.

“No total, são 150 postos de trabalho, para vários cargos, como gestor de loja, adjunto de gestor de loja, responsável de

turno ou operador”, refere a subsidiária portuguesa do grupo alemão.

No total, o Lidl vai investir “cerca de dois milhões de euros nas mais de 80.250 horas de formação destes 150 colaboradores, de forma a que estas equipas possam oferecer o melhor serviço e atendimento aos clientes madeirenses”, adianta a retalhista.

“O nosso compromisso com a Madeira é total. Neste sentido, é para nós prioritário recrutarmos localmente, dando aos madeirenses a oportunidade de se juntarem à ‘família Lidl’”, refere a administradora de recursos humanos da cadeia de retalho, Maria Román, citada em comunicado.

“O processo que iniciamos agora será faseado e contará com a habitual formação, adaptada a cada cargo”, acrescenta.

O Lidl, pertencente ao grupo alemão Schwarz, está presente em Portugal há 27 anos e tem mais de 8.200 colaboradores e quatro direções regionais e entrepostos, além da sede: Santo Tirso (Norte), Torres Novas (Oeste), Sintra (Centro) e Palmela (Sul).

JM/MS



Crédito: DR



WAR ROOM

June 2, 2022 Provincial Election

This program will give you a Warroom description of what really happens behind the scenes on the decision to call an election. We will give you a blow-by-blow account of what the Premier and his cabinet go through just prior to ending the house. You will not hear these insights anywhere else.

Election is on...

Fri 19h30

it's SHOWTIME

Os irmãos Rosado estão agora de volta aos palcos, levando os seus fãs numa viagem que percorre toda a sua carreira de sucesso. Assista à conversa que os Anjos, um dos maiores fenómenos de popularidade de sempre na música em Portugal, tiveram com a Camões TV.

Dom 17h



Missa passa a ser transmitida na Camões Rádio e na Camões TV, aos sábados, 9h30 da manhã.

A missa vai chegar-nos todas as semanas gravada na Igreja da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima em Laval (Montreal).

Sáb 9h30

PORTUGAL À VISTA

Carpinteira com 74 anos de idade, Maria Natália dedicou uma vida à arte da madeira e, entre muitas histórias, diz que fez milhares de gamelas e tem muitas saudades da vida que tinha com o seu marido. Esta reportagem contou com a colaboração da Camões TV, da Associação Recuperar a Aldeia de Torres e do cineclube da Bairrada.

Sáb 14h30

to timeline

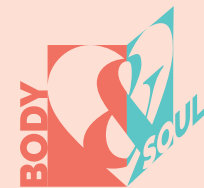
No Timeline desta semana, Adriana Marques e Catarina Balça querem saber se estamos dispostos a implantar um chip na mão para fazermos pagamentos - seriam capazes? O programa desta semana traz como sempre muitas sugestões de filmes e música, novidades e curiosidades da vida dos famosos.

Sáb 18h

here's the thing...

A informação, a análise e a opinião na Camões TV. Nesta edição Manuel DaCosta e Vitor Silva trazem para a conversa temas que estão a dominar a atualidade no mundo.

Sáb 21h



No Body&Soul desta semana vamos celebrar o voluntariado e perceber como podemos ser mais felizes a dar um pouco de nós. Estaremos à conversa com Joanne McKiernan, diretora executiva do Volunteer Toronto, para saber mais sobre o que é ser voluntário, como começar e quais os benefícios.

Dom 16h



A informação do Quebecue todas as terças, quintas e sextas-feiras às 20h. Repetição às 23h30.

Ter/Qui/Sex 20h

ESPAÇO MWANGOLÉ

Luciane Dom, cantora, compositora, historiadora e uma das novas vozes da música negra brasileira estará no Espaço Mwangolé na Camões TV para uma conversa sobre sua vida e carreira musical. Espaço Mwangolé o seu programa cultural mesmo distante da sua terra natal.

Dom 18h30

Stella's STUDIO

Our host Stella Jurgen meets with Sherri Murray, Communications Producer at the Mississauga Arts Council to talk about the in-person MARTYS Awards 2022; and meet Angela Chao a local abstract painter and nominee in the Established Visual Arts category.

Dom 21h



24 horas por dia, 7 dias por semana. Subscreva hoje! Ligue e peça o canal WIN TV.

CAMÕES TV
WINTV

Bell Bell Fibe 659 | 1-866-797-8686



Rogers Cable 672 | 1-888-764-3771

IGNITE TV 880

CAMOESTV.com

HELP US BUILD ONTARIO

The Carpenters' Union
JOIN TODAY

organizing@thecarpentersunion.ca

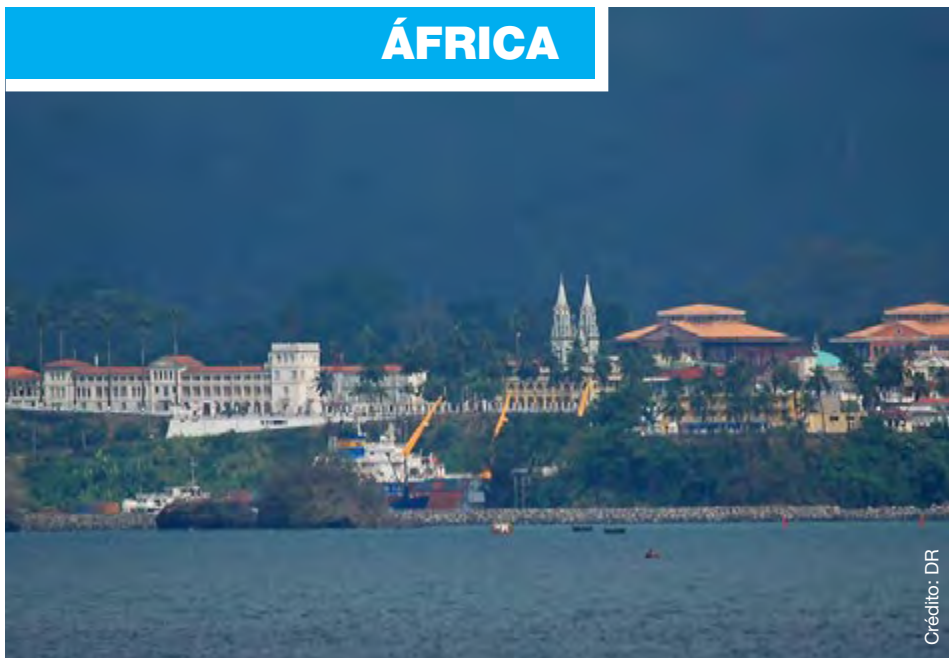
**We Offer Among the
Best Benefits, Pension &
Wages in the Industry**



Carpenters' District Council of Ontario

www.thecarpentersunion.ca | 905.652.4140

ÁFRICA



Crédito: DR

Guiné Equatorial é o país lusófono com menos liberdade de imprensa

Guiné Equatorial, Moçambique e Brasil são os países lusófonos com menos liberdade de imprensa, revela o índice anual da organização Repórteres Sem Fronteiras (RSF), publicado esta semana.

Na 20.ª edição do “ranking” mundial da liberdade de imprensa, publicado esta semana por ocasião do Dia Mundial da Liberdade de Imprensa, a organização não-governamental (ONG) internacional, sediada em Paris, avalia a prática do jornalismo em 180 países.

A classificação dos 180 países – de entre 0 e 100, sendo 100 a melhor pontuação possível – baseia-se numa quantificação dos abusos contra jornalistas e numa análise

qualitativa feita por especialistas em liberdade de imprensa em cada país.

A situação dos jornalistas é “muito grave” em 28 países, incluindo Rússia e Bielorrússia; “difícil” em 42 países, como Guiné Equatorial e Moçambique; e “problemática” em 62 países.

A comparação com os países numa situação bastante boa (40 países, incluindo Timor-Leste e Cabo Verde) ou muito boa (oito países, incluindo Portugal) mostra o desequilíbrio a nível global.

Entre os países de língua portuguesa, Portugal destaca-se no 7.º lugar dos países com mais liberdade de imprensa e os restantes situam-se entre o 17.º (Timor-Leste) e o 141.º (Guiné Equatorial).

“Na Guiné Equatorial, um país lidera-

do pelo mesmo homem há mais de quatro décadas, os ‘media’ estão amordaçados e a censura prévia é a norma”, escrevem os autores do relatório da RSF.

Os especialistas dizem que “não há um pluralismo real nos média”, já que a principal fonte de notícias da população é a rádio e televisão pública RTVGE, controlada pelo Governo e a única televisão privada no país pertence ao filho do Presidente e atual vice-presidente, Teodoro Obiang Ngema (‘Teodorin’).

A legislação da comunicação social é uma das mais rígidas de África, com processos judiciais frequentes contra jornalistas, o que provoca uma autocensura permanente; os jornalistas são ameaçados, intimidados e sujeitos e detenções arbitrárias; atos de violência contra jornalista ficam completamente impunes, alerta-se no relatório.

Apesar disso, os autores do índice admitem que nos últimos anos se tem verificado um “desenvolvimento encorajador – a emergência de meios de comunicação online que fornecem uma cobertura noticiosa que escapa parcialmente ao controlo do Governo”.

No índice da liberdade de imprensa, a Guiné Equatorial subiu do 164.º lugar em 2021 para o 141.º este ano, embora tenha perdido pontos, de 44,33 para 43,96.

Também Moçambique perdeu pontos na avaliação deste ano, de 64,61 em 2021 para 49,89 agora, tendo inclusive caído da 108.ª posição para a 116.ª num ano, uma tendência que se arrasta desde 2011/2012, quando o país chegou a estar na 66.ª posição.

A reeleição de Filipe Nyusi como Presidente e o frágil acordo de paz com o braço armado do principal partido da oposição “não abrandaram o preocupante declínio da liberdade de imprensa em Moçambique”, diz o relatório da RSF.

A organização diz que o país tem um grande número de órgãos de comunicação social direta ou indiretamente controlados pelas autoridades ou por membros do partido no poder, o que mina a sua inde-

pendência. Apesar de a lei proteger a liberdade de imprensa e a independência jornalística, a legislação é raramente aplicada, “num ambiente marcado por um crescente autoritarismo e cada vez mais dificuldades de acesso à informação”, diz o relatório, alertando ainda para um discurso hostil e ataques verbais contra os jornalistas.

O Brasil, que caiu do 111.º para o 110.º lugar no último ano, tem registado uma forte deterioração da relação entre a imprensa e o Governo desde a posse do Presidente, Jair Bolsonaro, que “ataca regularmente os jornalistas e os media nos seus discursos”, conclui a RSF.

“Violência estrutural contra jornalistas, uma paisagem mediática marcada por uma alta concentração de propriedade privada e os efeitos da desinformação são grandes desafios ao progresso da liberdade de imprensa” no Brasil, escrevem os autores.

No relatório recorda-se ainda que, na década que terminou em 2020, pelo menos 30 jornalistas foram mortos no Brasil, o segundo país da região com mais profissionais dos média mortos naquele período.

Apesar de ter perdido quase nove pontos percentuais na sua classificação, Angola subiu no índice de liberdade de imprensa, da 103.ª para a 99.ª posição no último ano.

Na Guiné-Bissau, que subiu do 95.º para o 92.º lugar do índice, a RSF regista um ambiente difícil para o jornalismo, com uma “marcada deterioração da segurança para jornalistas, a par de pressões políticas e económicas”.

“Os jornalistas têm de lidar com uma instabilidade política crónica, como se viu novamente com a tentativa de golpe de fevereiro de 2022. A pressão é constante”, escrevem os analistas da RSF.

No relatório alerta-se ainda que os jornalistas e os ‘media’ são regularmente alvo de ataques físicos, como os ataques armados à rádio Capital FM e à casa de um dos seus jornalistas em fevereiro deste ano.

A21/MS

Guterres pede aos países ricos que invistam em África após pandemia e guerra

O secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, apelou aos países ricos para que aumentem os seus investimentos em África, de forma a ajudarem o continente a recuperar dos danos provocados pela pandemia e pela guerra na Ucrânia.

“Esta guerra está a agravar uma crise tripla – alimentar, energética e financeira – na região e mais além”, disse Guterres no início de uma visita a três países da África Ocidental.

Para o secretário-geral da ONU, os problemas de segurança alimentar de África não serão resolvidos sem “reintegrar a produção agrícola da Ucrânia e a produção de alimentos e fertilizantes da Rússia e da Bielorrússia nos mercados mundiais”.

Guterres mostrou-se “determinado a fazer tudo para facilitar um diálogo que possa contribuir para se alcançar este objetivo”.

O ex-primeiro-ministro português falava no domingo (1) no Senegal, antes de partilhar o ‘Iftar’ (jantar que quebra o jejum no Ramadão) com o Presidente Macky Sall, que no início do ano se tornou presidente em exercício da União Africana.

Guterres disse estar preocupado com a forma como a guerra na Ucrânia está a afetar o continente africano e disse ter criado o Grupo de Resposta à Crise Global de Alimentação, Energia e Finanças para mobilizar as agências da ONU, os bancos de desenvolvimento e outras organizações internacionais para este problema.

Macky Sall lamentou, por seu lado, o “impacto dramático da guerra nas econo-

mias dos países em desenvolvimento”.

Guterres pediu ainda a reforma do sistema financeiro global, que disse estar “moralmente falido”, e defendeu que todos os mecanismos disponíveis devem ser usados para beneficiar os países em desenvolvimento e de médio rendimento, especialmente em África.

Voltou ainda a apelar à equidade vacinal para ajudar África a recuperar da pandemia.

“É inaceitável que hoje quase 80% da população africana ainda não esteja vacinada”, disse, apelando aos países ricos e às farmacêuticas para acelerarem a doação de vacinas e investirem na produção local desses fármacos.

Antes de viajar para o Níger, Guterres também defendeu que as juntas militares

no Burkina Faso, Guiné-Conacri e Mali devem devolver o poder aos civis “o mais depressa possível”.

“Concordamos com a importância de continuar o diálogo com as autoridades de facto [desses] três países para estabelecer o retorno à ordem constitucional o mais depressa possível”, afirmou Guterres em Dacar, após o encontro com Macky Sall.

Enfraquecida pela crise do Sahel, a África Ocidental foi ainda mais desestabilizada pelos golpes militares que ocorreram sucessivamente no Mali (agosto de 2020 a maio de 2021), Guiné-Conacri (setembro de 2021) e Burkina Faso (janeiro de 2022).

RTP/MS



Revista **Amar**®

DESCUBRA A EDIÇÃO DESTE MÊS

REVISTAMAR.COM
416.806.7616
INFO@REVISTAMAR.COM

Diretor da CIA disse ao governo Bolsonaro para não levantar dúvidas sobre sistema eleitoral, segundo agência

De acordo com fontes não identificadas ouvidas pela agência de notícias Reuters, diretor do serviço de inteligência dos Estados Unidos fez alerta em reunião a portas fechadas em julho de 2021.



Crédito: DR

O diretor da CIA, o serviço de inteligência dos Estados Unidos, disse a integrantes do governo Bolsonaro que o presidente deveria deixar de questionar a integridade das eleições no país, informou a agência de notícias Reuters nesta quinta-feira (5).

A agência disse ter conseguido a informação com fontes que falaram com a condição de que não fossem identificadas.

O alerta, segundo a Reuters, foi feito por William Burns – o diretor da CIA – em uma reunião em julho de 2021, de acordo com duas fontes ouvidas pela agência de notícias.

Ainda não está claro onde a reunião ocorreu. Porém, a Reuters afirma que Burns esteve no Brasil em julho, em viagem não estava prevista em sua agenda oficial. Na ocasião, o diretor da CIA encontrou Bolsonaro, o ministro-chefe do Gabinete Institucional, o general Augusto Heleno, e o então diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), Alexandre Ramagem.

De acordo com a agência, Burns juntou com o generais Augusto Heleno e o Luiz Eduardo Ramos, ministro de Estado Chefe da Secretaria-Geral da Presidência durante a mesma visita à Brasília, a quem o norte-americano disse que o processo democrático é sagrado, e que Bolsonaro não deveria se referir a ele publicamente como vinha fazendo.

Uma fonte da Reuters em Washington, que também não quis se identificar, confirmou que uma delegação liderada pelo diretor da CIA aconselhou a assistentes de Bolsonaro que o presidente brasileiro deixasse de “subestimar o sistema de votação no Brasil”.

Bolsonaro tem feito constantes ataques ao sistema eleitoral do Brasil e ao voto eletrônico, sem apresentar provas.

Segundo a Reuters, nem o governo Bolsonaro nem a CIA comentaram sobre o alerta.

G1/MS



BRASIL

Brasil ganhou neste ano 2 milhões de eleitores entre 16 e 18 anos, diz Fachin; alta é de 47,2%

Segundo presidente do TSE, números são ‘animadores’ e ‘esforço’ superou ‘todos os recordes’. Justiça eleitoral ‘não medirá esforços para realizar eleições limpas e transparentes’, disse Fachin.

O ministro Luiz Edson Fachin, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), informou nesta quinta-feira (5) que, entre janeiro e abril deste ano, o país ganhou 2.042.817 novos eleitores na faixa etária de 16 a 18 anos. O número total, segundo o TSE, deve ser divulgado em julho.

Fachin deu a informação ao abrir a sessão do TSE. O número, segundo o presidente do tribunal, representa aumento de 47,2% em relação ao mesmo período em 2018 e aumento de 57,4% em relação aos quatro primeiros meses de 2014.

“No dia 2 de outubro, [esses jovens novos eleitores] poderão comparecer às urnas para exercer o nobre e digno direito do voto”, declarou Fachin ao dizer que os números são “animadores”.

Na avaliação do presidente do TSE, a juventude brasileira foi convocada a participar das eleições, e “a resposta foi impressionante”. “Desta vez, o que vimos foi a sociedade brasileira mobilizada pela demo-

cracia. Dos 18 aos 80, ninguém disse ‘não’, ninguém abdicou”, afirmou.

Ainda durante a sessão, Fachin acrescentou que a Justiça Eleitoral “não medirá esforços” para realizar eleições limpas e transparentes. O presidente Jair Bolsonaro costuma atacar o processo eleitoral, mas nunca apresentou provas de eventuais irregularidades.

“A Justiça Eleitoral, senhoras e senhores, não medirá esforços para realizar eleições limpas, transparentes, com paz e segurança e diplomar os eleitos”, afirmou Fachin.

Mobilização social

Na avaliação do presidente do TSE, a mobilização social para garantir a filiação de jovens neste ano “superou todos os recordes” da Justiça Brasileira em 90 anos.

“[Os números são] reflexo da mobilização encabeçada pelo TSE durante a semana do jovem eleitor, entre 14 e 18 de março, e que teve adesão espontânea dos partidos, da sociedade civil e de toda a sociedade brasileira a este movimento. O engajamento da sociedade foi refletida em números”, acrescentou o presidente do TSE.

Conforme Fachin, “a Justiça Eleitoral mostrou toda a força que tem”. Somente

nos últimos 31 dias, afirmou, foram feitos 8,9 milhões de atendimentos presenciais ou de forma virtual

“É com orgulho e satisfação que anuncio o resultado parcial de todo esse esforço, que superou todos os recordes já registrados pela Justiça Eleitoral brasileira em 90 anos”, declarou.

“Vimos, como há muito não se via, um país unido pelo bem, pela concórdia, pelo fortalecimento da democracia. Agradeço a cada um e a cada uma, influenciador ou não, famoso ou não, jovens de todas as idades que participaram e criaram conteúdos nas redes sociais para chamar a atenção de todos”. Fachin também conclamou os maiores de 70 anos a votar. “Não deixem de fazer valer a sua vontade pelo voto”, disse.

Imprensa

Edson Fachin também ressaltou o papel da imprensa profissional na disseminação de informações durante as eleições.

“Destaco a importância da imprensa livre, respeitada, dos profissionais respeitados, não agredidos, da imprensa livre e do acesso à informação, do poder de exercer seu papel”, declarou.

G1/MS

Bolsonaro assina medida que libera saque do FGTS para trabalhadoras pagarem creche

Governo ainda não definiu quando o saque poderá ser feito nem a quantia que ficará disponível por mãe. Medida valerá para crianças sob guarda judicial, filhos e enteados de até cinco anos.

O presidente Jair Bolsonaro assinou uma medida provisória que permite a mães trabalhadoras sacarem o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para pagamento de creche para os filhos. A medida foi publicada no “Diário Oficial da União” desta quinta-feira (5).

A proposta valerá para mães que cuidam de crianças de até cinco anos. Podem ser filhos, enteados ou criança sob guarda judicial. O governo ainda não definiu quando o saque poderá começar a ser feito nem a quantia que poderá ser sacada por mãe. Essas regras ainda não ser estipuladas em um texto posterior.

Outra medida anunciada pelo governo, voltada para mulheres, é o uso de parte do FGTS para pagamento de cursos de qualificação profissional.

G1/MS



Crédito: DR

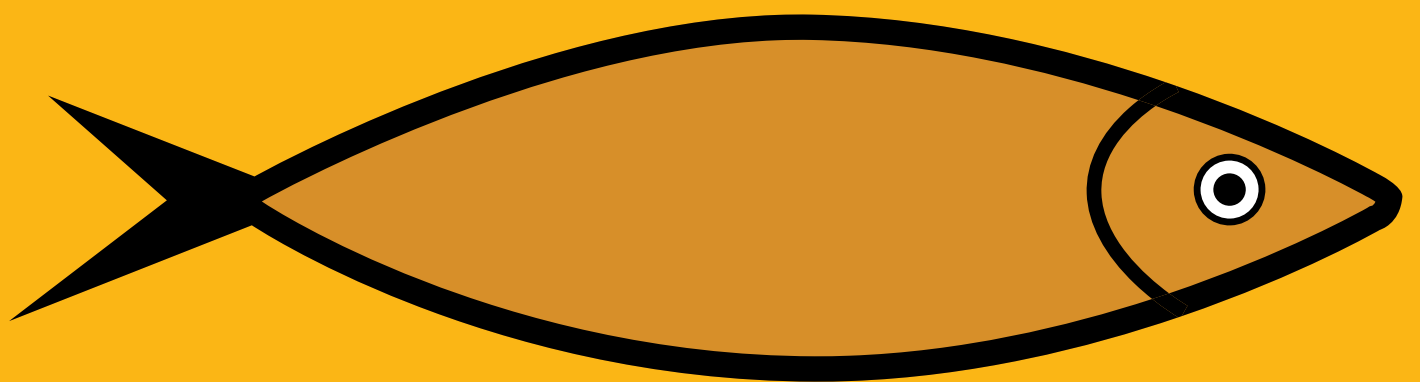
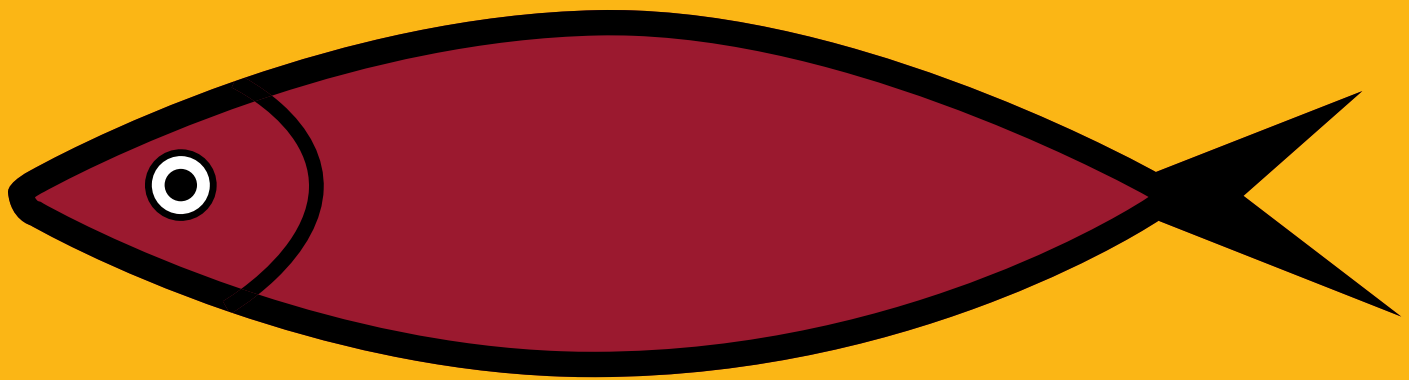
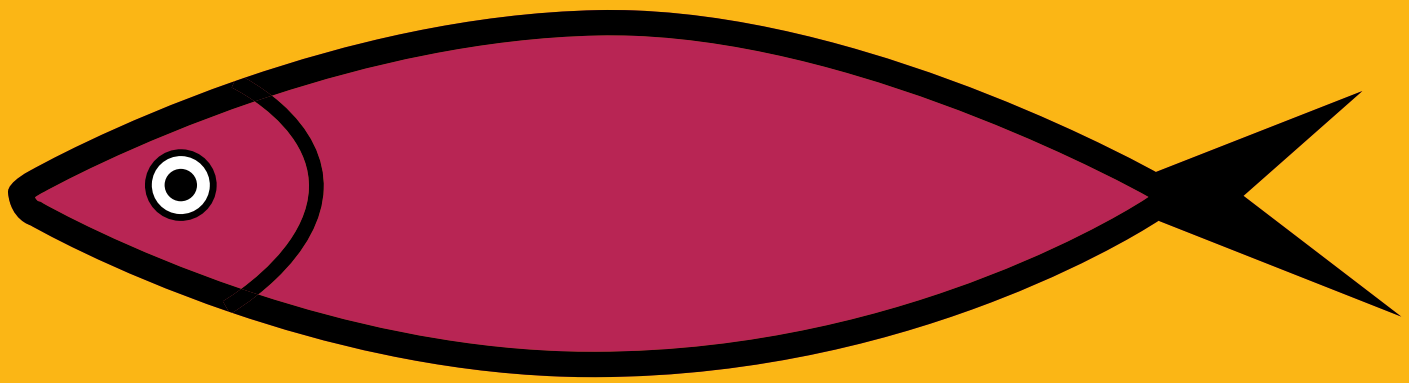


Feliz Dia da Mãe!



PORTUGAL DAY

PARADE



SAT, JUNE 11-11AM
DUNDAS STREET WEST
BETWEEN LANSDOWNE & CRAWFORD





Take the Wheel Sales Event

MAY 2 - 31

Get into the driver's seat
and experience the excitement
of your new Nissan

Offers available from May 3, 2022 to May 31, 2022. See your participating Nissan retailer for complete details. ©2022 Nissan Canada Inc.

visit highparkNissan.com

HIGH PARK
NISSAN

Michael Cruz

Pre-owned/New Car Specialist
macruz@highparkNissan.com

HIGH PARK NISSAN

3275 Dundas St W, Toronto
(416) 762-7537





Quase, quase!

Inês Barbosa
Opinião



O F.C. Porto podia ter sido feliz já nesta 32.ª jornada... Só não foi porque o Sporting não deixou! Os dragões fizeram a sua parte, batendo o Vizela por 4-2, ficando à espera do resultado dos leões frente ao Gil Vicente para saber se poderiam ou não dar início aos festejos - ora a festa grande foi, de facto, novamente adiada... Os azuis e brancos apenas necessitam de um empate na Luz, na próxima jornada, para "largarem os foguetes". Será que a casa das águias vai ser o salão de festa da equipa de Sérgio Conceição? Ficaremos a saber já este sábado (7)!

Os dragões não tiveram dificuldades, nesta jornada, em chegar à vantagem frente ao Vizela: aos 28' já o marcador se havia alterado por duas vezes. A primeira por Evanilson, aos 21', e a segunda por Taremi, aos 28', de grande penalidade.

Ainda assim, os vizelenses conseguiram chegar ao empate graças aos tentos de Alex Mendez, aos 36', e de Nuno Moreira, aos 49'. Contudo, os portistas quase não tiveram tempo para "tremar":

Mbemba colocou o F.C. Porto novamente em vantagem aos 57' e aos 87' chegou o

bis de Taremi, que ditou o resultado final.

O Famalicão colocou um ponto final numa série de seis jogos sem vencer, derrotando o Estoril Praia por 3-1. Os famalicenses adiantaram-se no marcador durante a primeira parte, por Adrian Marin (45+2') e já na segunda metade Heriberto Tavares (66') e Kadile (90+4') aumentaram a vantagem da equipa da casa. Já os canarinhos, que jogaram desde os 16' em inferioridade numérica (expulsão de Ferraresi) ainda conseguiram reduzir por Rui Fonte, aos 68'.

David Simão foi o autor do golo solitário que deu a vitória ao Arouca na recepção ao Portimonense. Um triunfo de extrema importância para os arouquenses, que lutam pela manutenção, e que acabam a ronda em 15.º lugar, com 30 pontos, a cinco do Portimonense, 12.º classificado.

Já o Belenenses SAD está a ver a sua vida complicar-se cada vez mais... e a despromoção já esteve mais longe! A derrota desta jornada, frente ao Braga, era tudo aquilo de que os azuis não necessitavam - ainda por cima tudo levava a crer que o marcador não se iria alterar até ao apito final! No entanto, aos 90', Ricardo Horta, após cruzamento de André Castro, fez de pé direito o golo da vitória dos Guerreiros do Minho e deixando a equipa de Franclim Carvalho a fazer contas de cabeça.

Darwin - sem grande surpresa - voltou a ser a chave para o sucesso encarnado. Numa partida em que Néelson Veríssimo

apostou na estreia de mais dois atletas da formação do Benfica, Grimaldo (por ter quatro amarelos e, por isso, estar em risco de falhar a recepção ao F.C. Porto na próxima jornada caso visse mais um), Taarabt e Gilberto ficaram de fora dos escolhidos pelo treinador das águias.

Já Sandro Cruz, jogador que compete na Liga 2, foi titular nesta partida frente ao Marítimo, e ainda que tenha cometido um erro aqui e ali acabou por ter uma prestação muito positiva. Também Paulo Bernardo foi aposta, mais uma vez, para o onze inicial, junto de Weigl e João Mário.

Também Tiago Gouveia entrou aos 72', estreando-se pela equipa principal.

O resultado, esse, ficou estabelecido bem cedo, mais precisamente passados apenas 93 segundos - depois de uma primeira investida de Gil Dias, que acabou travada por Paulo Vítor, Darwin surgiu no sítio certo à hora certa para cabecear para o primeiro e único tento da partida (o seu 34.º esta época, 26.º no campeonato). O uruguaio está prestes a tornar-se no melhor marcador desta edição do mais alto escalão do futebol português - neste momento tem mais seis golos do que Taremi.

Nota ainda para a expulsão de Cláudio Wink aos 42' e para a grande defesa de Vlachodimos a um remate de Vitor Costa, que poderia ter resultado no golo do empate.

De um jogo de futebol que esteve longe de ser entusiasmante e de qualidade saiu um empate a uma bola: o Vitória SC inaugurou o marcador aos 32', num cabeceamento fulminante de Óscar Estupiñán, mas os açorianos chegaram ao golo da igualdade aos 55', numa grande penalidade convertida por Allano.

O Boavista garantiu a permanência na I Liga ao bater o aflito Moreirense, que con-

tinua em situação complicada na tabela.

Kenji Gorré, aos 20', adiantou os axadrezados mas Rafael Martins igualou a partida aos 88'. No entanto, apenas um minuto depois Petar Musa voltou a colocar o Boavista em vantagem, ditando assim a segunda derrotada consecutiva dos cónegos.

Já o Sporting garantiu também não só (para já é até ver...) o segundo lugar como também os milhões da Champions com uma grande exibição frente ao Gil Vicente.

A jogar em casa, os leões não se mostraram abalados pela vitória dos dragões, muito pelo contrário - confiante e competente, o Sporting chegou à vantagem na conversão de uma grande penalidade (Sarabia, 21') e aos 36' ampliou-a, graças a um potente remate de Marcus Edwards.

Ainda antes do intervalo, os gilistas reduziram por Navarro, num lance que teve que ser confirmado pelo VAR.

Já na segunda metade a equipa de Rúben Amorim chegou ao 3-1: Nuno Santos, ultrapassou um adversário, tentou o cruzamento mas este acabou por desviar em Lucas, que colocou o esférico na própria baliza.

Ainda antes do apito final Navarro cometeu grande penalidade sobre Pedro Gonçalves e este não perdoou, marcando o 4-1 final.

O empate a uma bola entre Tondela e Paços de Ferreira fechou esta jornada: Salvador Agra deu a vantagem aos tondelenses aos 32', mas no cair do pano o Paços de Ferreira conseguiu empatar, por Lucas Silva (90+2'). A equipa de Nuno Campos fecha assim a jornada no 15.º lugar, com apenas mais um ponto que o Moreirense, primeiro nos lugares de despromoção.



Dufferin & Eglinton

Casa completamente renovada, com detalhes de qualidade e bem cuidada. Composta por um espetacular piso principal em conceito aberto, uma cozinha gourmet com bancadas de quartzo, armários feitos à medida e eletrodomésticos em aço inoxidável. O segundo andar possui 3 quartos e 2 casas-de-banho. Tem ainda um In-Law Suite, com entrada separada, dois quartos e lavandaria.



Keele & Eglinton

Com grande potencial! Casa separada com entrada privada. Num lote com bom tamanho 25'X116'. Esta casa em tijolo, com dois andares e muita luz natural, é composta por 3 quartos no segundo andar. Um grande armário no quarto principal, com espaços de estar e jantar bastante grandes e piso de madeira. Cozinha espaçosa. Basement acabado com In-Law Suite e uma casa-de-banho de 3 peças. Garagem separada para um carro.



Oakwood & Vaughan
PREÇO REDUZIDO

Atenção a todos os construtores, renovadores, investidores e compradores. Estão disponíveis dois bungalows num enorme lote de 62 X 96 pés, com entrada privada e imenso potencial! Uma oportunidade para renovar ou construir de raiz a sua casa de sonho. Localizada na agradável comunidade Oakwood Village. A poucos passos da estação LRT da Eglinton. Bairro com muito potencial.



Blackcreek & Lawrence

Casa desapegada, bem conservada, com três quartos e 4 casas-de-banho. Basement acabado. O segundo andar é composto pelo quarto principal com teto abobado & casa-de-banho de cinco peças. O andar principal dispõe de conceito aberto, com uma cozinha grande, bancada de granito e uma zona ótima para convívio com saída direta para um deck grande. Próximo das principais autoestradas, áreas comerciais e transportes públicos.

SOLD OVER ASKING



REMAX ULTIMATE
REALTY INC., BROKERAGE
Independently Owned and Operated

CANDIDO FARIA
SRS, ABR, Hon. B.A.
Real Estate Broker

416.459.2007
candido@candidofaria.ca
www.CandidoFaria.ca



Se pretende comprar ou vender, contacte-me

LIGA BWIN

Líder passa curva difícil na autoestrada do título



F. C. Porto sente a pressão, mas vence o Vizela e fica a um ponto da festa. Minhotos chegaram a assustar o Dragão. Taremi, com dois golos, foi decisivo no resultado.

Como tem sido regra na época em curso, o F. C. Porto respondeu bem a um resultado negativo e esqueceu o desaire de Braga com um triunfo que o dei-

xa muito perto da conquista do campeonato. A lutar pela permanência, o Vizela foi um rival difícil, silenciou o Dragão ao recuperar de um 2-0 para 2-2, mas a equipa portista foi a tempo de puxar dos galões. Com um terço final dominador, os azuis e brancos selaram uma vitória crucial para abordarem as últimas jornadas com mais oxigénio.

Conceição repetiu o onze da jornada an-

terior e o F. C. Porto entrou na partida com energia, à procura de a resolver o mais depressa possível. O Vizela aguentou os primeiros 20 minutos, mas um erro numa saída de bola permitiu o golo inaugural dos portistas. Pressionante, Evanilson não perdeu a distração fatal do guarda-redes Pedro Silva.

Três minutos depois, Grujic sofreu falta para penálti na área vizelense e o VAR corrigiu a decisão inicial do árbitro Manuel Mota, que tinha assinalado jogo perigoso ao médio sérvio. Na conversão, Taremi fez o 2-0 e parecia aberto o caminho para uma vitória fácil dos dragões, tal a diferença de nível que as duas equipas estavam a mostrar em campo.

Mas já se sabe que futebol é uma caixinha de surpresas. Num ápice, o Vizela acordou, fez o 2-1 num grande remate do norte-americano Alex Mendez e instilou uma dose de intranquilidade no F. C. Porto, reforçada no início da segunda parte com o golo do empate, marcado de forma feliz por Nuno Moreira, pois a bola desviou em Mbemba.

Estava montado o cenário para pôr o líder à prova no resto do encontro e a ver-

dade é que o F. C. Porto reagiu à altura. Pouco depois do 2-2, Mbemba redimiu-se da infelicidade anterior e voltou a dar vantagem aos dragões, que não viriam a passar por mais apertos, embora o jogo só tenha ficado definido quando Taremi bisou, aos 87 minutos, após lance de insistência de Francisco Conceição, uma das armas que saíram, com sucesso, do banco portista.

Mais

Taremi não deu descanso à defesa vizelense e bisou. Francisco Conceição trouxe velocidade aos portistas. Nuno Moreira pôs Pepê em apuros.

Menos

Otávio fez um jogo abaixo do nível habitual, com várias perdas de bola. Pedro Silva cometeu um erro fatal no lance do primeiro golo do F. C. Porto.

Árbitro

O lance do penálti podia ter estragado uma boa arbitragem de Manuel Mota, mas o VAR salvou-o. Grujic chegou primeiro à bola e sofreu falta.

JN/MS

Goleada dos leões adia título e segura Champions

Sporting venceu o Gil Vicente por 4-1 com golos de Sarabia, Edwards, Pote e beneficiou ainda de um auto golo de Lucas Cunha. Boa segunda parte dos lisboetas.

O Sporting venceu o Gil Vicente, por 4-1, em Alvalade, garantiu a entrada direta na Champions, e impediu o F. C. Porto de se sagrar campeão no domingo (1). Graças aos golos de Sarabia, Edwards, Pote e a um autogolo de Lucas Cunha, os leões venceram com justiça, apesar de uma boa resposta dos minhotos antes do intervalo. Navarro marcou nos descontos, reduzindo a desvantagem para apenas um golo, mas no segundo período a equipa, sem Ricardo Soares no banco, por castigo, não conseguiu contrariar o vendaval ofensivo dos lisboetas.

Com surpresa, Paulinho ficou no banco e Ruben Amorim apostou num ataque

com Marcus Edwards, ao lado de Pedro Gonçalves e Sarabia. A primeira parte foi bem disputada, com velocidade e também com golos, sendo que o Sporting entrou melhor. Nuno Santos foi derrubado por Aburjania e Sarabia marcou, de grande penalidade, o primeiro golo da noite.

Pouco depois, Edwards dilatou a vantagem, num remate bem colocado, e a partida parecia aí definida. No entanto, o Gil acordou, até ao momento estava a passar ao lado do jogo, e fez a primeira ameaça num golo que acabou anulado pelo VAR, devido a fora de jogo. Mais aberto e com mais confiança, acabou mesmo por concretizar, em contra-ataque por Navarro.

O duelo e a luta pelo título prometiam estar em aberto no segundo período, mas foi apenas e só uma ilusão. Aos 53 minutos, Lucas Cunha introduziu a bola na própria baliza, num lance infeliz, e acabou com quase todas as dúvidas. Novamente de penálti, o Sporting voltou a



marcar por Pedro Gonçalves e manteve o controlo quase total, com chances para ampliar ainda mais o resultado. Após um período de exibições cinzentas, a melhor versão do campeão nacional esteve no domingo (1) em Alvalade. A luta pelo título nacional mantém-se, pelo menos,

mais uma semana. O F. C. Porto pode ser campeão na Luz, diante do Benfica, caso pontue.

JN/MS

Darwin Núñez resolve na Madeira



O Benfica voltou aos triunfos no campeonato, após bater o Marítimo, por 1-0, graças a um golo madrugador de Darwin Núñez, aos 70 segundos, e garantiu matematicamente o terceiro lugar.

A expulsão de Cláudio Winck, antes do intervalo, facilitou a tarefa dos encarnados que, ainda assim, não conseguiram aproveitar a vantagem numérica para construir um resultado mais robusto. Aliás, nos descontos, Vlachodimos teve de se aplicar para segurar uma bola de Alipour, depois de desviar em Ver-tonghen.

Fruto dos encarnados receberem o F. C. Porto na Luz, na próxima jornada, Veríssimo operou várias mudanças e a principal novidade no onze foi a estreia de Sandro Cruz, na lateral esquerda, um jovem que fez uma exibição regular no lugar de Grimaldo. O Benfica entrou praticamente a vencer: depois de um remate de Gil Dias, que o guarda-redes Paulo Victor socou para a frente, Darwin aproveitou para ca-

beçar com êxito para o fundo das redes.

O Marítimo reagiu, desenhou vários lances de ataque interessantes, mas faltou-lhe objetividade na hora de atirar à baliza. À vez, Beltrame, Vidigal e Winck tentaram a sua sorte antes das águias voltarem a estar ativas na partida, mercê de um remate perigoso de Darwin.

Aos 42 minutos, o lance que se tornou num dos momento chave do duelo: Wick teve uma entrada fora de tempo sobre Sandro Cruz e viu o cartão vermelho. Uma decisão polémica, porque o maritimista ainda tentou tirar o pé no último momento. A jogar com mais um, o Benfica dominou o segundo período, mas colocou-se a jeito no fim, dado que os insulares, sem nada a perder, lançaram-se no ataque. Nessa altura, o técnico do Benfica já tinha promovido outra estreia, a do extremo Tiago Gouveia, da equipa B, por troca com João Mário. A vitória foi justa mas faltou sal ao futebol encarnado.

JN/MS

LIGA PORTUGAL

I LIGA RESULTADOS DA 32ª. JORNADA

Famalicao	3-1	Estoril
Arouca	1-0	Portimonense
Maritimo	0-1	Benfica
F.C. Porto	4-2	Vizela
B-SAD	0-1	Braga
Vitoria SC	1-1	Santa Clara
Moreirense	1-2	Boavista
Sporting	4-1	Gil Vicente
P. Ferreira	1-1	Tondela

I LIGA PROGRAMA DA 33ª. JORNADA

Sexta-feira 06/05

Boavista 5h15 Vitoria SC - SPORT TV

Sabado 07/05

Estoril 10h30 Moreirense - SPORT TV

Benfica 13h00 F.C. Porto - BTv

Portimonense 15h30 Sporting - SPORT TV

Domingo 08/05

Gil Vicente 10h30 Tondela - SPORT TV

Vizela 10h30 Maritimo - SPORT TV

Braga 13h00 Arouca - SPORT TV

Santa Clara 14h30 P. Ferreira - SPORT TV

Segunda-feira 09/05

B-SAD 15h15 Famalicao - SPORT TV

Classificação

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
F.C. Porto	85	32	27	4	1	83	22	61
Sporting	79	32	25	4	3	66	21	45
Benfica	71	32	22	5	5	76	29	47
Braga	62	32	18	8	6	49	28	21
Gil Vicente	48	32	12	12	8	44	37	7
Vitoria SC	44	32	12	8	12	44	40	4
P. Ferreira	38	32	9	11	12	29	40	-11
Maritimo	37	32	9	10	13	38	42	-4
Santa Clara	37	32	8	13	11	36	50	-14
Boavista	36	32	7	15	10	36	49	-13
Estoril	36	32	8	12	12	35	41	-6
Portimonense	35	32	9	8	15	28	42	-14
Famalicao	33	32	7	12	13	39	47	-8
Vizela	32	32	7	11	14	35	53	-18
Arouca	30	32	7	9	16	30	53	-23
Tondela	27	32	7	6	19	39	62	-23
Moreirense	26	32	6	8	18	29	49	-20
B-SAD	25	32	5	10	17	21	52	-31

Legenda: P - Pontos; PD - Partidas disputadas; V - Vitórias; E - Empates; D - Derrotas; GM - Golos marcados; GS - Golos sofridos; DG - Diferença de golos

LIGA PORTUGAL 2

Classificação

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
Rio Ave	64	32	19	7	6	48	31	17
Chaves	63	32	18	9	5	52	30	22
Casa Pia	62	32	19	5	8	43	20	23
Benfica B	54	32	16	6	10	57	40	17
Feirense	52	32	15	7	10	44	35	9
Nacional	51	32	14	9	9	50	38	12
Penafiel	48	32	13	9	10	35	35	0
Leixoes	45	32	12	9	11	39	35	4
Mafra	43	32	11	10	11	37	38	-1
Vilafranquense	41	32	10	11	11	38	41	-3
Farense	40	32	10	10	12	40	41	-1
Porto B	39	32	9	12	11	41	45	-4
E. Amadora	36	32	9	9	14	40	52	-12
Trofense	34	32	8	10	14	29	38	-9
Ac. Viseu	34	32	9	7	16	28	46	-18
Sp. Covilha	33	32	7	12	13	29	42	-13
Varzim	29	32	6	11	15	22	39	-17
Academica	16	32	3	7	22	34	60	-26

Legenda: P - Pontos; PD - Partidas disputadas; V - Vitórias; E - Empates; D - Derrotas; GM - Golos marcados; GS - Golos sofridos; DG - Diferença de golos

RESULTADOS DA 32ª. JORNADA

Ac. Viseu	1-1	Porto B
Academica	0-2	Mafra
Farense	1-2	Chaves
E. Amadora	0-2	Penafiel
Leixoes	0-1	Nacional
Varzim	0-2	Sp. Covilha
Vilafranquense	1-2	Benfica B
Feirense	1-2	Trofense
Rio Ave	1-0	Casa Pia

PROGRAMA DA 33ª. JORNADA

Sabado 07/05

Mafra 06h00 Leixoes - STREAMING

Penafiel 06h00 Porto B - SPORT TV

Sp. Covilha 09h00 Rio Ave - SPORT TV

Benfica B 09h00 Feirense - BTv

Nacional 10h30 Ac. Viseu - STREAMING

Casa Pia 10h30 Vilafranquense - SPORT TV

Domingo 01/05/04

Chaves 06h00 E. Amadora - SPORT TV

Farense 09h00 Varzim - SPORT TV+

Trofense 13h00 Academica - CANAL 11

Vitória estava na Horta de Ricardo

Capitão salva guerreiros em cima do fim do jogo e está a um golo de igualar o melhor marcador da história do clube.

É a figura, é o capitão e muitas vezes veste a capa de herói. Ricardo Horta marcou o golo que deu a vitória aos arsenalistas frente ao Belenenses SAD, chegando aos 91 tentos pelos minhotos, ficando a um golo de igualar Mário Laranjo como melhor marcador de sempre do clube.

Ainda iam entrando alguns adeptos do Braga e Francisco Moura já falhava a primeira chance de golo, naquilo que viria a ser um presságio do filme do jogo. Os arsenalistas estiveram quase sempre por cima da partida, mas encontraram um Belenenses SAD atrevido, à imagem daquilo que tem sido nas últimas jornadas - em contraste com a prestação em grande parte da época - para evitar a descida de divisão. Muita pressão e tentativas de uma saída longa para o ataque explicam a intenção das duas formações, mas o ritmo foi pouco acelerado para o golo aparecer.

Já no segundo tempo, o Braga promoveu as entradas de Abel Ruiz e Yan Couto e cresceu. Foi uma equipa mais intensa, feroz na procura do golo - fazendo jus à alcunha de guerreiros. Porém, a formação de Carlos Carvalho foi quase tudo, menos eficaz. Nestes jogos, é preciso um herói, a referência de uma equipa tem de aparecer e assim foi. Após 90 minutos a semear, a vitória estava mesmo na Horta de Ricardo, para alegria dos bracarenenses. Em contraste, fica a tristeza dos adeptos do Belenenses SAD, que veem a equipa mais próxima da descida.

JN/MS

Famalicao regressa aos triunfos, após sete jogos sem vencer

O Famalicao voltou aos triunfos, ao bater o Estoril (3-1), após sete jornadas sem vencer. A expulsão de Ferreresi, aos 16 minutos, condicionou o jogo da equipa de Bruno Pinheiro

Os famalicenses deram um passo importante na luta pela permanência, ao bater o Estoril, na abertura da 32.ª jornada da Liga.

Logo aos 16 minutos aconteceu a primeira contrariedade para a equipa dirigida por Bruno Pinheiro, quando Ferreresi recebeu ordem de expulsão direta, por parte de Manuel Oliveira.

Quase em cima do intervalo Marín fez o primeiro golo da partida, levando o Famalicao a vencer para o intervalo.

Com um jogador a mais, o domínio da equipa da casa foi surgindo, naturalmente, e Heriberto Tavares dilatou o marcador, aos 66 minutos. O Estoril deu uma resposta quase imediata, quando Rui Fonte reduziu a desvantagem, dois minutos depois.

O jogo manteve-se em aberto, quase até ao final, altura em que o recém-entrado Kadile fez o golo que fixou o resultado final, valendo o regresso do Famalicao às vitórias, após sete jogos sem vencer.

Assim os minhotos ficam na 13.ª posição da tabela, com 33 pontos, enquanto o Estoril segue na 11.ª posição, com 36.

JN/MS

FUTSAL

Barça de gala tira a coroa a leão desinspirado



“Culés” dominam final da Liga dos Campeões, conquistam o troféu pela quarta vez e impedem o campeão português de revalidar o título na Letónia. Benfica fica no terceiro lugar.

Ainda não foi desta que uma equipa portuguesa revalidou o título de campeã da Europa. Tal como em 2020, o Sporting voltou a facilitar nesse propósito, caindo, desta vez, na final e num duelo com o Barcelona que só foi equilibrado nos primeiros minutos. O 4-0 espelha a

diferença de rendimento dos dois finalistas e castiga a desinspiração da equipa liderada por Nuno Dias, que nunca mais se levantou depois de ficar para trás no marcador.

Aos 16 minutos, Lozano abriu caminho ao triunfo do Barça, antes de Pito fazer Zicky pagar caro por uma perda de bola em

zona perigosa. O 2-0 ao intervalo replicava a final da época passada, que o Sporting ainda ganharia, só que os primeiros segundos da segunda parte deitaram por terra qualquer esperança num feliz “déjà vu”. Ferrão voltou a mostrar dotes de craque e assinou o terceiro golo dos “blaugrana”, que, à eficácia atacante, juntaram uma solidez defensiva impressionante.

Nem quando, perante a falta de soluções e com sete minutos ainda para jogar, apostou no guarda-redes avançado, o Sporting foi capaz de criar grandes oportunidades e relançar a luta pelo resultado.

O golo seguinte apareceu, sim, mas na outra baliza, cabendo ao guarda-redes Didac Plana fixar o resultado final com um remate de área a área. Dia inesquecível também para o internacional português André Coelho, que é campeão europeu pela primeira vez.

Benfica de sorriso amarelo no lugar mais baixo do pódio

Por 40 minutos, no jogo de atribuição do terceiro lugar, o Benfica foi capaz de tirar da cabeça a meia-final com o Barcelona, perdida com um golo a 17 segundos do apito final, e sair da Letónia com o orgulho intacto, graças a um triunfo sobre o campeão francês ACCS que valeu a subida ao lugar mais baixo do pódio e a segunda melhor classificação do clube na Champions de futsal.

Frente à equipa de Ricardinho, as águias adiantaram-se no marcador em cima do intervalo e só na parte final é que a vitória ficou assegurada, com Jacaré e Henmi a aproveitarem o facto de o ACCS estar a jogar com guarda-redes avançado e rematarem certo para a baliza deserta.

JN/MS



Carla S. Rodrigues, B.A.

Licensed Paralegal, Notary Public

MULTAS DE CONDUÇÃO

Excesso de velocidade, telemóvel, sinal de stop, condução descuidada, stunt driving.

ASSUNTOS CRIMINAIS

Roubo, assaltos, violência doméstica, condução sob o efeito de álcool ou drogas.

WSIB

Acidentes de trabalho.

SENHORIOS E INQUILINOS

TRIBUNAL PARA PEQUENOS LITÍGIOS

Obtenha resultados profissionais a preços acessíveis .

Mais de 15 anos de experiência em lei canadiana. Consulta gratuita.

416-551-6664 541 Rogers Road, Toronto omnilegal.ca@gmail.com



Creditos: DR

FUTEBOL FEMININO

Portugal substitui Rússia na fase final do Euro2022 feminino

A seleção portuguesa vai disputar a fase final do Euro2022 de futebol feminino, em substituição da Rússia, suspensa devido à invasão da Ucrânia, anunciou, esta segunda-feira (2), a UEFA.

“ A Rússia não vai participar no Grupo C da fase final do Euro2022 feminino, agendado entre 6 e 31 de julho em Inglaterra, e será substituída por Por-

tugal, o adversário que a Rússia derrotou nos “play-offs”, lê-se no comunicado da UEFA.

Portugal vai assim participar pela segunda vez num Europeu de futebol feminino, depois de ter estado na edição de 2017, na qual venceu uma partida e perdeu duas, não passando a fase de grupos.

JN/MS

O plano da Federação para impulsionar ainda mais o futebol feminino

Campeonato com menos equipas e Supertaça alargada avançarão na próxima temporada. O Campeonato de Portugal de futebol masculino também sofre mudanças significativas.

A Federação Portuguesa de Futebol (FPF) anunciou, no sábado (30), a criação de dois campeonatos de formação em 2022/23, confirmando ainda o alargamento da Supertaça de futebol feminino a quatro clubes e a redução da Liga feminina a 12 equipas.

A partir da próxima época, a Supertaça de futebol feminino vai ser disputada pelo campeão nacional, pelo vice-campeão e pelos vencedores da Taça de Portugal e da Taça da Liga, no formato de meias-finais e final, sendo que, caso os vencedores das taças coincidam, será a classificação do campeonato a determinar os clubes presentes na final-four.

Igualmente confirmada foi a redução, em 2022/23, do principal campeonato feminino, atualmente disputado por 16 clubes, para 12 emblemas, numa série única a duas voltas, descendo o último, enquanto os 10.º e 11.ºs posicionados de-

cidirão a permanência com os segundo e terceiro classificados do segundo escalão.

Relativamente ao futebol masculino, o Campeonato de Portugal será reduzido para 56 equipas, divididas por quatro séries de 14 clubes, seguindo uma organização territorial, com a disputa de um campeonato a duas voltas. A mudança mais drástica é que os seis últimos classificados de cada uma das séries serão despromovidos aos escalões distritais, enquanto os dois primeiros de cada uma das quatro séries vão formar dois campeonatos de quatro clubes, dos quais sobem à Liga 3 os dois primeiros de cada um.

Além destas alterações, a FPF vai criar duas novas competições nos escalões de formação, as segundas divisões de sub-17, com 36 equipas, e de sub-15, com 40.

Igualmente prevista, e agora confirmada, foi a redução de 14 para 12 clubes da Liga de futsal masculino, que continuará a ser disputada em duas fases, com a fase regular, despromovendo os dois últimos classificados, e os ‘play-offs’, com eliminatórias à melhor de três jogos e a final à melhor de cinco.

JN/MS



Creditos: DR



JOIN GIL VICENTE FC TORONTO

PLAYERS WANTED!

We play out of the following Districts North York Soccer Association (NYSA), Toronto Soccer Association (TSA), York Region Soccer Association (YRSA), Center Soccer League (CSL) and Ontario Soccer League

Gil Vicente FC Toronto is a youth soccer academy based in North York / Toronto, Ontario, and a certified Canadian affiliate of GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE in Portugal.

It is a soccer club that trains players of various ethnicities from around the world. Our focus at Gil Vicente FC is to develop players by teaching lifelong lessons through soccer. Our belief is that to become a great player one must also grow as a person. Gil Vicente also reinforces the idea to our players that even though soccer is the world's best game, education is the key to success.

Gil Vicente is a non-profit youth soccer organization who aim to provide the highest levels of quality soccer training for the players and to enhance their social/emotional and physical health, in a positive and safe environment

Gil Vicente will strive to create and nurture a valuable soccer learning experience. We will aim to empower our players with a life-long passion and love for the game of soccer.

All of our teams play in the 1st Divisions in their leagues. Our players will also have the OPPORTUNITY to do tryouts for our affiliation partner in Portugal

OUR PROGRAMS

GVFC Soccer school ages 3 to 7 years old get 2 practices per week, also 2 Jersey's, Shorts, Bag and a Ball.

REP TEAMS

GVFC Team's ages 8 to 21 years old get 3 full sets of uniforms, Tracksuit, Bag, Ball and Hoodie and they practice min 2 times per week plus a weekly game.

GVFCAT.COM 647.573.6611

LIGA DOS CAMPEÕES

Reviravolta épica coloca Real Madrid na final da Liga dos Campeões



Creditos: DR

Golos de Rodrygo e Benzema deram a vitória à formação orientada por Carlo Ancelotti.

A emoção da Liga dos Campeões pode ser explicada através do jogo entre Real Madrid e Manchester City. Os ingleses estiveram com um golo de vantagem, graças ao tento de Mahrez até perto do final do tempo regulamentar. Os “merengues” precisavam de dois golos para empatar a eliminatória, o que parecia impossível, mas Rodrygo, extremo dos espanhóis, tinha outros planos. Dois golos em dois minutos obrigaram o jogo a ir a prolongamento, no qual Benzema, de penálti, fez o 3-1 final (6-5 no agregado).

Com esta vitória o Real Madrid garantiu a presença na final da Liga dos Campeões, onde irá enfrentar novamente o Liverpool, depois da final de 2017/18, no próximo dia

28, no Stade de France, em Paris, França.

O Real Madrid entrou em campo em desvantagem, após ter sido derrotado no Etihad Stadium por 4-3, na primeira mão. A precisar de marcar, foi com Benzema que teve as primeiras oportunidades de golo, mas a eficácia que tanto caracteriza o avançado francês não apareceu.

Com Rúben Dias, Cancelo e Bernardo Silva a titulares, foi com o médio português e com Kevin de Bruyne que o Manchester City ia cercando a área espanhola, procurando abrir espaços para atacar estrategicamente. A dupla do meio campo dos ingleses quase protagonizou um golo de classe, aos 19 minutos, após um grande passe de de Bruyne, Bernardo Silva quase abriu o marcador.

O segundo tempo começou com um Real Madrid a sair mais solto para o ataque, sempre com Vinicius Jr e Benzema como

referências, e foi mesmo o extremo brasileiro a ter a melhor oportunidade dos “merengues”, tendo falhado frente a Ederson nos primeiros segundos da segunda parte.

Apesar de ir à procura do golo, o Real Madrid teve dificuldades em criar situações flagrantes de golo, enquanto o City ia conseguindo gerir o jogo com bola, bem à sua imagem. À passagem do minuto 70, Bernardo Silva, que já tinha feito uma grande exibição na primeira mão, voltou a mostrar a sua classe: conduziu a bola até definir no timing certo para Mahrez, que de primeira marcou um grande golo.

O Real Madrid não desistiu e em dois minutos Rodrygo fez o impossível. Em dois minutos, o extremo brasileiro marcou por duas vezes para levar o Santiago Bernabéu ao rubro: primeiro, recebeu um passe de Benzema para reduzir a desvantagem dos espanhóis; um minuto depois, após cruzamento de Carvajal, aparece para cabecear e obrigar o jogo a ir a prolongamento.

Na primeira parte do prolongamento a onda de energia eletrizante manteve-se. Aos 90+4 minutos Rúben Dias cometeu penálti sobre Benzema, após mais uma jogada de Rodrygo, e o avançado francês não desperdiçou: 43 golos em 43 jogos na presente temporada. Já a fechar, Fernandinho não conseguiu desviar a bola para dentro da baliza de Courtois.

Na segunda parte do prolongamento, o Real Madrid conseguiu travar a investida ofensiva do Manchester City, que parecia afetado psicologicamente com o filme do jogo. O resultado manteve-se e os espanhóis estão novamente na final da Liga dos Campeões, depois da final de 2017/18.

JN/MS



Liverpool na final da “Champions” com reviravolta épica

O Liverpool qualificou-se, esta terça-feira (3), para a final da Liga dos Campeões, ao vencer fora o Villarreal, por 2-3, na segunda mão das meias-finais, depois de já ter vencido em casa por 2-0.

Os espanhóis ainda empataram a eliminatória, por Dia (3 minutos) e Coquelin (41), mas, na segunda parte, os ‘reds’ asseguraram a presença na final, graças aos golos de Fabinho (62), Luis Díaz (67) e Mané (74).

Seis vezes campeão europeu, a última em 2018/19, o Liverpool chega pela 10.ª vez à final da principal competição europeia de clubes.

Na final, marcada para 28 de maio, em Paris, o Liverpool vai defrontar o Real Madrid.

JN/MS

LIGA PORTUGAL

AS CORES DO FUTEBOL NA CAMÕES RADIO

Transmissão em simultâneo com a Antena 1

Sábado, 7 de maio

SL Benfica - FC Porto

13h00m

Portimonense - Sporting CP

15h30m

 Camõesradio.com



Descarrega a aplicação na App Store e Google Play



Supertaça disputada a 31 de julho, Liga inicia uma semana depois

A Supertaça Cândido Oliveira vai ser disputada em 31 de julho, uma semana antes do início da Liga 2022/23, que termina em 28 de maio, uma semana antes da final da Taça de Portugal.

A Federação Portuguesa de Futebol (FPF) e a Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP) acordaram o calendário oficial da próxima época, que, como tradicionalmente, se vai iniciar com a disputa da Supertaça Cândido de Oliveira, prova que vai opor o campeão nacional ao vencedor da Taça

de Portugal, F. C. Porto ou Tondela, em 31 de julho.

Para o fim de semana seguinte, de 7 de agosto, estão marcadas as primeiras jornadas das Liga e Liga 2, que vão terminar, 34 jornadas depois, em 28 de maio.

A final da 83.ª edição da Taça de Portugal está agendada para 4 de junho, após o fim dos campeonatos, numa altura em que ainda vão estar em disputa os “play-offs” de acesso e manutenção nos dois principais escalões, que têm jogos previstos para 3, 7 ou 8 e 11 de junho.

JN/MS



Tammy Abraham marcou o golo da vitória romana. Créditos: Isabella BONOTTO / AF

LIGA CONFERÊNCIA

Roma de José Mourinho está na final da Liga Conferência

Formação italiana recebeu e venceu o Leicester para garantir a presença na final de Tirana, na Albânia.

José Mourinho está em mais uma final de uma prova europeia. A AS Roma venceu o Leicester por 1-0, com golo de Tammy Abraham, no Estádio Olímpico de Roma, depois de ter empatado a uma bola na primeira mão, tendo assim vantagem no resultado agregado (2-1). Os romanos irão enfrentar os neerlandeses do Feyenoord, que seguraram o empate (0-0) em Marseilha, depois de terem vencido, por 3-2, na

primeira mão.

O treinador português tem assim a hipótese de conquistar o primeiro troféu ao comando da AS Roma, em época de estreia na equipa italiana, naquele que poderá ser a quinta conquista europeia da carreira, depois de ter vencido duas Ligas Europa (F. C. Porto e Manchester United) e duas Ligas dos Campeões (F. C. Porto e Inter de Milão).

A final da primeira edição da Liga Conferência disputa-se a 25 de maio, na Arena Kombëtare, na cidade de Tirana, Albânia.

JN/MS



Créditos: DR

FORA de JOGO

Às segundas-feiras, Vitor Silva, do Benfica, Richard Guinot, do Porto, Ricardo Viveiros, do Santa Clara e Sergio Ruivo, do Sporting, entram em campo, fazem remates certos e defesas seguras.

Francisco Pegado é o árbitro desta partida onde nada, nem ninguém ficará Fora de Jogo.

Todas as segundas-feiras, às 6 da tarde, na Camões Rádio, Camões TV e ainda no Facebook da Camões Radio.

Não fique Fora de Jogo.

segunda-feira às 18h

camõesradio.com

CAMÔESTV



Creditos: DR

ATLETISMO

Carolina Souto alcança o bronze na Taça da Europa de pentatlo moderno

Atleta portuguesa confirmou os mínimos para o Campeonato da Europa, que se vai realizar, este ano, na Polónia.

Carolina Souto, integrada na seleção nacional, alcançou a medalha de bronze na final da Taça da Europa de pentatlo moderno, que se realizou em Saint Boi, Barcelona.

A prova foi ganha pela atleta francesa Nina Riand, seguida pela suíça Viviane Me-

yer.

A competição contou com a presença das seleções nacionais de Portugal, Espanha, França, Suíça, Itália, Grécia, Alemanha e Austrália.

A atleta portuguesa confirmou os mínimos para o Campeonato da Europa, que se realiza de 5 a 15 de julho, na Polónia.

JN/MS

Marcelo condecorou Patrícia Mamona e Auriol Dongmo

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, condecorou, esta segunda-feira (2), as atletas Patrícia Mamona e Auriol Dongmo com a Ordem do Mérito, pelos resultados obtidos.

Patrícia Mamona, vice-campeã olímpica e campeã europeia de pista coberta de triplo salto, recebeu a condecoração de Grande Oficial da Ordem do Mérito e Auriol Dongmo, campeã europeia e mundial de pista coberta do lançamento do peso, a de Comendador da Ordem do Mérito.

A atleta do Sporting foi condecorada na sequência da medalha de prata no concurso do triplo salto nos Jogos Olímpicos Tóquio 2020, acumulando com o grau de Comendador que tinha recebido em 2016.

Para Marcelo Rebelo de Sousa, esta nova condecoração ilustra o espírito de conquista da atleta.

“A sua carreira não tem parado de subir e vai subindo nos sucessos. Um dos méritos que [a Patrícia Mamona] tem, além do instinto vencedor, é a consistência e a persistência”, disse o chefe de Estado.

Quanto a Auriol Dongmo, condecorada no seguimento do título mundial de lançamento do peso em pista coberta, conquistado em março deste ano, Marcelo Rebelo de Sousa acolheu a atleta no “leque das excecionais”, desejando que continue os sucessos desportivos e a “atirar mais longe”.

A cerimónia, que decorreu no Palácio de Belém, foi acompanhada pelo presidente do Comité Olímpico de Portugal (COP), José Manuel Constantino, pelo Secretário-geral do COP, José Manuel Araújo, pelo Chefe de Missão a Tóquio2020, Marco Alves, e pelo diretor desportivo do COP, Pedro Roque.

JN/MS



Creditos: DR



VIVEIROS ACCOUNTING
& TAX SERVICES

Retire o stress dos impostos de rendimento

Oferecemos um reembolso instantâneo e uma segunda opinião gratuita caso não esteja satisfeito com a atual!

(416) 603-0842 | Toll Free: 1 888 232 6326 | viveirosgroup.com | 1325 St. Clair Ave W, Toronto



MOTOGP

Miguel Oliveira termina GP de Espanha na 12.ª posição

O piloto português Miguel Oliveira (KTM) terminou, no domingo (1), na 12.ª posição o Grande Premio de Espanha de MotoGP, sexta prova do Mundial de motociclismo de velocidade, ganha pelo italiano Francesco Bagnaia (Ducati).

Oliveira recuperou nove posições no Grande Prémio de Espanha de MotoGP, sexta corrida do Mundial de motociclismo de velocidade, saltando de 21.º até ao 12.º lugar. Numa corrida que até teve poucas ultrapassagens, terminou a 23,131 segundos do vencedor, o italiano Francesco Bagnaia (Ducati), que liderou do princípio ao fim, gastando 41.00,554 minutos para completar as 25 voltas previstas.

O francês Fábio Quartararo (Yamaha) foi segundo classificado, a 0,285 segundos, e o espanhol Aleix Espargaró (Aprilia) terceiro, a 10,977.

Partindo da 21.ª posição, o piloto português saltou para 14.º logo no arranque. Um par de curvas depois já era 13.º classificado.

Na segunda volta, Miguel Oliveira estabilizou na 14.ª posição, depois de ter sido ultrapassado pelos espanhóis Alex Rins (Suzuki) e Pol Espargaró (Honda), aproveitando ainda a queda do também espanhol Jorge Martin (Ducati).

A terceira volta era 13.º, após passar Rins, subindo à 12.ª posição na 10.ª volta, fruto da queda do francês Johann Zarco (Ducati).

Rodando no meio do pelotão, torna-se mais difícil ultrapassar com estas motos, mais dependentes da aerodinâmica (com as novas asas laterais) e sensíveis aos fluxos de ar.

Na frente, Bagnaia e Quartararo fizeram

uma corrida à parte, cavando um fosso de segundos, que foi crescendo com o passar das voltas, para o resto da concorrência.

Quartararo, campeão mundial, nunca conseguiu estar a menos de meio segundo do italiano, mas também nunca permitiu que a vantagem do vice-campeão mundial fosse superior a um segundo.

A luta pelo pódio foi das batalhas mais emotivas da corrida, com o australiano Jack Miller a encabeçar um trio que contava, ainda, com os espanhóis Marc Márquez (Honda) e Aleix Espargaró (Aprilia), que até se tocaram no arranque.

Márquez superou Miller a cinco voltas do fim, para logo a seguir cometer um erro que quase o deixava fora de prova.

O antigo campeão mundial deixou a frente da mota deslizar no asfalto, mas conseguiu, com o joelho e o cotovelo esquerdos, salvar a queda, mas perdeu duas posições, recuando até quinto.

Aproveitou Espargaró para se desencilhar dos dois adversários ao mesmo tempo, assumindo, definitivamente, o degrau mais baixo do pódio.

Até final, Márquez ainda conquistou a quarta posição a Miller.

Com estes resultados, Quartararo ficou sozinho na liderança do Mundial, com 89 pontos, mais sete do que Aleix Espargaró, que ascendeu ao segundo lugar.

Miguel Oliveira recuou duas posições, baixando de oitavo a 10.º, com 43 pontos, menos um do que Márquez, que é nono.

A próxima ronda é o GP de França, em 15 de maio, em Le Mans.

JN/MS

HÓQUEI EM PATINS

Sporting vence dérbi diante do Benfica e mantém-se a dois pontos do F. C. Porto

O Sporting venceu, no domingo (1), o Benfica 4-2, em dérbi da 25.ª e penúltima jornada da fase regular do campeonato de hóquei em patins, adiando a discussão da liderança com o F. C. Porto para a derradeira ronda.

Matias Platero, aos cinco minutos, e Ferran Font, aos nove, colocaram a equipa da casa a vencer por 2-0 ao intervalo. Carlos Nicolía, aos 27 e 37, empatou para os forasteiros, mas Ferran Font bisou, aos 38, e João Souto acabou por sentenciar o triunfo, aos 49.

Esta vitória deixa o Sporting na segunda posição, com 59 pontos, menos dois do que o líder F. C. Porto, que soma 61, com apenas uma jornada por se disputar na fase regular. Já o Benfica está arredado dos dois primeiros lugares, ocupando o terceiro, com 53, os mesmos da Oliveirense e mais um do que o Óquei de Barcelos, estando tudo em aberto.

Os leões apresentaram-se mais perigosos desde o apito inicial e não demoraram na inauguração do marcador, que surgiu aos cinco minutos, por Matias Platero, graças a um disparo pela esquerda que deixou poucas hipóteses de defesa a Pedro Henriques.

A equipa da Luz procurou responder de imediato, por Pablo Álvarez, num duelo várias vezes travado com o guarda-redes Ângelo Girão, chegando mesmo a acertar no poste, mas foi o Sporting a marcar novamente, com um livre direto cobrado por Ferran Font.

Estavam decorridos apenas nove minutos de jogo e o Sporting mostrava-se superior ao rival, e até desperdiçou outras

ocasiões, embora o Benfica também as tenha tido, por Pol Manrubia (16), a acertar com estrondo na barra, e por Pablo Álvarez (24), ao lado.

A segunda parte iniciou praticamente com o primeiro golo do Benfica, por intermédio de Carlos Nicolía, que bateu Ângelo Girão numa bola parada, algo que Ferran Font não conseguiu fazer na baliza contrária logo depois, na sequência da 10.ª falta das águias.

Desperdiçado o regresso aos dois golos de vantagem, os encarnados aproveitaram e, aos 37 minutos, Carlos Nicolía voltou a faturar da mesma maneira, agora na 10.ª falta leonina, num segundo disparo, após Ângelo Girão se adiantar na defesa ao primeiro.

Lucas Ordoñez foi depois admoestado com o cartão azul e Gonzalo Romero dispôs de nova bola parada para recolocar a turma verde e branca na frente, mas atirou para fora e, na recarga, o guarda-redes Pedro Henriques negou com uma enorme defesa.

No entanto, o Sporting voltaria mesmo a assumir o comando do encontro, à passagem dos 38 minutos, com o 'bis' de Ferran Font, numa jogada de insistência, e podia ter chegado ao quarto golo na jogada seguinte, ficando muito perto da baliza encarnada.

A caminhar a passos largos para o fim, o Benfica foi incapaz de responder ao novo golo da equipa orientada por Paulo Freitas, que sentenciou a partida a cerca de um minuto e meio do final, através de João Souto, desfazendo qualquer dúvida sobre o vencedor.

JN/MS





SCP SPORTING PORTUGAL ACADEMY Toronto

SUMMER CAMP 2022

JULY 18 - 22
AUGUST 22 - 26
9:30AM - 4:00PM



SUMMER 2022
WE ARE LOOKING TO ADD TO OUR 2012 GIRLS GROUP

CONTACT 416.516.6816
INFO@SPORTINGFCUTORONTO.COM



MADEIRA

Jéssica Rodrigues vence Taça da Europa

A patinagem de velocidade madeirense voltou a marcar presença no Circuito Europeu da Modalidade, desta feita na 4ª etapa das Taças da Europa que decorreu em Geisingen, Alemanha.

Com um total de 16 patinadores em representação de três clubes, o CDR Prazeres foi o clube mais representativo com nove patinadores, já o Santanense fez-se representar com três patinadores, e o Clube Sport Marítimo com quatro.

Naquele que é conhecido como o Torneio Internacional mais competitivo do mundo, este ano contou com 612 patinadores oriundos de 25 países, colecionando campeões europeus e mundiais da modalidade.

Este evento decorreu durante três dias, numa pista coberta, com temperaturas controladas, o que faz desta a mais rápida do mundo, onde a adrenalina e espetáculo desportivo foram uma constante e onde os recordes foram sendo batidos.

No que concerne aos resultados desportivos, o grande destaque vai para Jéssica Rodrigues do CDR Prazeres ao vencer o torneio na categoria de juvenis femininas

e ao se tornar a primeira portuguesa a conseguir tal feito neste mediático torneio. Jéssica juntou ainda o 2º lugar na Long-cup com um 2º e um 4º lugar em ambas as provas longas.

Destaque ainda para Francisca Henriques, do Clube Sport Marítimo, que foi 2ª na geral do torneio e terceira na Long-Cup, Afonso Silva também do CDR Prazeres foi 3º na Long-cup e 4º lugar na geral do torneio nos juvenis masculinos.

Referência ainda para a júnior Maria Beatriz Silva, do CDR Prazeres, que alcançou 6º lugar na Long-Cup com um 7º e 8º nas provas longas de juniores femininas.

Nos seniores masculinos, Marco Lira do CDR Prazeres e António Freitas do CDR Santanense foram 21º e 22º na classificação geral do torneio, num escalão composto por 124 patinadores, mais de 30 profissionais e 27 campeões do mundo.

A patinagem de velocidade volta a competição já no próximo dia 7 de maio, com o Campeonato Regional de Pista na pista dos Prazeres.

RTP/MS

Madeirenses convocadas à Seleção Nacional

As basquetebolistas madeirenses Maria João Correia e Marcy Gonçalves estão entre as eleitas da seleção nacional de basquetebol feminino.

O selecionador nacional Ricardo Vasconcelos selecionou 14 atletas para o estágio de preparação da seleção nacional feminina, que vai decorrer em Rio Maior, com início marcado para dia 9 de maio.

Maria João Correia, base de 31 anos, atua no Zaragoza, de Espanha, e Marcy Gonçalves, também com 31 anos, atua no Virtus Civitanova, de Itália, também na posição de base.

Ambas as atletas contam com passagens pelo CAB Madeira no seu período formativo, assim como, na sua carreira profissional.

RTP/MS



Porto Santo recebe Taça dos Campeões de Andebol de Praia

Portugal vai acolher a Taça dos Campeões de andebol de praia, em outubro, o Europeu em cadeira de rodas, em novembro, e o Europeu de Praia de 2023, anunciou a Federação de Andebol de Portugal (FAP).

tubro. A EHF atribuiu o evento para este ano com a opção de uma prorrogação de dois anos dos direitos de acolhimento.

Já o Europeu em cadeira de rodas de 2022 está previsto decorrer em Leiria, de 15 a 21 de novembro.

A Taça dos Campeões de andebol de praia de 2022 será disputada no Porto Santo, na Madeira, em ou-

JM/MS



Atletismo dinamizou baixa da Ribeira Brava

A Ribeira Brava viveu no domingo (1) uma manhã diferente com o regresso das provas de atletismo no 1.º de Maio que contribuíram para encher a baixa de atletas, apoiantes e espectadores da modalidade.

Atletismo da Região Autónoma da Madeira (AARAM), que considerou o percurso "fantástico", prometendo continuar com este figurino de prova.

Egídio Olim, vice-presidente da AARAM destacou a presença dos quase 400 atletas, numa altura em que a pandemia continua a afastar participantes.

Da parte da autarquia, o presidente Ricardo Nascimento faz um balanço "muito positivo" do regresso do atletismo à baixa da Ribeira Brava que trouxe um dinamismo diferente ao centro da vila e ao comércio local. "É com agrado que vejo pessoas de toda a ilha a competir na nossa marginal e nas nossas vias", destacou o autarca, recordando que as associações do concelho, e não só, têm dado "um importante contributo na promoção do desporto e da cultura artística junto dos mais novos".

JM/MS



Trail da Ribeira Brava realiza-se domingo na Serra de Água

O Trail da Ribeira Brava vai acontecer, na freguesia da Serra de Água, no próximo domingo, dia 8.

beira Brava.

A prova volta a ser organizada pelo Clube Aventura da Madeira, em parceria com a Associação de Atletismo da Região Autónoma da Madeira e a Câmara Municipal da Ribeira Brava.

A apresentação desta edição teve lugar esta terça-feira (3) no salão nobre da Câmara Municipal da Ri-

JM/MS



AÇORES

Ginastas açorianos no "COMEGYM" na Turquia de 31 de Maio a 5 de Junho

Irá decorrer em Mersin, Turquia, entre 31 de maio e 5 de junho, o "5th Mediterranean Artistic, Rhythmic, Aerobic Championships", competição FIG organizada pelo COMEGYM.

Esta competição de juniores só permite a participação de três ginastas de artística feminina, três de artística masculina, quatro de ginástica rítmica e três de ginástica aeróbica.

Independentemente de ser uma modalidade olímpica ou não olímpica, só poderão estar os melhores de cada país.

O Clube de Actividades Gímnicas de Ponta

Delgada representará Portugal na Ginástica Aeróbica pois tem os primeiros do ranking com os ginastas:

Leonor Januário: 1º do ranking nacional em individual feminino;

Leticia Oliveira: 2ª do ranking nacional em individual feminino e 1º em par misto;

Tiago Pinheiro: 1º do ranking nacional e 1º em par misto.

Para além do treinador nacional da FGP, Rui Cardoso, acompanhará a comitiva de ginástica aeróbica a treinadora e juíza internacional Alexandra Barroso.

JA9/MS



União Sportiva vence Benfica no primeiro jogo do título de basquetebol feminino

A União Sportiva venceu o Benfica por 64-60, depois de ter realizado uma reviravolta no marcador, naquele que foi o primeiro jogo da final da Liga feminina de basquetebol, disputado em Ponta Delgada.

Com casa cheia no Pavilhão Sidónio Serpa, o Benfica começou melhor o encontro, aproveitando o nervosismo do adversário para garantir uma vantagem inicial, que chegou a ser de 0-5.

Com o decorrer do tempo, a União Sportiva melhorou os processos e, com Raquel Laneiro em destaque, conseguiu equilibrar a partida, não conseguindo, contudo, evitar a vantagem 'encarnada' no final do primeiro período pela margem mínima (16-17).

No segundo período, a formação da Luz mostrou toda a sua superioridade, banalizando a União Sportiva. Com Raphaella Silva e Ana Rodrigues a embalar a equipa, as 'encarnadas' foram para o intervalo a vencer por 25-42.

Após o intervalo, as açorianas, solidárias a defender e eficazes a atacar, dominaram o jogo e chegaram a efetuar a reviravolta no marcador. Contudo, no último lance, o Benfica assegurou que iria tudo empatado para o derradeiro período (50-50).

No último período, marcado pelo equilíbrio, a União Sportiva superiorizou-se ao adversário, acabando por vencer por 64-60.

JA9/MS

Câmara apoia Grande Prémio dos Açores/Volta a São Miguel em Ciclismo de Estrada que conta com a participação de 83 atletas

A Câmara Municipal de Ponta Delgada, presidida por Pedro Nascimento Cabral, apoia novamente este ano o Grande Prémio dos Açores/Volta a São Miguel em Ciclismo de Estrada, organização da Associação de Ciclismo dos Açores – ACA, que se realiza de 6 a 8 de maio de 2022.

Trata-se da maior e mais importante competição anual da Associação de Ciclismo dos Açores, que este ano reúne o pelotão nacional dos jovens sub 23, a que se juntam algumas equipas regionais, nacionais e internacionais.

No total, são 14 equipas e 83 ciclistas que durante três vão percorrer toda a ilha de São Miguel em provas de estrada e de montanha.

Na conferência de imprensa de apresentação desta prova, numa unidade hoteleira de Ponta Delgada, o vice-presidente da autarquia, Pedro Furtado, que detém o pelouro do Desporto, defendeu a importância do forte investimento que é feito nesta prova, quer por parte das autarquias, quer por parte de muitas empresas privadas.

Além de deixar um elogio à resiliência e capacidade de organização da Associação de Ciclismo dos Açores, Pedro Furtado reconheceu o mérito da ACA a

reunir o apoio de todas as Câmaras Municipais de São Miguel nesta que "é uma importante prova desportiva para os Açores, que reúne, além dos ciclistas, os acompanhantes, trazendo centenas de pessoas à nossa ilha, o que também contribui para o nosso turismo".

"É um orgulho para a Câmara Municipal de Ponta Delgada continuar a apoiar esta prova internacional que leva o ciclismo à porta das pessoas e passa por praticamente todas as freguesias da nossa ilha, promovendo São Miguel não apenas em termos desportivos, como também ao nível do turismo" – acentuou.

Para o autarca, "o apoio público a provas de cariz desportivo que promovem a nossa terra, a nossa gente e o nosso desenvolvimento económico é uma obrigação e continuaremos a fazê-lo. No entanto, quero aqui deixar uma palavra de apreço às muitas empresas privadas que continuam, não obstante a crise por que passam, devido à pandemia e a uma guerra injusta, a apoiar esta importante prova internacional".

Refira-se que esta prova é dividida por três etapas. A primeira (111 km), vai de Ponta Delgada ao Nordeste; a segunda (140 km) será entre o Nordeste e a Ribeira Grande; a terceira (127 km) entre a Ribeira Grande e a Lagoa do Fogo.

AB/MS

Governo dos Açores promove iniciativa "Cinema de Desporto Azores 2022"

A Secretária Regional da Saúde e Desporto, através da Direção Regional do Desporto, promove uma iniciativa de projeção de filmes, no dia 6 de maio, na ilha Terceira, intitulada "Cinema de Desporto Azores 2022" no âmbito do Festival de Cinema de Desporto – Lisbon Sport Film Festival, realizada em parceria com a UESPT Portugal (Union Européenne du Sports pour Tous).

Trata-se de uma iniciativa que, por um lado, pretende continuar a projetar o arquipélago dos Açores para o exterior e reforçar a aposta na divulgação e desenvolvimento do desporto na região, e, por outro, fomentar cada vez mais a ligação do desporto com as outras áreas da sociedade, por exemplo, como acontece neste caso, com a Educação e a dimensão social da atividade.

Assim, o "Cinema de Desporto Azores 2022" compreende três sessões de filmes, premiados na edição de 2021 do Festival de Cinema de Desporto – Lisbon Sport Film Festival, sendo duas destinadas para os alunos das escolas, marcadas para a tarde, e uma para o público em geral, prevista à noite, todas com entrada gratuita.

A primeira sessão irá acontecer no Auditório do Ramo Grande, na Praia da Vitória, às 10h00 locais, com a projeção dos filmes "Paquito" (realização de Joana Figueiredo – premiado na categoria "Desporto e Sociedade") e "A Revolução Cigana" (direção Bárbara Baldaia e edição de Quéli Franco (natural da Ilha Terceira) – premiado na categoria "Televisão"), a qual contará com a presença destes três profissionais.

Já a segunda sessão está programada para o Centro Cultural e de Congressos de Angra do Heroísmo, às 14h00 locais, com a projeção dos filmes "Paquito" (realização de Joana Figueiredo – premiado na categoria "Desporto e Sociedade") e "Jogos Indígenas" (direção de

Thiago Frade e Alexandre Magno – Brasil – Menção Honrosa na categoria "Desporto e Sociedade"), a qual irá contar com a presença da realizadora Bárbara Baldaia e do editor Quéli Franco, havendo também uma palavra do diretor cinematográfico do CineFoot, António Leal.

Também no Centro Cultural e de Congressos de Angra do Heroísmo irá acontecer a terceira e última sessão, às 20h00 locais, com abertura pelo diretor regional do Desporto, Luís Carlos Couto, seguindo-se a projeção do filme "Donas do Baba" (direção de Tais Bichara e Rodrigo Luna – Brasil –, premiado na categoria "CINEFOOT Portugal") e do filme "A Revolução Cigana" (direção de Bárbara Baldaia e edição de Quéli Franco – natural da Ilha Terceira –, premiado na categoria "Televisão"), contando com a presença dos dois últimos profissionais.

A seguir à projeção dos filmes, segue-se uma conversa sob o tema "Afirmação da Mulher através do Desporto" cujo painel será constituído pelo diretor regional do Desporto, Luís Carlos Couto, pela diretora regional da Educação, Nídia Inácio, por uma representante da Direção Regional da Inclusão Social, a par da realizadora Bárbara Baldaia (jornalismo/televisão), da realizadora Joana Figueiredo (cinema), bem como de dois jovens atletas Maria Benedita Couto Gonçalves (equitação) e Guilherme Rego (voleibol).

Recorde-se que o Lisbon Sport Film Festival, do qual a Direção Regional do Desporto é parceira em conjunto com a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo e a Câmara Municipal da Praia da Vitória, é o único festival de cinema em Portugal sobre Desporto em toda a sua amplitude de modalidades e aspetos sociais e culturais.

O certame tem como objetivo a promoção, a difusão, a reflexão e a valorização da cinematografia mundial de desporto.

JA9/MS

MLS

Dreadful start costs Toronto FC in second straight loss to FC Cincinnati

Toronto FC's learning curve has suddenly turned bumpy.

A four-game unbeaten run (3-0-1) turned into a three-game losing streak as goals by Calvin Harris and Luciano Acosta helped FC Cincinnati dispatch 10-man Toronto FC 2-0 Wednesday (4) for its second win over TFC in four days.

"I would say that so far there's a lot of lessons," Toronto coach Bob Bradley said of his young team. "There was a period where we were making some progress and now we've hit a little patch where it's gone against us but we've got to be strong. You don't become a good team when a few things go against you and everybody starts looking in all the wrong directions. You've got to keep going with the most important details every day."

The Force was not with Toronto (3-5-2) on "Stars Wars Night" at TQL Stadium. TFC conceded a goal in the second minute and then saw midfielder Ralph Priso's third-minute yellow card turn into red after video review.

Toronto rallied after going down 1-0 but was hanging on by the final whistle.

"The remainder of the (first) half was sub-par," Cincinnati coach Pat Noonan said of his side's performance after taking the early lead.

"And then I was pleased with the second half, in finding the second goal despite it coming from a PK (penalty kick)," he added. "And then we could have done a better job certainly to score a few more goals. We left some goals out there but I was pleased

by the way we settled into that second half."

The win vaulted Cincinnati (4-5-1) past Toronto in the Eastern Conference standings. After an 0-2-0 start to the season, Cincinnati has now won four of its last eight (4-3-1) after recording just three victories in its previous 31 games.

The four victories match Cincinnati's total last season when it went 4-22-8 to finish last in the then 27-team league. TFC was 26th at 6-18-10.

TFC is now winless in its last 13 league road games (0-9-4), having not won away from home in league play since a 2-1 win in Chicago on July 24.

Bradley was dealing with a depleted roster in the wake of Saturday's (30) 2-1 loss to Cincinnati at BMO Field.

Mexican centre back Carlos Salcedo, along with forward Ifunanyachi Achara, was unavailable — in health and safety protocols. Fellow defender Chris Mavinga, a French-born Congolese international, was out with a leg injury that forced him out of Saturday's (30) game in the 29th minute.

Toronto was also without the injured Jahkeele Marshall-Rutty, Noble Okello and Jacob Shaffelburg. Midfielder Jonathan Osorio did not make the trip after suffering a lower-body injury in training.

Kadin Chung, Lukas McNaughton and Priso slotted into the starting 11 for Salcedo, Mavinga and Osorio.

Toronto had six Canadian starters plus six more homegrown on the bench.

Toronto's makeshift defence was ripped open in the second minute on a rapid move

that started with Cincinnati goalkeeper Roman Celentano. Three passes later, Brandon Vazquez was outdistancing McNaughton before finding Harris, who had outsprinted Luca Petrasso with centre back Shane O'Neill caught out of position, to get in front of goal and beat Alex Bono, stranded deep in his goal, for his first career MLS goal.

It marked the fourth goal Toronto has conceded in the first 15 minutes of the match this season. TFC has not kept a clean sheet in its last 18 league outings, since Sept. 26 when it drew 0-0 at Colorado.

Things went from bad to worse 90 seconds later when the 19-year-old Priso caught Obinna Nwobodo, Cincinnati's new designated player making his first MLS start, with a nasty tackle that saw his studs catch the Nigerian midfielder near the knee. Referee Lukasz Szpala initially pulled out a yellow but upgraded it to red after video review, reducing Toronto to 10 men.

A distraught Priso, whose start to the season was interrupted by injury, held his head in his hands as he exited the pitch. His first start of the campaign lasted all of six minutes.

Priso joined Salcedo in seeing red this season. Salcedo and Jayden Nelson also received one-game suspensions from the MLS disciplinary committee for misconduct deemed worthy of a red card.

Acosta made it 2-0 from the penalty spot in the 57th minute after Chung was deemed to have taken down Alvaro Barreal on another attack down the flank that saw Toronto's defence in disarray again as

Acosta found his Argentine compatriot on the edge of the box with a wonderful curling cross.

With his team playing three games in eight days, Bradley went to his bench after the goal, bringing off Jesus Jimenez and Alejandro Pozuelo. Toronto's next game is Sunday (7) in Vancouver.

A 69th-minute goal by Barreal was called back for offside. Bono almost gifted Cincinnati a goal in the 85th minute when he dropped a cross but Brazilian forward Brenner shot off-target.

It marked the 18th all-time league victory for Cincinnati, now in its fourth season. Four of those wins have come against Toronto with two more against Montreal.

Cincinnati should have been up 2-0 in the eighth minute in what was a virtual replay of the buildup to the first goal, but Acosta couldn't recreate Harris's finish, instead sending the ball high.

TFC appealed unsuccessfully for a penalty after Jesus Jimenez went down in the box in the 45th minute under a Junior Moreno challenge.

In need of roster reinforcements, Toronto signed Themis Antonoglou, Kobe Franklin, Paul Rothrock and Steffen Yeates to short-term loan deals from TFC II earlier in the day. All four were on the bench Wednesday (4).

The 22-year-old Yates and 18-year-old Franklin made their first-team debut off the bench in the second half.

CBC/MS

Christopher J. Clapperton
Barrister & Solicitor



CLAPPERTON MUNRO LAW
APART FROM THE REST

ESTATE LAW • TRUSTS • REAL ESTATE
WILLS • CORPORATE TAX PLANNING

Falamos Português

4888 Dundas Street West, Suite 100
www.cmlaw.ca | cclapperton@cmlaw.ca
Tel 416-443-1200 | Fax 416-443-1202



Luso Insurance Brokers Ltd.

A Division Jones Deslauries IMI Inc.

Representamos as maiores companhias do mercado Canadiano

46 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE



**Casa • Automóvel • Mobiliário • Barco • Vida
Negócio • Acidente • Doença • Hipoteca**

POUPE 30% - CASA E CARRO NA MESMA APÓLICE

AUTOMÓVEL

• Condutores com mais de 10 anos de condução - 20% de DESCONTO

SEGUROS COMERCIAIS—EMPREENHEIROS

• Contractors Liability, Auto-fleet policy, Gen. Contractors, Commercial, Industrial and Apartment Buildings, Hotels, Restaurants, Garage or Auto Body, Manufacturing, Professional Buildings

CASA e CONDOMÍNIO

- Casas novas e equipadas com alarme - 30% de DESCONTO
- Casas residencias de uma só família, renovadas e actualizadas - 20% de DESCONTO
- Se reside em Mississauga, Oakville, Brampton, Concord, Ajax, Richmond Hill, Pickering, Oshawa, Hamilton, Barrie ou Bradford - Compare as nossas Tabelas
- Se é inquilino e reside num apartamento ou "flat", proteja os seus bens com uma apólice (tenants insurance) - Fale connosco

OFERECEMOS A SOLUÇÃO CERTA PARA QUALQUER TIPO DE SEGURO

1152 College St. Toronto, ON
(a oeste da Dufferin)
www.lusoinsurance.com

416.534.8455
luso@lusoinsurance.com



NHL

Hedman's 4 points help Lightning even opening-round series with Maple Leafs

Tampa defenceman produces goal, 3 assists for 1st four-point playoff game of career.

The Maple Leafs survived some undisciplined play in Game 1 of their series against the two-time defending Stanley Cup champions.

It was a different story Wednesday (4).

Victor Hedman had a goal and three assists for the first four-point playoff performance of his career as the visiting Tampa Bay Lightning defeated Toronto 5-3 to even their first-round matchup 1-1.

Two nights after picking up a convincing 5-0 win thanks in large part to a penalty kill that doused all five Lightning chances, including an early five-minute major, the Leafs allowed three goals on seven opportunities to a Tampa power play that was firing on all cylinders down the stretch.

"Too many penalties," said Toronto winger Mitch Marner, who had a goal and an assist. "Eventually they're going to score. They've got a lot of guys that can make plays.

"We've got to stay out of the box."

Nikita Kucherov, with a goal and two assists, Brayden Point, Corey Perry and Brandon Hagel also scored for the visitors.

Andrei Vasilevskiy made 31 saves in a bounce-back performance for the 2019 Vezina Trophy winner. Coming into Wednesday (4), the Tampa netminder had a 14-0 record with a .966 save percentage and five shutouts following a loss the last two playoffs.

Game 3 of the best-of-seven matchup goes today (6) in Tampa.

"I don't know how far teams go when their big guys aren't going," Lightning head coach Jon Cooper said. "You need them, especially at times when your back's against the wall. Can't say our backs were against

the wall, it was one game, but we needed tonight.

"They stepped up and it started with our goaltender. He was outstanding."

Michael Bunting and Alexander Kerfoot had the other goals for Toronto, which got 29 stops from Jack Campbell. Auston Matthews added two assists for the Leafs, who went 0 for 4 with the man advantage after scoring on a 5 on 3 in Game 1.

Discipline to play a big factor

The teams have combined for 22 power plays through two games in a series that clearly has the attention of the officials after an 8-1 Tampa victory got out of hand late in the regular season and Monday's (2) Game 1 included multiple fights.

Its clear discipline will be one of the deciding factors between two teams that have largely cancelled each other out at even strength as the series now shifts to Florida.

"The refs set the standard early," Toronto head coach Sheldon Keefe said. "They took one [player] after the whistle, which made it pretty clear that they were going to call it like that. We didn't do a good job of reading that and responding to that.

"We've got to be more responsible."

Leafs winger Wayne Simmonds pointed the finger at himself after taking two unnecessary penalties — Tampa would score on both, including after Toronto made it 2-1 in the second period — with the play blown dead.

"I was a culprit," he said. "I took two, they scored two, we lost by two.

"It stings."

Perry said playoff physicality is a balancing act.

"There's that line and you can't cross it," he said. "But you're gonna finish your check, you're going to earn every piece of ice."

Lightning grab late 1st-period lead

The Lightning, who also lost Game 1 in three of eight series on their way to winning those Cups the last two seasons, took a 1-0 lead on the power play with just 1.4 seconds left in the first.

After making a big stop on Point from the slot, Campbell was beaten by Hedman from in tight on a broken play where the puck popped out to the Lightning defenceman on the goaltender's doorstep.

"I was looking for [Kucherov]," Hedman said. "I don't know if he got tangled up or not, but I was waiting to pass it.

"That was a big goal."

Tampa had a much better start after looking slow most of Monday (2), but was forced to kill off two power plays earlier in the period.

Vasilevskiy, who allowed five goals on 33 shots in Game 1, made a massive glove save on Leafs defenceman Timothy Liljegren early in the second. Hedman then sent Perry in alone on a breakaway less than a minute later to make it 2-0 at 2:21.

Toronto cut the deficit in half at 7:47 when Matthews took the body on Ryan McDonagh and separated the Lightning blue-liner from the puck before swiping a pass from his stomach to Marner, who found Bunting for him to fire home on Vasilevskiy and send Scotiabank Arena into a frenzy.

Bunting returned to the Leafs' top line alongside Matthews and Marner after missing the last four games of the regular schedule and Monday's (2) opener with an undisclosed injury.

But Tampa's power play connected with Simmonds sitting when Kucherov delayed before sniping one upstairs on Campbell at 9:57.

"After we made it 2-1, I don't think we grabbed the game as well as they did,"

Leafs captain John Tavares said. "Just being short-handed as much as we were, especially when we got down, it was hard to really get our game going."

The Leafs had a chance to get the puck out of the defensive zone earlier in the sequence, but David Kampf passed to a stickless T.J. Brodie instead of clearing it himself.

"That's a good example and good sign of how you can't give them free looks," Keefe said. "There were still really good elements to our penalty kill tonight, just had a couple bad breaks there and gave them too many looks."

Toronto got its third power play late in the period only to watch Tampa get chance after chance — much like the Leafs during the Lightning's early five-minute man advantage in Game 1 that swung momentum.

Tampa put things out of reach 1:33 into the third when Hagel scored off the rush.

Simmonds then took another penalty and the Lightning connected for a third power-play goal at 5:38 when Point connected off a Kucherov pass.

Marner got one back for Toronto with 8:07 left in regulation before Kerfoot scored the Leafs' second short-handed goal of the series with 4:17 left off a great play from Brodie.

The Leafs then went back on the power play with 2:35 remaining and pulled Campbell for a 6-on-4 advantage, but the battle-tested champs killed it off to head home even at a game apiece.

"The goal at the end of the first period was tough to take, but you're still right there," Keefe said. "There's not a whole lot between the teams, and then special teams can make the difference.

"They got the edge tonight."

SN/MS



643 Chrislea Rd. Unit 6,
Vaughan, Ontario L4L 8A3
(905) 856-5599
Info@olympictrophies.com
www.olympictrophies.com

TROPHIES, PLAQUES, MEDALS, AWARDS & GIFTWARE | CORPORATE, ACADEMIC, ASSOCIATION, SPORT, CUSTOM

LiUNA! LOCAL 183

TORONTO - BARRIE - COBOURG - GUELPH CAMBRIDGE - KINGSTON

BUILDING ONTARIO

Jack Oliveira
Business Manager

Luis Camara
Secretary Treasurer

Nelson Melo
President

Bernardino Ferreira
Vice-President

Marcello Di Giovanni
Recording Secretary

Jaime Cortez
E-Board Member

Pat Sheridan
E-Board Member



@liuna183 | www.liuna183.ca

New skilled trades and technology facility opens in Whitby

Durham College (DC) recently held the grand opening for the Ontario Power Generation (OPG) Centre for Skilled Trades and Technology (CSTT) at its Whitby, Ont. campus.

The 60,000-square-foot facility is home to numerous specialized labs and shops that will allow DC to increase its industrial skilled trades training capacity in Whitby by 750 students, indicates a release. OPG partnered with DC to help fund the expansion.

The event featured tours of the CSTT; an Indigenous blessing given by Senator Cecile Wagar from the Oshawa and Durham Métis Council; an official ribbon cutting; and remarks from individuals representing DC students, alumni, employees and local community partners.

In less than three years, the DC Building for Skills campaign raised \$9.5 million toward the \$10 million in community support required to fully fund the \$35 million



Credits: DR

project, which includes generous funding from the Region of Durham, the Town of Whitby and the Durham College Student Association, in addition to donations and gifts from individuals, corporations and foundations, states the release. Fundraising activities continue in an effort to close the gap, with an aim to complete the campaign this spring.

“This state-of-the-art facility is just the latest in Ontario Power Generation’s decades’-long partnership with Durham College,” said Subo Sinnathamby, senior vice-president, Nuclear Refurbishment with OPG, in a statement. “This partnership helps educate and train career-ready graduates to build a diverse population of potential employees for the energy sector in skilled trades and STEM. Now more than ever, we need skilled, talented and qualified graduates to support our current and future operational and project needs.”

DCN/MS

Industry Perspectives Op-Ed: Does the ‘Nudge Theory’ apply to trades and apprenticeship?

Recently I reacquainted myself with the research report *It Pays to Hire an Apprentice (2009)*, published by the Canadian Apprenticeship Forum.

The report, while 13 years removed from today, still reads as if it were a recent study.

Several key findings resonated as I read the report, yet it was one bold statement that held my interest as driving towards that never-ending constant – how little is known about trades and apprenticeship. Within the report, employers purported “that they would be willing to hire an apprentice, except that there were few or no apprentices applying to their organization.”

While there can be a plethora of valid reasons as to why our youth are not applying for apprenticeship positions could it be that they lack the understanding of what trades and apprenticeship are?

Each winter semester I teach a cohort of fourth year students in the Faculty of Education at the University of British Columbia.

These students are in their final year of studies prior to graduating with a bachelor of education degree and moving on to teach in the British Columbia K-12 school system.

Majoring in technology education, these young educators will embark upon teaching students in areas of carpentry,

mechanics and other curricular areas where problem solving strategies occur through the application of materials and tools.

While the occasional student in these classes may have a Red Seal, the majority have limited knowledge about the craft system – one of the oldest “knowledge transfer” systems known to humankind.

This spring, I interviewed several young construction labourers who were working for various companies on a large industrial project.

The question asked of each were “do you know about apprenticeship and what trades are currently supporting the project you are working on?”

There was a common theme found in their answers. While some could delineate between an electrician and a heavy-duty mechanic, none knew what an industrial mechanic did, nor the separation in skills between a bridgeman/piledriver and a carpenter.

These young labourers enjoyed the world of construction, the environment, comradery and challenge, yet did not know how to move into a career within the trades, or even more discerning the existing differences between trades.

The suggestion of my earlier hypothesis “not applying for an apprenticeship position due to lack of knowledge of the trades” may have some merit.

Over the past few years, governments

have invested more money toward providing young adults with an awareness of trades and apprenticeship than has every occurred previously.

Innovative programs in K-12 such as “Try a Trade,” to professional development events for high school career counsellors, trades have gained a recent voice from a new platform.

With dual-credit programs such as “Youth Training in Trades” where high schools and colleges have partnered to provide Level One trades curriculum to “Youth Working in Trades,” the young high school student is provided with a solid understanding of the trade’s pathway. Yet youth today have limited knowledge of trades and apprenticeship.

Within behavioural sciences, a theory exists called the “Nudge Theory.”

Existing since 1995 this theory was formally brought to the forefront in 2008 when Thaler and Sunstein authored the book *Nudge: Improving Decisions About Health, Wealth, and Happiness*.

The authors referred to the influencing of behaviour without coercion as “libertarian paternalism.”

This is the idea suggesting it is both possible and legitimate to affect behaviour while respecting freedom of choice.

An example of such a nudge would be switching the placement of junk food in a store so that fruit and other healthy options are located next to the cash register,

while junk food is relocated to another part of the store.

Is it possible this same approach could be used with young adults to open their minds towards considering a trade as being a viable career option for them?

Consider the earlier example of the young labourers who were working on the construction project alongside journeypeople yet still not understanding how to move forward into a trade.

One young lady interviewed commented that “she felt you had to be part of a union before you could get into the trades.”

All that may be required of these young adults is a nudge.

The question is where and from whom does the nudge come from? It is quite possible that the nudge could come from the K-12 career counsellor for those who are in the K-12 system, or an insightful teacher.

For young adults who are in the work force, the nudge could originate from another apprentice or a journeyperson, possibly even a construction association representative.

Helping people gain a better future should be a goal that we all aspire to, and a little nudge may be all that is needed.

Lindsay Langill/DCN/MS



LiUNA!
LOCAL 183
Training Centre

WE ARE EXCELLENCE IN TRAINING

Member Login

Visit www.183training.com
Click **Member Login**
Follow the steps for login
Member Number will be required

FELIZ DIA DAS *mães*



Symington 337 Symington Ave, Toronto. 416-535-9993 | **Crossroads Plaza** 2625-A Weston Rd, Unit 2, Toronto. 416-245-3847
Dundas & Ossington 1209 Dundas St W, Toronto. 416-534-3847 | **Dundas & Jane** 3497 Dundas St W, Toronto. 416-761-9499
Westside Mall 2406 Eglinton Ave, Toronto. 416-657-1999 | **Etobicoke** 1451 Royal York Rd, Unit 101. 416-241-9993
Mississauga 5425 Creditview Rd, Unit 14. 905-814-0049 | **Bradford** 442 Holland St W. 905-775-7400
Vaughan 3651 Major Mackenzie Dr, Unit E5. 905-303-3847 | **Whitby** 301 Dundas St W. 905-668-2253

caldensebakery.ca



LiUNA!
Local 506
www.local506.ca

Happy Mother's Day!

EXECUTIVE BOARD

CARMEN PRINCIPATO
BUSINESS MANAGER

TONY DO VALE
SECRETARY-TREASURER

ROLY BERNARDINI
PRESIDENT

PETER GLAZE
EXECUTIVE BOARD MEMBER

FABRIZIO MASSARI
EXECUTIVE BOARD MEMBER

LUIS PIMENTEL
VICE-PRESIDENT

SAVERIO REPOLE
RECORDING SECRETARY

OFFICE MANAGER

ISABELLA COSTANZO

**REGIONAL
ORGANIZING CO-ORDINATOR**

ELIO TOPPAN

DISPATCHER

HARDY JALLOH

COMPLIANCE CONTROL OFFICER

RENATO TAGLIONE



BUSINESS REPRESENTATIVES

MIKE BETTENCOURT

MAMADOU BAH

JOE INACIO

JOE FURTADO

JOHN WALKER

MILTON MEDEIROS

MARCO MELO

SUPPORT STAFF

PATRICIA LUM

MONIQUE SERINO

NATALIY KRASKOVSKY

MISHEL BIRFIR

NICOLE PIETRANGELO

ADRIANNA DO VALE

3750 Chesswood Drive, Toronto • 416.638.0506 • local506.ca

AMBIENTE

Terra Viva

Aromáticas momentos felizes



Créditos: DR

Paulo Gil Cardoso
Opinião



Especialmente na primavera e no verão as plantas brindam-nos com um caleidoscópio de aromas. Um dos maiores prazeres que se pode ter é caminhar no campo ou montanha e sentir uma infinidade de perfumes, como o rosmaninho, a alfazema, o alecrim, os orégãos, e mais uma miríade de plantas aromáticas impossível de enumerar neste texto.

A variedade de plantas aromáticas é imensa, assim como as suas utilizações. Podendo ser ervas como

os coentros, a salsa ou a erva cidreira, arbustos como o tomilho ou a lavanda, ou árvores como o loureiro ou a canela. Utilizamos-as como temperos, ambientadores, unguentos, óleos medicinais ou perfumes, usando as suas folhas, flores, frutos, sumos, sementes, caules, bolbos e cascas. Secas ou verdes, maceradas, fervidas, inteiras ou moídas, inebriam-nos os sentidos do gosto e do olfato.

A culinária de todo o mundo seria mais pobre sem elas, todas as civilizações e culturas introduziram especiarias e plantas nos seus cozinhados desde tempos imemoriais.

Uma das principais razões dos Descobrimentos (se não mesmo a principal) foi a demanda pelas especiarias vindas do oriente, como a pimenta, o açafrão, o gengibre ou a canela. Nós portugueses sabemos bem recordar o conforto do nosso berço lusitano,

sendo transportados de volta às nossas origens, quando comemos aletria e arroz-doce polvilhados com canela, quando degustamos uma chanfana com um raminho de ervas (com salsa, alecrim e louro), quando nos deliciamos com uma açorda com coentros, quando saboreamos uma caldeirada de enguias com açafrão (popularmente: “pó-de-enguias”).

Aventureiros que fomos e que somos, também nos deliciamos com uma galinha de caril, que nos recorda África ou as Índias. E depois da refeição, para digestivo, saborear uma aguardente com anis, uma aguardente zimbrada ou um licor de tangerina com canela, e lá mais para o fim da tarde ou noite, abrimos as asas da imaginação com uma história da nossa avó, imersa na magia de um chá de cidreira, camomila ou limonete. A cozinha seria triste sem aromas,

mas também as igrejas pareceriam mais vazias sem o doce cheiro do incenso queimado, e as procissões não teriam o mesmo ambiente sem o odore verde/adocicado a anis (erva-doce), juncos e alecrim, exalados dos tapetes verdes estendidos nas ruas das nossas aldeias.

Os bons momentos podem sempre ser recordados com o aroma das flores de rosmaninho ou alfazema colhida no sítio que visitámos, guardada num frasco, e quando a saudade aperta, abrimos e inalamos, e regressamos aquele sítio que amamos, renascendo e revivendo.

Se pararmos uns segundos, saborearmos e cheirarmos a natureza, vamos entendê-la melhor, respeitá-la e admirá-la.



BEYOND EDEN

VENESSA BARROS

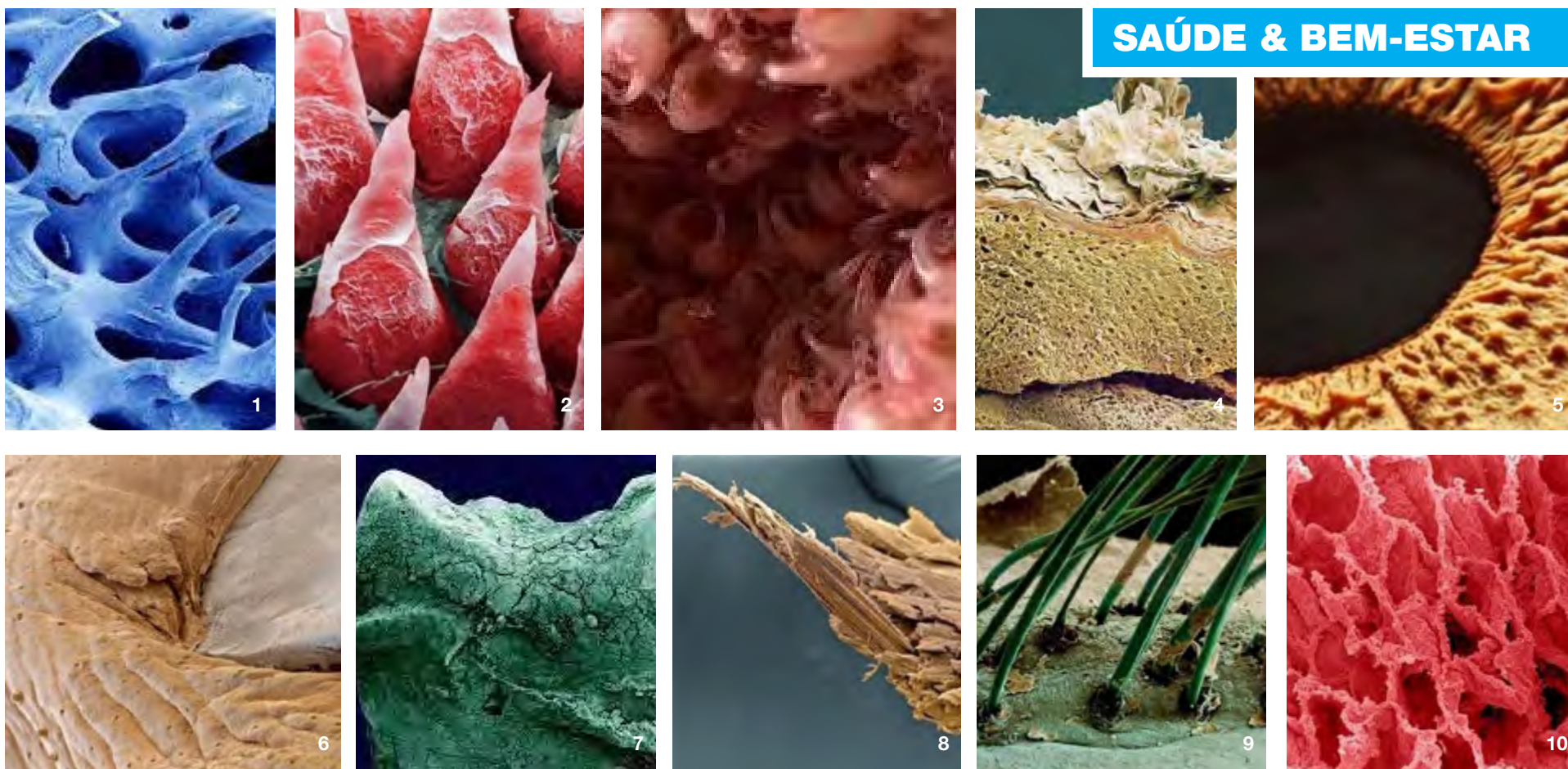
CONSULTORA DE SAÚDE NATURAL

VELAS AROMÁTICAS DE TODOS OS TIPOS • ERVAS & PRODUTOS NATURAIS

GUIA DA VIDA • SESSÕES DE REIKI • LEITURAS DE CAFÉ E DE CHÁ

CONSULTORA DE PRODUTOS NATURAIS / CARTOMANTE

28 Sousa Mendes St 2nd floor Toronto (Dundas & Bloor) • 647-303-2232 • facebook.com/BeyondEdenShop



SAÚDE & BEM-ESTAR

Não há dúvidas que, a olho nu, o corpo humano é de uma extrema beleza: e muitas vezes é na diferença que encontramos aquilo que torna cada um de nós especial! Afinal, seria tão aborrecido sermos todos iguais, não acham? Claro que existem alturas em que não nos sentimos tão confiantes - ou porque temos uma gordurinha a mais, porque perdemos muito peso ou porque precisamos urgentemente de uma mudança de visual, por exemplo - e isso é completamente normal! Acontece a todos! Se bem que as redes sociais e a (falsa)

ideia de que todos os que por lá andam têm uma vida e corpos perfeitos não nos ajuda muito nestas alturas... Mas há que ter em mente que na maioria das vezes as aparências iludem... e muito!

É o mesmo se aplica, precisamente, à “beleza” do corpo humano, como falávamos ao início. Parece que me estou a contradizer, mas não! Passo a explicar: o que acontece é que, de facto, quando olhamos para determinadas partes do nosso corpo vemos algo inteiro, no seu todo. Mas aquilo que não conseguimos

ver, a não ser que recorramos a determinadas tecnologias, são as diversas partes que compõem esse todo - e aí a “magia” muitas vezes pode desaparecer! Quando vistos ao microscópio, certos órgãos conseguem ter uma aparência bastante estranha... Mas como, em tudo, até o estranho pode ter a sua beleza!

Ficaram curiosos? Acredito que sim, e foi por isso que hoje decidi trazer-vos uma seleção de fotos muito aproximadas que mostram diferentes fragmentos dos nossos órgãos internos e externos. Vejam lá se ficam

impressionados... ou enojados! Afinal, a beleza está nos olhos de quem vê, verdade?

Deixo-vos um desafio: antes de lerem a legenda, tentem adivinhar a que parte do corpo pertence a foto!

Inês Barbosa/MS

- 1. osso, 2. papilas gustativas, 3. canal vaginal, 4. pele, 5. olho, 6. cutícula (base da unha), 7. dente, 8. fio de cabelo, 9. pestanas, 10. pulmão.



O futuro da rádio

Em 1928 eu, Maria de Lourdes Sá Teixeira, tornei-me no ponto fulcral do movimento das mulheres em Portugal. Como? Infiltei-me no ‘clube dos rapazes’ e tornei-me a primeira mulher piloto. Na verdade, eu fui a única mulher autorizada a pilotar um avião durante quase duas décadas - foi um voo lento até à igualdade.

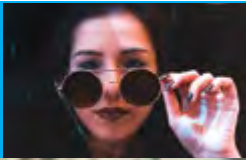
Ainda bem que os tempos mudaram e no século 21 temos grandes mulheres como Adriana Marques e Telma Pinguelo que tomaram as rédeas da CamõesRadio.com para partilharem os seus pensamentos com o mundo... e para tocar grandes músicas também.

Faça download da aplicação através da App Store ou Google Play – é grátis!



FYI

-Kika



CONSCIÊNCIA PESADA

Usando a linha de pensamento de Aristóteles e o estoicismo, é dito que a propensão a sentir arrependimento pode até ser considerada um ato de virtude. E foi um pouco a apoiar-se nisso, e a tentar promover algum tipo de reparação moral com o Estado — talvez porque rezar um Pai-Nosso e cinco Ave-Marias não era o suficiente — que em 1950 o Governo dos Estados Unidos oficializou o Fundo de Consciência.

Esta história da “culpa” americana começou em 1811, quando o gabinete do governo recebeu um envelope anônimo com uma nota de US\$ 5, acompanhado de um pedido de desculpas da pessoa por defraudar o governo. Inspirado pelo gesto revolucionário, o Departamento do Tesouro do governo do Presidente James Madison (1751-1836) criou uma espécie de poupança para aqueles que prejudicaram o Estado, ou qualquer pessoa, para que fosse assim possível fazer as pazes através de uma doação monetária.

O preço da consciência

A oficialização do fundo na década de 1950 tocou no coração de muitos americanos que roubaram tanto na rua quanto a própria instituição do governo.

Um artigo do The Baltimore Sun divulgou a carta endereçada ao Fundo de Consciência de um doador anônimo que dizia: “Há oito anos eu estava numa estação ferroviária e peguei num item no valor de US\$ 25, e isso é algo que está na minha consciência até hoje, portanto, estou agora a enviar US\$ 50 para limpar minha consciência”.

Assim como aconteceu nesse caso, tornou-se comum que a quantia “devolvida” fosse maior que a roubada ou desviada, como uma espécie de juros moral pela prática ilícita. Isto chegou a acontecer até mesmo em casos de dinheiro encontrado na rua.

Assim como tudo o que um padre ouve na privacidade do seu confessor, desde banalidades a atos graves, as doações permanecem anônimas por parte dos doadores que, apesar de estarem a desculpar-se, ainda assim não querem ser responsabilizados pelos seus atos, muito menos querem as suas identidades expostas.

Remissão dos pecados

Portanto, envia-se o dinheiro através de terceiros, como advogados ou familiares, sempre em cheques bancários ou dinheiro em espécie. Mas Wilson Fadely, porta-voz do Internal Revenue Service, em entrevista ao Christian Science Monitor, disse que o fundo não tem como intenção mover uma ação legal contra os doadores, e que nunca houve um mandato para isso, ainda que o Departamento do Tesouro tenha o direito legal de processar os doadores.

Por enquanto, o máximo que os arrependidos vão receber serão bilhetes com agradecimentos em nome do governo, caso incluam as suas moradas nos envelopes. Mas quem arriscaria, não é?

E se vocês se estão a questionar o que é que o Departamento do Tesouro faz com esse dinheiro, quando o doador não sinaliza qual o seu desejo, a quantia é colocada numa conta para gastos em despesas gerais.

Segundo o Business Insider, a maior quantia doada foi de US\$ 155.502, em contraste com os nove centavos recebidos em 2017, figurando a mais baixa já doada ao Fundo de Consciência. Só em 2014, a poupança contabilizou US\$ 1 milhão em doações, no entanto esse número começou a cair a partir de 2016, em que houve entrada de apenas US\$ 23 mil.

O jornalista Chris Weller correlacionou essa queda brusca em doações com os níveis historicamente baixos de confiança no governo, ainda que o próprio Departamento do Tesouro tenha evitado vincular as atitudes do Estado com as doações.

Bebel Gilberto

TOUR 2022

8 DE JULHO, 2022
TORONTO, ON
 DANFORTH MUSIC HALL
 INGRESSOS EM ADMITONE.COM

Kika

PRAIA



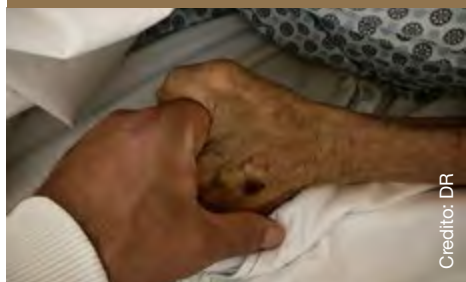
Credito: DR

Com as temperaturas a ficarem mais convidativas, são muitos os que não resistem em regressar às areias das praias nacionais. Foi o que aconteceu com Sara Matos.

Nas redes sociais, a atriz assinalou esta quarta-feira, dia 4, uma ida à praia feita em companhia especial: a do filho. Sara registou alguns momentos passados com Manuel, de sete meses, à beira-mar, naquela que poderá ter sido a estreia no bebé neste espaço.

Totalmente protegido do sol, Manuel pareceu curioso com o espaço que o rodeava, especialmente com a textura da areia, que tocou com interesse, ou com a água do mar, que viu ao colo da mãe.

VOVÓ



Credito: DR

Na tarde de terça-feira (3), Cauã Reymond usou as redes sociais para comunicar a morte da avó, aos 100 anos. Bastante abalado pela partida desta mulher da sua vida, o ator brasileiro partilhou uma homenagem sentida. “Vovó se foi. Prestes a completar 101 anos sendo um exemplo de esperança, luta, garra e resiliência. Foi mãe solo, optou por ser, quando adotou minha mãe e minha tia. Uma história muito dura, mas marcada pela coragem e esperança que ela nunca perdeu. Esse olhar que mesmo aos 100 anos era cheio de força, foi e sempre será uma das minhas maiores inspirações de seguir. Descanse, Vovó.”

QUEIMADURA



Credito: DR

Na última segunda-feira (2) Cláudio Ramos partilhou no Instagram algumas fotografias em que mostra uma queimadura na barriga. O apresentador mostrou a evolução do ferimento e prometeu explicar tudo no “Dois à 10” desta terça-feira (3).

Durante o programa da manhã da TVI, Cláudio Ramos explicou como acabou com a queimadura. “Fui passar uma camisa a ferro, o que foi uma estupidez, e em vez de passar a camisa no sítio onde se passa, que é na tábua, queimei-me com o vapor do ferro”. O apresentador revela que o acidente aconteceu no dia em que fez o especial primavera, da TVI. As imagens partilhadas são espaçadas de duas semanas, e passado mais de um mês Cláudio afirma que já não tem cicatrizes.

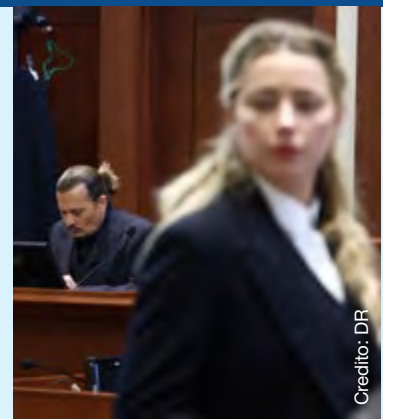
JULGAMENTO CONTINUA

Continua a decorrer no condado de Fairfax, na Virginia, EUA, o julgamento que coloca frente a frente Amber Heard, de 36 anos, e Johnny Depp, de 58. Esta semana, houve um momento de exaltação entre os advogados de ambas as partes. Os representantes de Heard voltaram a pedir para que o caso fosse arquivado, alegando que Depp não tinha conseguido fazer prova das suas alegações. Um pedido que foi negado pela juíza Penney Azcarate, que considerou que poderá haver evidências no processo que o júri poderá considerar difamatórias. Contudo, acredita que as evidências mais relevantes sobre o caso de difamação ainda não foram apresentadas. Isto provocou exaltação em ambas as partes.

Benjamim Rotterborn, advogado de Amber Heard, afirmou que se o júri concordar que Depp agrediu, mesmo que só uma vez, a sua cliente, que esta ganhava. “É simples”, afirmou, alegando que há evidências de violência psicológica e verbal da parte do ator para a ex-mulher. Isto faria com que o caso de difamação levantado não pudesse ser considerado.

Seguiram-se declarações de Benjamim Chew, advogado de Johnny Depp, que respondeu ao seu oponente de forma efusiva. Este diz que foram apresentados em tribunal provas, testemunhas, documentos e gravações que apoiam o seu cliente. Chew acredita que foram levados a tribunal “todos os elementos requisitados”, com “o extra de se mostrar que a sra. Heard o agrediu fisicamente”. “Ela é a agressora neste tribunal”, rematou num tom de voz elevado.

Rotterborn retoma a palavra. Diz que, se o caso for para a frente, o título do artigo publicado no The Washington Post tem de ser alterado, por não foi escrito por Heard. Afirma ainda que Depp falou em provar que a ex-mulher teve más intenções quando escreveu este texto. Chew volta a argumentar. Diz que a maior evidência da intenção do artigo está nos emails trocados entre a American Civil Liberties Union (ACLU) e o próprio jornal, no qual a ideia do texto era discutida. Numa dessas trocas de mensagens, um representante desta associação diz ao editor do The Washington Post que, “como se deve lembrar, ela foi espancada durante o seu breve casamento com Johnny Depp”. Chew alega que a atriz foi levada “a mentir” e acrescenta que a ACLU a ajudou e incentivou. O advogado diz que o texto só teve interesse público porque Heard estava a difamar Depp.



Credito: DR

Dave Chappelle foi agredido esta terça-feira (3) à noite durante durante o festival de humor “Netflix is a Joke”, em Los Angeles, EUA. Tudo aconteceu após a sua atuação ter terminado. Um homem com uma camisola com capuz preta subiu ao palco e atingiu o comediante de 48 anos, que caiu ao chão.

Na plateia estavam Jamie Foxx e Chris Rock, que se levantaram de imediato, tal como outras pessoas anónimas, para prestarem auxílio ao comediante caído. O humorista levantou-se e ainda regressou ao microfone: “Mantenhm todos a calma. Quero que este seja um momento pacífico”.

O agressor tentou fugir após o ataque, mas foi detido por seguranças e membros da equipa de Chappelle. A imprensa norte-americana de que se trata de um homem de 23 anos que já tinha sido detido e acusado por agressão com arma perigosa. O agressor encontra-se detido, com uma fiança de 30 mil dólares.



Credito: DR

AGRESSÃO



Credito: DR

AMOR NO AR

Kaley Cuoco está apaixonada. A atriz de 36 anos assumiu o romance com Tom Pelphrey através de uma publicação feita nas redes sociais esta terça-feira, dia 3.

As imagens mostram Cuoco e o ator da série “Ozark” em clima de romance durante uma escapadinha nas montanhas. “A vida nos últimos dias”, escreve a atriz na legenda da publicação, revelando que estes tempos têm sido dedicados ao amor e à natureza.

De lembrar que, em setembro de 2021, Kaley Cuoco divorciou-se de Karl Cook, com quem estave casada durante três anos. Antes disso, a atriz tinha sido casada com Ryan Sweeting.

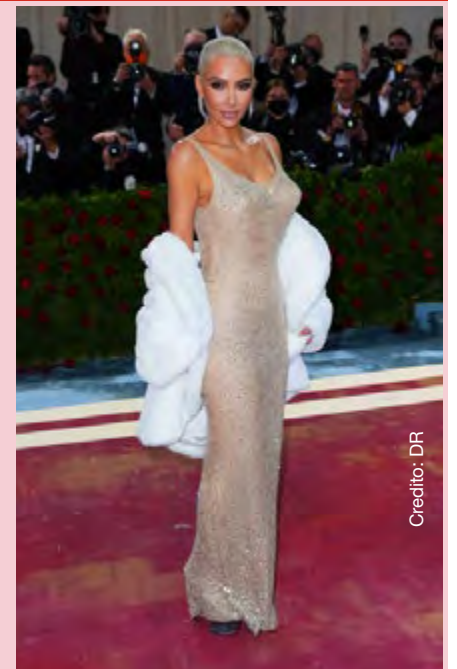
PEÇA VINTAGE

Kim Kardashian continua a dar que falar por ter surgido na Met Gala esta segunda-feira, dia 2, com um vestido icónico que outrora pertenceu a Marilyn Monroe. É que especialistas em moda não apreciaram que a peça tivesse sido usada no evento.

A peça em questão foi usada pela falecida atriz em 1962 na festa de aniversário do então Presidente dos EUA, John F. Kennedy. Kim admitiu em entrevista que necessitou de uma preparação de três semanas, uma vez que quando experimentou o vestido, este não lhe servia. “Eu experimentei o vestido e ele não me serviu. E disse: ‘Dê-me três semanas. Tenho que perder 7 quilos a partir de hoje’. Foi um grande desafio. Era como um papel de filme. Eu estava determinada a caber no vestido. Não como hidratos ou açúcar há cerca de três semanas”, afirmou.

A dra. Justine de Young, professora de História da Moda no Fashion Institute of Technology, diz que este visual foi “irresponsável e desnecessário”. Em entrevista à revista People, a especialista diz que a socialite devia ter-se ficado apenas pela réplica da peça, que usou quando entrou no Metropolitan Museum of Nova Iorque (a peça real foi apenas usada na passadeira vermelha). “É uma peça icónica da História americana e não deve ser colocada em risco de ser danificada devido a egos pessoais e em sessões fotográficas”, alega.

Scott Fortner, historiador e colecionador especialista em Marilyn Monroe, também referiu à mesma publicação que ficou “preocupado” com esta situação. “Apesar de perceber o interesse de se usar um vestido tão icónico, há vários motivos para que exista preocupação quando outra pessoa que não Marilyn o veste”, diz, salientando o valor histórico da peça: “O vestido foi feito especialmente para Marilyn Monroe. Não é uma criação de um pronto-a-vestir. Foi criado pela vencedora do Óscar da Academia Jean Luis, que desenhou peças para Marilyn usar nos seus últimos dois filmes”.



Credito: DR

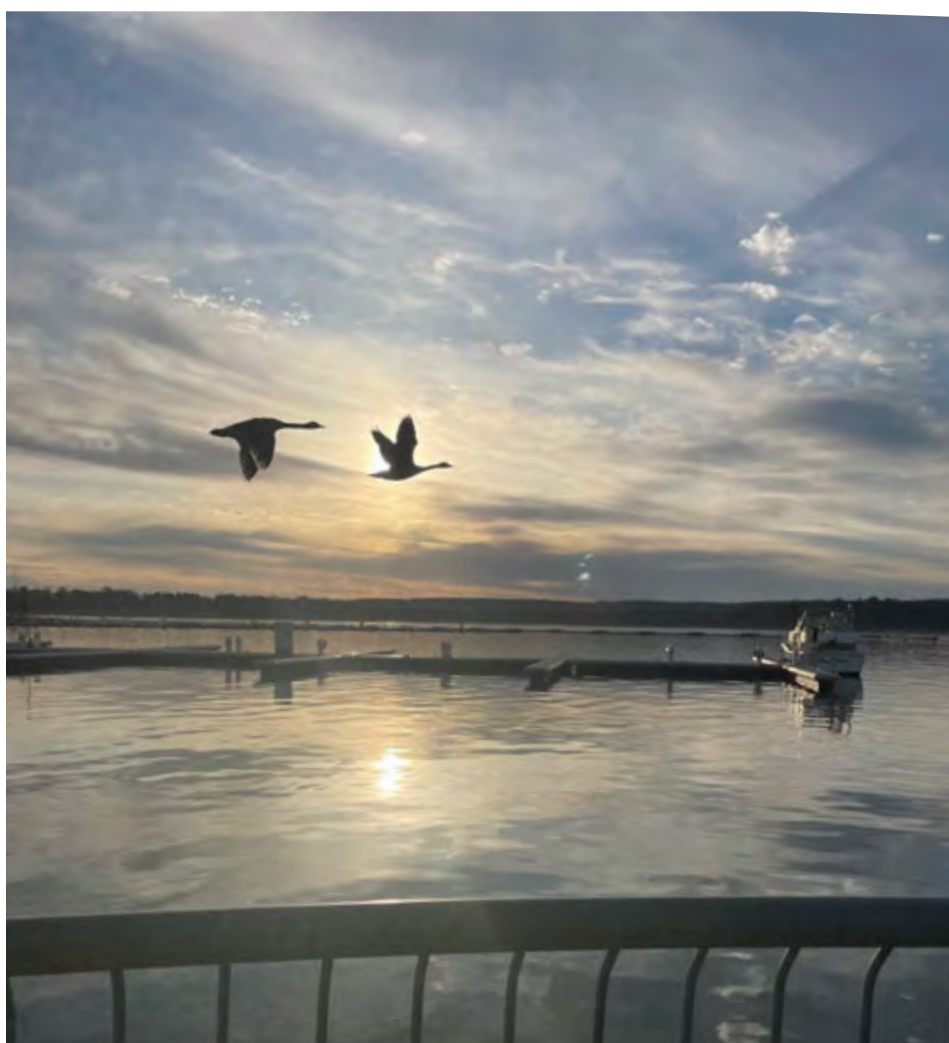
OLHAR COM OLHOS DE VER



Iguais, mas diferentes. Créditos: Manuel DaCosta



Toronto skylines view by Toronto Island. Créditos: Joana Leal

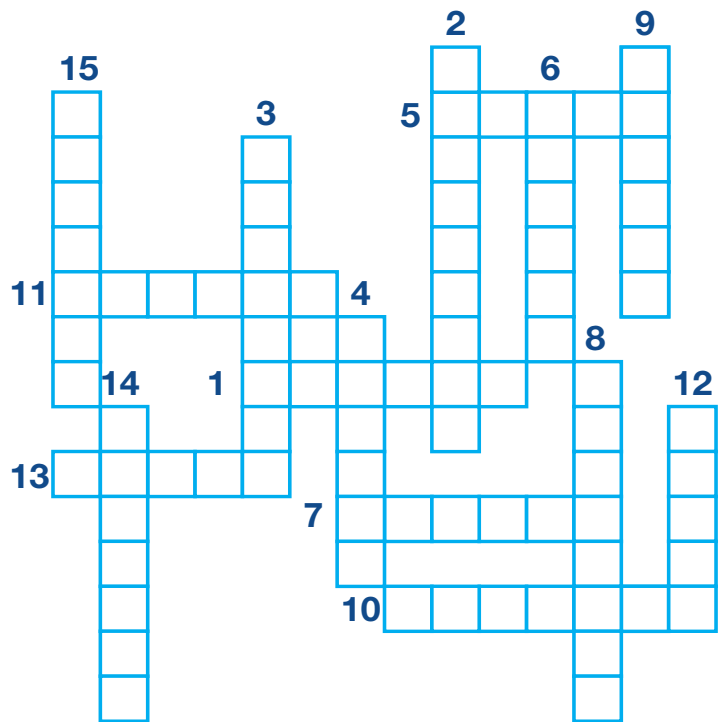


Time to fly. Créditos: @fanow



Linha do céu. Créditos: Paulo Perdiz

Palavras cruzadas



1. Entregar em troca; permutar
2. Exercer ação restritiva sobre; conter, regular
3. Não aprovar; recusar algo
4. Imprimir grande velocidade ao deslocamento do corpo, pelo contato rápido dos pés ou das patas com o solo
5. Perceber (som, palavra) pelo sentido da audição
6. Fazer trepidar ou trepidar; fazer estremecer ou estremecer; tremer
7. Dar a (alguém) todos os cuidados necessários ao pleno desenvolvimento de sua personalidade
8. Dar ou adquirir forma correta ou melhor; consertar(-se)
9. Transportar, levar (alguém ou algo) em direção ao lugar onde está quem fala ou de quem se fala
10. Reunir em uma só todas as partes que não têm ligação natural entre si
11. Movimentar-se no espaço de uma parte mais alta para uma mais baixa
12. Tornar(-se) seco, retirar de ou perder a umidade; enxugar(-se)
13. Exprimir por meio de palavras
14. Ir ou conduzir (alguém ou um animal) a algum lugar, para (se) entreter ou exercitar
15. Adquirir habilidade e/ou conhecimento

Jogo das 10 diferenças



Caça palavras

Q T P G F A M Í L I A U D N N
 O E A P L M W T P B X N A F X
 N S S U G C U V H O S I C W D
 O T S H V A F X G E U ã O I J
 F E A K A I O P E D Y O R M P
 Ó D D V A D E M N Y H J R P D
 S V O M H E T X É X L S E O L
 U K V F K N N M T N X E N R A
 L K D O U T E C I V Z Z T T R
 P O H R W I S C C F T Í E A T
 S T B U Z D E S A N K A K N S
 K P T T Y A R Y Q D U R R T E
 P C Q U J D P I T T G A R E C
 I S B F J E M K R M B B W X N
 G R R S J Z X K G K G L C L A

- IDENTIDADE
- GÉNERO
- INCLUSÃO
- APOIO
- MENTALIDADE
- PSICOLOGIA
- PAPEL
- FAMÍLIA
- TERAPIA
- MULHERES
- HOMENS
- EDUCAR
- SOCIEDADE
- POLITICAMENTE
- ESCOLA

Sudoku

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9x9, constituída por 3x3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

	5		2	8				
	8				6		4	1
				9	1			
	7	1						4
6		9				2		5
4						6	1	
			4	3				
2	4		7				8	
				6	9		3	

Culinária por Rosa Bandeira

Caldeirada de Raia



Ingredientes

- 2 raias
- 400 g de batatas
- 2 cebolas médias
- 3 dentes de alho
- 1 tomate maduro
- 3 colheres de azeite
- 2 ovos
- 40 g de azeitonas pretas
- 1 ramo de salsa
- 1/2 pimento verde
- 1/2 pimento vermelho
- Sal e pimenta a gosto

Modo de preparação:

Colocar os ovos a cozer durante 10 minutos, depois de cozidos, mergulhar em água fria, descascar e cortar às rodelas.
 Descascar as batatas, as cebolas e o alho, cortar as cebolas em rodelas finas, picar os alhos, cortar as batatas em rodelas.
 Escaldar os tomates, tirar a pele, as sementes e picar, cortar o bacalhau em quadrados.
 Lavar a salsa. Num tacho colocar uma camada de cebola, outra de batatas e outra de raia. Espalhar metade dos alhos, os to-

mates picados, os pimentos cortados em tiras, os ovos às rodelas, as azeitonas e a salsa, polvilhar com pimenta, repetir a camada e terminar com batatas, regar com azeite e tapar o tacho. Levar a fogo brando por cerca de 60 minutos. Durante a cozedura, provar de sal e retificar o tempero. Se o molho reduzir muito, pode acrescentar um pouco de água e vinho branco em partes iguais, se gostar.

Bom apetite!

CARNEIRO 21/03 A 20/04
 Neste momento sente-se desiludido/a pois sente-se inferior aos outros. Em tudo o que faz acha que os outros não o entendem, logo não se sente realizado/a. Não se dê ouvidos, a sua imaginação é que é a culpada de se sentir assim. Ignore e ande para a frente.

LEÃO 22/07 A 22/08
 Com Vénus a transitar na sua Casa IX será uma altura propícia para viajar. Vai poder viajar pelos destinos com que sempre sonhou conhecer. Vai aprender novas filosofias de vida, novas culturas. Se não for viajar vai optar com certeza por ir visitar muitas exposições de arte. A nível afetivo, poderá até surgir um encontro amoroso inesperado.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12
 Com Vénus a transitar pela Casa V vai permitir soltar o seu lado mais criativo. Nesta fase vai-se virar para o mundo das artes. Caso não seja esta a sua vocação, não desanime, pois irá estar com alguém que lhe passará essa experiência. Neste momento haverá uma grande sintonia e harmonia na sua relação com crianças.

TOURO 21/04 A 20/05
 Nesta altura, devido à facilidade que tem de comunicar aos outros as suas ideias, verá favorecida a concretização de um negócio ou de um projeto para melhorar a sua situação financeira. Este é um período em que serão importantes para si tanto os valores de ordem material como espiritual.

VIRGEM 23/08 A 22/09
 Se houve, recentemente, algum episódio que lhe criou inimizades ou situações de algum conflito, aproveite esta ocasião em que Marte lhe dá uma energia acrescida vocacionada para os relacionamentos, amorosos ou outros, para corrigir e/ou esclarecer esses factos, para que não fique qualquer ressentimento de parte a parte.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01
 Nesta semana Mercúrio irá dar-lhe maior flexibilidade mental e clareza de ideias. Poderá aproveitar para escrever ou simplesmente para pôr os seus papéis em ordem, arrumar gavetas ou resolver mesmo situações passadas! Tente refrear o seu sentido crítico, evitando assim criar atritos desnecessários.

GÉMEOS 21/05 A 20/06
 Poderá sentir, neste período, que está a começar algo de novo e que está mais no centro da sua própria vida. É um momento favorável para testar as suas capacidades de trabalho ou para cuidar de um negócio. Contudo, procure não ignorar as pessoas que trabalham consigo ou a usá-las apenas para atingir os seus objetivos.

BALANÇA 23/09 A 22/10
 Está mais otimista e com pensamentos positivos. Consegue conquistar a credibilidade das pessoas comunicando o que pensa com convicção. Este pode ser um bom momento para resolver problemas na sua relação com os outros. Vê os acontecimentos de uma forma clara pelo que poderá fazer planos inteligentes.

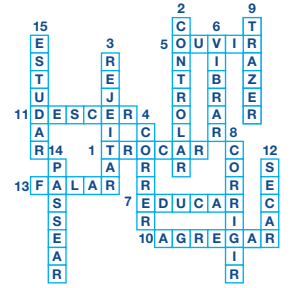
AQUÁRIO 21/01 A 19/02
 Poderá pôr em prática um plano que tem vindo a idealizar. Não exagere a tendência para sobrevalorizar as suas ideias e lembre-se que, por muito boa que seja a sua opinião, deverá ouvir e estudar a opinião dos outros. Evite despesas desnecessárias e não se precipite.

CARANGUEJO 21/06 A 20/07
 Agora os projetos e os amigos poderão ser para si da maior importância. A sua atenção estará mais despendida para a sua integração nos grupos a que pertence. Ponha de parte essa tendência para o exclusivismo e procure, em conjunto com os outros, encontrar a melhor maneira de obter os resultados que procura.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11
 Este é um período em que se sentirá livre para expressar a sua individualidade e mostrar-se como realmente é. Grande energia criativa, vitalidade e necessidade de reconhecimento, levá-lo-ão a traçar os seus objetivos e a criar as suas próprias prioridades opondo-se com vigor a quem não o deixar seguir o rumo desejado.

PEIXES 20/02 A 20/03
 A casa e o ambiente doméstico serão agora olhados como um refúgio apetecível ao longo deste período de introspecção, durante o qual procurará recuperar das solicitações. Poderá aproveitar este momento mais retirado para analisar aspetos da vida doméstica, e dar mais atenção a assuntos relativos à família.

Soluções



1	5	7	2	8	4	3	6	9
9	8	2	3	7	6	5	4	1
3	6	4	5	9	1	7	2	8
5	7	1	6	2	3	8	9	4
6	3	9	1	4	8	2	7	5
4	2	8	9	5	7	6	1	3
8	9	6	4	3	2	1	5	7
2	4	3	7	1	5	9	8	6
7	1	5	8	6	9	4	3	2

P F V (E S C O L A) T M F Y P S
 C D Q T Z H E K Y S R R H B Y D
 D (I N C L U S ã O) G D C A H P
 N W C W (H O M E N S) Q L I T A
 W O (A P O I O) X D N A W G O I
 J C (I D E N T I D A D E) O Y L I
 Q M U S H E U A Z X Q U L X I
 O Z J D Z F W Q (R) D D G O P M
 (M E N T A L I D A D E) B E C A A F
 B U E K X A E Z C M T N I P F
 (M U L H E R E S) U V Z E S E P
 V (S O C I E D A D E) K R L W
 (T E R A P I A R E) I T O S M T
 (P O L I T I C A M E N T E) P B
 J R Y K Q V H G N I S D G M Z



Windmill Group Corporation
 CONCRETE AND DRAIN WORK

FELIZ
 Dia da Mãe

905-636-8860 windmill@bellnet.ca

Agenda comunitária

Summer Festival - A.M. Barcelos
Madeira Park - Highway 48, 3.5 km North of Ravinshoe Rd.

A Associação Migrante Barcelos vem com toda a satisfação informar que o Summer Festival se vai realizar nos dias 18 e 19 de junho.

Para mais informações favor contactar 647-949-1390/ 416-831-8251 / 647-303-4148

Casa dos Açores de Toronto

1136 College St., Toronto, 7 de maio

Em comemoração do Dia da Mãe, a Casa dos Açores irá realizar um jantar tipo buffet, a partir das 6:30 pm.

Reservas: 416-5960 ou 289-814-2604

Clube Portugues de Mississauga

53 Queen St. N., Mississauga, 7 de maio

Dia da Mãe, com o grupo Sagres. Reservas contactar 905-286-1311 ou enviar e-mail para secretary@pccmississauga.ca

Moto Galos-A.M. Barcelos-Toronto

A Associação Migrante Barcelos C.C vem com toda a satisfação informar que a Secção de Recreação, Entretenimento e Lazer criou um Grupo Motard que se denomina Moto Galos-A.M. Barcelos-Toronto, sem fins lucrativos e que tem por fim fomentar o espírito da fraternidade e solidariedade entre os homens, agrupar e defender os motards, bem como colaborar com outras entidades congêneres ou outras que se dediquem ao motociclismo, com duração indeterminada.

As inscrições para quem quiser pertencer ao Moto Galos-A.M. Barcelos-Toronto podem ser feitas todas as sextas-feiras a partir das 7 p.m na sede.

Para mais informação favor contactar 6479491390.

First Portuguese C.C.C. Daycare Centre

60 Caledonia Rd, Toronto

Open for kids ages 2-4

- Loving & caring staff
- Great learning class
- Preparation for kindergarten
- Safe environment
- Bilingual learning
- Safe learning materials

All Covid protocols and procedures are observed. Cleaning and disinfecting divisão silábica está certa?

Are followed. Info: fpccc@portuguese.com or 416-531-9971

First Portuguese C.C.C.

60 Caledonia Rd, Toronto

Procura pessoa para gerir centro de dia para a terceira idade. Tem de ser fluente em português e inglês. De segunda a sexta, das 8.30am to 4.30pm.

Para candidatar-se ou para mais informações contacte (416) 531 9971 ou envie curriculum para fpccc@firstportuguese.com

Classificados



JUNTE-SE À EQUIPA DA VIANA ROOFING

Procura homens e mulheres para trabalharem para uma organização progressiva onde o brio e mão de obra qualificada são fundamentais. Se você tem o que é preciso, será compensado/a com um bom salário, benefícios, um plano de reforma e medidas de segurança para garantir a sua proteção.

JOIN THE VIANA ROOFING TEAM

We are looking for a few good men and women to work for a progressive organization where pride in quality workmanship is paramount. If you have what it takes, you will be compensated with good wages, benefits, pension plans and safety measures to ensure your protection.

viana1984@gmail.com ou 416-763-2664

Sweetie Pie Bakery is looking for people with experience in working in a commercial bakery environment.

Duties would include: Rolling dough, mixing dough, mixing cookie dough, scooping cookies & assembly of pies. Salary: \$16.00-\$17.00 per hour.

Cesario: cesario@mysweetiepie.ca 647-245-3301

Pessoa para trabalhar em escritório e atendimento de clientes ao balcão, ramo materiais de construção, tem que falar inglês, experiencia não necessária, damos formação.

Shipper / receiver – ajuda geral para armazenar materiais construção, com licença de forklift, carta de condução e uma mais valia deve falar / ler inglês

Por favor contactar Dino ou João 416 652 7330

Empresa de limpeza está a recrutar para duas vagas full-time na área de Kitchener/Waterloo. As vagas são para o turno da manhã e turno da tarde.

Contactar: Roberto 226-220-0189

Padaria Caldense - Procura Padeiro, Chefe Pasteleiro e empregado(a) de balcão. Contactar: 416-760-9993.



BRUNCH & PAINT with MOM

Grab your mom, grandma grab your family, grab your friends and get ready for an exciting Mother's Day Paint Party Extravaganza 2022! You and your mom will Feast, Drink, Dance & Paint Party!! The way only the Paint Cabin team can provide. Event best reserved for 18+ Package includes picnic basket lunch (Salad, Craft gourmet grilled Cheese served over St John's bread, choice of Latte / coffee). Can be purchased on site - Mimosas, Vodka Lemonade, Margaritas , Craft Ciders, Wine & Beer.

Saturday May 7th between 1pm - 4pm / Sunday May 8th between 1pm - 4pm

723 Gerrard St E, Toronto, ON M4M 1Y5 (Free Parking from 6 pm) - Phone : 647 361 6017 / Hello@Paintcabin.com



acapo.ca

f @



FELIZ DIA DA MÃE

GMC
SPRING INTO
ACTION

2022 SIERRA
1500 LIMITED
CREW CAB

0.99% **FOR** **72**
FINANCING **UP TO** **MONTHS**

RESERVE YOURS TODAY



2022 SIERRA
LIMITED DENALI

2022 SIERRA
LIMITED AT4

applewood

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com

SIERRA FINANCE: Offer available to qualified retail customers in Canada on select vehicles purchased and delivered April 1, 2022, to May 2, 2022. 0.99% purchase financing (0.99% APR) offered on approved credit by TD Auto Finance Services, Scotiabank® or RBC Royal Bank for 72 months on eligible 2022 Sierra 1500 Limited Crew Cab models. Participating lenders are subject to change. Rates from other lenders may vary. Down payment, trade and/or security deposit may be required. Monthly payment and cost of borrowing will vary depending on amount borrowed and down payment/trade. \$0 down payment required. Example: \$60,192 financed at 0.99% nominal rate (0.99% APR) equals \$822 monthly for 72 months with \$0 down payment. Cost of borrowing is \$1,747, for a total obligation of \$61,393. Freight (\$1,950) and air conditioning charge (\$100, if applicable). License, insurance, registration, PPSA, applicable taxes, and dealer fees not included (all of which may vary by dealer and region). Dealers are free to set individual prices. Limited time offer which may not be combined with certain other offers. Factory order may be required. General Motors of Canada Company (GM Canada) may modify, extend or terminate offers for any reason, in whole or in part, at any time, without notice. Conditions and limitations apply. See dealer for details. These offers may not be redeemed for cash and may not be combined with certain other consumer incentives. Conditions and limitations apply. Void where prohibited. Chargeable paint costs may vary depending on the vehicle/colour. See



Leaside 416-487-5131 | 1739 Bayview Ave (at Eglinton)

Trinity-Bellwoods 416-530-1080 | 836 Dundas St W (at Dovercourt)

Corso Italia 416-656-3500 | 1192 St Clair Ave W (at Dufferin)

remaxultimate.com    

GILBERT LOPES

Sales Representative

soldbygil.com
416-427-7645



DANIELA DE MEDEIROS
Sales Representative
danielamedeiros@live.ca
416-731-4280



GARY FRAGA
Realtor® SRES®
garyfragarealestate.com
416-885-1752



RUI RAMOS
Sales Representative
ruiramos.ca
416-616-5484



FERNANDO FERREIRA
Sales Representative
fernandoferreira.ca
416-528-4724

Just Listed
154 Rustic Rd (Lawrence & Culford)



SOLD
\$416,000 OVER ASKING!

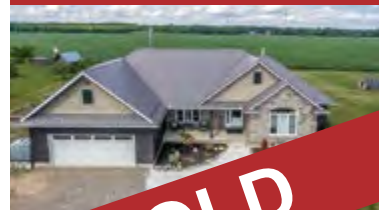
Virtual Tour: 154Rustic.ca

Asking \$1,377,700. Contemporary home located on a desirable street. Features white oak hardwood floor throughout and a open concept, functional layout. Updated baths and 3 bedrooms on the upper level. Sun-filled stunning kitchen with waterfall quartz counters, custom glass wine cabinet, and walkout to the oversized deck. Professionally landscaped. Solid-block two-car garage with plenty of parking. Basement apartment with separate entrance.

Floor plans, survey and neighbourhood report available upon request!



Dunville
2701 Lakeshore Rd



SOLD
Custom built in a desirable location on a 204' x 120' lot. Beautiful bungalow on 204' x 120' lot with gorgeous views of lake erie. Great curb appeal w/ attached garage, steel roof, & tasteful landscaping. The flowing, open interior layout is highlighted by hardwood floors, custom eat in kitchen, living room w/ vaulted ceilings & fp, primary bed w/ chic ensuite, 2 additional mf beds, 4 pc bath, & partially finished basement w/ rec rm.

Eglinton & Dufferin




Detached bungalow on a 25 foot lot, great for investment or to renovate. Two bedrooms on a premium lot.

Please call me for more info or to schedule a private viewing.

Scarlett & Eglinton



A beautiful bungalow on a 37' by 157' lot that is fully renovated from top to bottom. Three bedrooms with a basement apartment and a detached double car garage. Please call me for more info or to schedule a private viewing.


Eglinton & Caledonia



SOLD

Vende-se apartamento com 1 quarto e 1 casa-de-banho. Estacionamento e zona de arrumação. Tem acesso a piscina, sala de festas e ginásio. Perto do futuro Eglinton LRT, lojas, restaurantes e muito mais.

Jane & Wilson



LEASED

Aluga-se a primeira e segundo andar com três quartos de cama e uma casa de banho. Quintal privado e estacionamento para dois carros. Localizado perto de trânsito, lojas e mais. \$2650 por mês, utilidades incluídas. Liga hoje para mais informações.

Broadview & Danforth



Grande apartamento com três quartos de cama e duas casas de banho. Moderno cozinha e casas de banho, chão de madeira e quarto de lavagem. Estacionamento de carro e dois armários. Acesso a piscina, sala de festas, quarto de exercícios.

Keele & Eglinton



Semi-detached. Casa moderna, quase nova com 3 quartos, 4 casas de banho e tetos altos.



Apartamento na Lakeshore




Apartamento de 1 Quarto com estacionamento e varanda aberta com vista para o lago.

Pedem 600 mil

Sherway Gardens

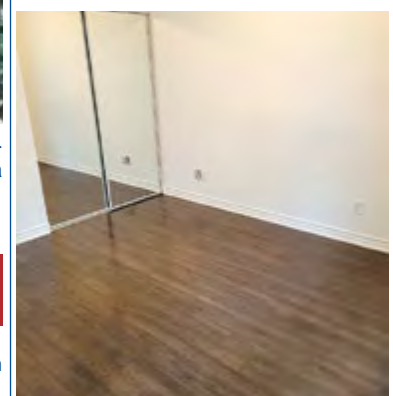
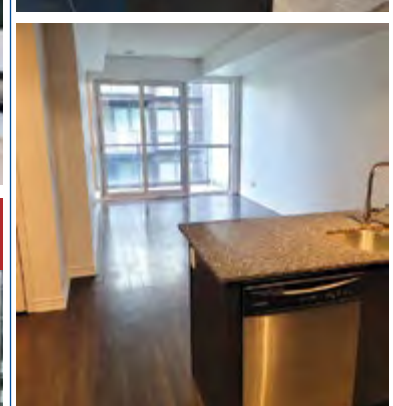
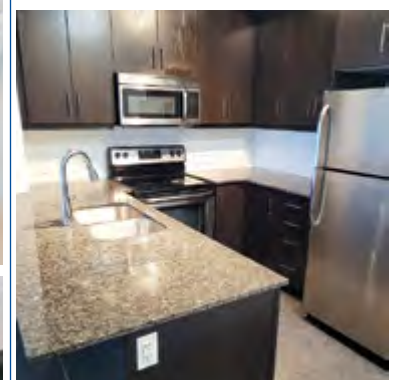
Para alugar penthouse – 1+1 quarto com estacionamento

Condo



Condo com 1 quarto, 1 casa de banho. 1 lugar de estacionamento e espaço de arrumação. Situado na área da Keele & Wilson, perto de tudo.

Contacte-me para mais informações.



OUR TEAM IS READY TO SERVE YOU.



PATRICK G. VIEIRA
Chief Executive Officer



JOSEPH VIEIRA
President & Chairman

AUTO
HOME
COMMERCIAL

55 Horner Avenue, Etobicoke

info@vieirainsurance.com
vieirainsurance.com

Tel. 416-531-1146
Toll Free 1-888-843-4721